

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 22.998 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Saul Loeb/AFP



Trump diz que guerra contra Irã está perto do fim

O presidente dos EUA qualificou a ofensiva contra o regime teocrático islâmico como uma “excursão de curto prazo”. Mas o republicano sinalizou que os combates “não cessarão até que o inimigo seja decisivamente derrotado”. No Líbano (foto), sob bombas de Israel, o movimento xiita Hezbollah jurou lealdade a Mojtaba Khomeini, líder supremo do Irã.

Barril de petróleo vai a US\$ 119 em dia instável

PÁGINAS 8 E 9

Lula Marques/Agência Brasil



Congresso amplia ofensiva contra STF

Com 35 assinaturas, senador Alessandro Vieira protocolou pedido para abertura da “CPI da Toga”. Em outra frente, a CPMI do INSS, cujo relator é o deputado Alfredo Gaspar (foto), quer tratar de prerrogativas com o STF. PÁGINAS 2 E 3

Mulher de Moraes fala sobre Master

Advogada Viviane Barci divulgou nota apresentando um relatório dos serviços prestados a Daniel Vorcaro. PÁGINA 3

Gilmar critica divulgação de diálogos

Ministro Gilmar Mendes, do STF, condenou o vazamento de conversas íntimas entre Daniel Vorcaro e a ex-noiva, Martha Graeff. PÁGINA 4

CCJ começa debate sobre jornada 6x1

Primeira reunião da comissão será realizada hoje, com a participação, como convidado, do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que defende uma proposta construída com negociação coletiva entre trabalhadores e empresas. PÁGINA 7

Luiz Carlos Azedo

A dificuldade para viabilizar uma terceira via não é nova. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Partidos temem efeitos dos vazamentos do caso Master. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Um agressor por violência doméstica preso a cada 90 minutos. PÁGINA 14



Luana, 41 anos, morta após o Dia da Mulher

Menos de 24 horas depois do Dia Internacional da Mulher, a violência de gênero voltou a matar no Distrito Federal. A manicure Luana Marques (foto), 41 anos, foi assassinada pelo ex-marido, o motorista de aplicativo Wellington Silva, em Planaltina, no início da tarde de ontem. O casal manteve um relacionamento durante 20 anos. Segundo informações recolhidas pela polícia, Luana e Wellington estavam separados havia aproximadamente um mês, mas o assassino não aceitava o fim da relação. É o terceiro feminicídio registrado no DF este ano. O primeiro também ocorreu em Planaltina; o segundo, no Guará.

Reprodução



Minervino Junior/CB/D.A Press



Respeito é regra — Uma projeção sobre o Congresso lembrou os 11 anos da lei do feminicídio. Apesar da legislação, a frequência dos crimes só aumenta.

Estupro coletivo: pai ataca nas redes

PÁGINAS 6 E 15

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Conectividade — Secretário de Ciência, Tecnologia e Informação, Rafael Vitorino adiantou ao CB.Poder que o DF terá, em breve, 200 pontos de wi-fi gratuitos. PÁGINA 14



“Faxina” contra o glaucoma

Estudo revela que células imunológicas, os macrófagos atuam nos tecidos de drenagem ocular impedindo o acúmulo de fluido e consequente aumento da pressão, que eleva o risco da doença.

PÁGINA 12

Ibaneis deve sancionar hoje projeto do BRB

Expectativa é de que o chefe do Buriti chamele a proposta aprovada na semana passada pelos deputados distritais. Ele analisa pareceres de técnicos do governo. Há possibilidade de veto a algumas das sete emendas apresentadas na CLDF.

PÁGINA 13

Andanças Cultura pelas ruas da Ceilândia

Projeto em parceria com o Ministério Público leva à cidade um ônibus que funciona como uma sala de aula itinerante com exposição sobre a história da região administrativa.

PÁGINA 16

Papo reto Filme retrata realidade do ensino

Hora do Recreio, de Lúcia Murat, reúne depoimentos de estudantes sobre o dia a dia nas escolas. Premiada em Berlim, produção estreia quinta-feira.

PÁGINA 22

Clive Brunskill/AFP



Vamos, João!

O brasileiro João Fonseca encara, hoje, ninguém menos que Jannik Sinner, nº 2 do ranking mundial de tênis. São as oitavas de final do torneio master de Indian Wells (EUA).

PÁGINA 20



INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL



9 771808 266035

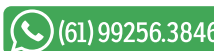
CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Congresso avança com CPI contra STF

Senadores protocolam pedido de instalação de comissão parlamentar de inquérito para investigar suposto envolvimento de Moraes e Toffoli com o Caso Master. Em outra frente, cresce o número de pedidos de impeachment contra ministros da Corte

» WAL LIMA

Arastado para o escândalo de fraudes do Banco Master, ante as suspeitas envolvendo as condutas dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, o Supremo Tribunal Federal (STF) enfrenta uma saraivada de críticas, que colocam em dúvida a confiança na Corte e é alvo de ofensivas do meio político.

No Congresso está sendo gestada uma “CPI da Toga”, que depende do aval do presidente do Parlamento, senador Davi Alcolumbre (União-AP), para ser instalada. Ontem, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) protocolou um pedido para a criação de uma comissão parlamentar de inquérito voltada a apurada condutas de Toffoli e Moraes no escândalo do Master.

“Protocolamos agora, com 35 assinaturas, o requerimento de CPI específica para apurar as condutas dos ministros do STF Dias Toffoli e Alexandre de Moraes no ‘caso Master’. Agora começa o trabalho para a efetiva instalação da comissão. A justiça deve ser igual para todos”, escreveu Vieira no X, ontem à noite.

Mensagens obtidas no celular do banqueiro Daniel Vercaro mostram que ele mantinha conversas com Moraes. Já empreendimento de familiares de Toffoli tinha vínculo com fundos ligados ao Master.

“Sem condenação antecipada, mas com muita firmeza, vamos realizar uma investigação absolutamente necessária para resgatar a confiança dos brasileiros nas instituições”, frisou o senador horas antes.

A oposição no Senado Federal é que move a linha de frente contra os dois ministros do Supremo. Apesar disso, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, só assinou o requerimento depois que os 27 apoios mínimos já haviam sido obtidos. A assinatura de Flávio foi a 29ª da lista. Ele vinha sendo cobrado, sobretudo nas redes sociais, para que prestasse seu aval ao requerimento.

Dados extraídos do celular de Vercaro revelam que ele prestava contas a Moraes sobre as negociações de venda do banco e sugerem diálogos a respeito do inquérito sigiloso que tramitava na

Victor Piemonte/STF



Mensagens mostram que dono do Master mantinha conversas com Moraes; e empreendimento da família de Toffoli tinha vínculo com fundos do banco



Sem condenação antecipada, mas com muita firmeza, vamos realizar uma investigação absolutamente necessária para resgatar a confiança dos brasileiros nas instituições”

Alessandro Vieira (MDB-SE), senador

Justiça Federal de Brasília.

Outras mensagens mostram que Vercaro consultou Moraes sobre a lista de convidados para um fórum jurídico realizado em Londres, em abril de 2024. O magistrado determinou que o empresário Joesley Batista, da J&F, fosse “bloqueado” do evento, e Vercaro levou o tema à organização do fórum.

Para manter o sigilo, Vercaro e Moraes usavam, segundo as apurações, o recurso de visualização única. Por essa razão, as respostas do ministro não estão disponíveis, mas as notas do dono do Master permaneceram acessíveis no histórico do aparelho celular do banqueiro.

Transparência

Entidades, por sua vez, têm cobrado a adoção de mecanismos

institucionais capazes de fortalecer a transparência e a confiança no Judiciário, além de defenderem apuração rigorosa de eventuais irregularidades.

Durante a abertura da sessão ordinária do Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ontem, o presidente nacional da entidade, Beto Simonetti, afirmou que o momento exige equilíbrio institucional e compromisso com a Constituição.

Segundo ele, em momentos de maior pressão política, cabe às instituições manter responsabilidade e compromisso com o Estado de Direito. “E a Ordem jamais fugiu de seu papel histórico”, declarou, acrescentando que a entidade não se orienta por pressões externas ou conjunturais.

Simonetti também destacou que “defender as instituições não

significa silenciar diante de eventuais excessos”.

No fim de janeiro, a OAB-SP apresentou sugestões voltadas ao fortalecimento institucional do Judiciário. A seccional encaminhou ao presidente do STF, Edson Fachin, uma proposta de resolução para a criação de um Código de Conduta destinado a ministros da Corte.

O documento foi elaborado pela Comissão de Estudos para a Reforma do Judiciário da entidade e integra um conjunto mais amplo de propostas voltadas à integridade institucional, ao acesso à Justiça e ao funcionamento do STF e do Conselho Nacional de Justiça.

A comissão responsável pela proposta reúne juristas, acadêmicos e ex-autoridades públicas, entre eles os ex-presidentes do STF Ellen Gracie e Cezar Peluso, além dos ex-ministros da Justiça José Eduardo

Cardozo e Miguel Reale Jr..

Para o presidente da OAB-SP, Leonardo Sica, a iniciativa busca ampliar a confiança pública na Suprema Corte. “O Código de Conduta para o STF que estamos apresentando tem como objetivo fortalecer a independência, a credibilidade e a confiança da população na Corte. O documento foi elaborado por uma Comissão formada por notáveis que também estão trabalhando na construção de diretrizes para contribuir com uma ampla reforma no Judiciário brasileiro”.

O debate também mobilizou organizações da sociedade civil. No início deste mês, mais de 60 entidades participaram de um ato em defesa da criação de um código de ética para ministros do STF e demais instâncias do Judiciário. O evento foi realizado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e integrou a mobilização intitulada “Ninguém Acima da Lei”.

A iniciativa é liderada pela Transparência Brasil, pelo movimento Derrubando Muros e pelo Instituto Humanitas360, com apoio de entidades como Transparência Internacional-Brasil, Educafro, Rede pela Soberania e Fórum do Amanhã.

Segundo os organizadores, o objetivo é estabelecer parâmetros claros de transparência, integridade e prevenção de conflitos de interesse no sistema de Justiça. O movimento surgiu a partir de um abaixo-assinado lançado em dezembro, que já reuniu cerca de 65 mil assinaturas.

O debate ganhou força após questionamentos envolvendo relações familiares e contratos ligados a integrantes de Cortes superiores, incluindo revelações relacionadas ao colapso do Master. As entidades afirmam que episódios desse tipo reacenderam a discussão sobre conflitos de interesse, supersalários e práticas consideradas incompatíveis com princípios republicanos.

Presidente do Supremo, Edson Fachin busca implantar um Código de Ética na Corte. Na abertura do ano do Judiciário, o magistrado anunciou ter indicado a ministra Cármen Lúcia para relatá-lo, e vai submetê-lo ao plenário. As medidas, porém, sofrem resistência no tribunal. **(Com Agência Estado)**

O 10º pedido de impeachment contra ministros neste ano

» DANANDRA ROCHA

Em outra frente de embate com o Supremo Tribunal Federal (STF), foi protocolado, ontem, no Senado, o 10º pedido de impeachment de ministro da Corte neste ano.

A nova solicitação partiu do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), tendo como alvo o ministro Alexandre de Moraes. O documento foi protocolado com assinaturas de dirigentes e parlamentares do partido, além de apoiadores políticos, entre eles o deputado cassado Deltan Dallagnol.

A iniciativa tem como base revelações sobre trocas de mensagens e encontros entre o ministro do STF e o empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Segundo os autores da representação, as informações indicariam conduta incompatível com o cargo de magistrado, o que, na avaliação do grupo, poderia caracterizar crime de responsabilidade.

No texto encaminhado ao

Senado, os signatários afirmam que Moraes teria atuado de forma contrária às regras da magistratura ao, supostamente, manter interlocução com o empresário para tratar de temas ligados a interesses empresariais. Para os autores do pedido, a conduta configuraria violação ao dever de imparcialidade exigido de integrantes da Suprema Corte.

O documento também levanta suspeitas relacionadas a um contrato de prestação de serviços jurídicos firmado entre o Banco Master e o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro. Os signatários sugerem que os pagamentos poderiam estar ligados a irregularidades, mencionando hipóteses como tráfico de influência, advocacia administrativa e lavagem de dinheiro.

“Moraes agiu contrariamente ao que se espera de um integrante da Suprema Corte do país, exercendo a advocacia privada — em clara violação desidiosa a dever do cargo judicante de não exercer atividade advocatícia — e ferindo

Minervino Júnior/CB



O Novo protocolou pedido contra Moraes, sob a acusação de que conduta do ministro é incompatível com o cargo

o decoro, a honra e a dignidade do cargo, com a colocação prejudicial da imagem de toda a instituição da Suprema Corte, ao lhe pôr em descrédito perante a opinião pública e criar uma noção de corrupção sistêmica e generalizada das instituições democráticas que diz tanto defender”, afirma o texto.

Além do impeachment, o pedido solicita o afastamento cautelar de Moraes do cargo enquanto os fatos são analisados. Para os autores, a permanência do ministro no tribunal poderia comprometer a apuração das denúncias apresentadas.

Ao comentar o assunto em coletiva a imprensa no Senado, Zema

frisou que a situação é grave. Disse que os envolvidos estariam agindo como se estivessem “acima da lei”. O governador também criticou o que classificou como “silêncio” de instituições e lideranças políticas diante das acusações.

“Se nós já tivéssemos dois presidentes da República afastados, na

minha opinião, já passou da hora de o mesmo acontecer com ministros do STF. Isso é pelo bem do Brasil e das instituições”, ressaltou, citando Dias Toffoli e Moraes por supostas ligações com o escândalo do Master.

Segundo Zema, o STF “é uma Corte que hoje não tem moral nenhuma para julgar nada”. “Não vejo Moraes, Toffoli com moral nenhuma para dar nenhuma decisão. São pessoas que estão ocupando cargo e seu tempo com interesse pessoal. Não são servidores públicos”, completou.

Em nota divulgada ontem, o ministro afirmou que as capturas de tela das conversas localizadas no celular de Daniel Vercaro estavam associadas a pastas pertencentes a outros contatos registrados na agenda do empresário.

Moraes já havia sido alvo de outra representação neste ano, relacionada ao contrato entre o Master e o escritório de advocacia ligado à sua família.

PODER

Mulher de Moraes se defende

Advogada divulga nota em que fala pela primeira vez do Caso Master e enfatiza nunca ter atuado em causas do banco no STF

» VANILSON OLIVEIRA

O escritório de advocacia Barci de Moraes Sociedade de Advogados divulgou, ontem, um relatório dos serviços prestados ao empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. O escritório tem como sócia Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O nome do magistrado apareceu em conversas vazadas relacionadas ao processo que investiga uma das maiores fraudes bancárias do país. O escritório garantiu “que nunca conduziu nenhuma causa para o Banco Master no âmbito do STF”.

O nome de Viviane Barci de Moraes e a ligação com Vorcaro ganharam holofotes no final do ano passado, quando veio à tona um contrato com o Banco Master estimado em R\$ 129 milhões, que deveria ser pago em três anos. Esta é a primeira vez que o escritório se manifesta publicamente sobre o assunto. Segundo a nota divulgada, a banca foi contratada para atuar entre fevereiro de 2024 e novembro de 2025, prestando consultoria e serviços jurídicos ao banco. O documento afirma ainda que outros três escritórios especializados também foram contratados, formando um corpo jurídico composto por 15 advogados.

O trecho referente à Corte aparece no final da nota. “O escritório esclarece ainda que nunca conduziu nenhuma causa para o Banco Master no âmbito do STF (Supremo Tribunal Federal)”. Ao todo, a nota afirma que o escritório realizou 130 atividades mensuráveis, 94 reuniões de trabalho e 36 pareceres jurídicos, além de consultorias e revisões. A previsão do acordo era que o Banco Master pagasse mensalmente ao escritório Barci de Moraes R\$ 3,6 milhões por esses serviços.

De acordo com o relatório, foram realizadas 94 reuniões de trabalho durante o período de prestação de serviços, sendo 79 delas presenciais na sede do Banco Master. Outras 13 reuniões

Luiz Roberto/TSE



O nome de Viviane Barci e a ligação com Vorcaro ganharam holofotes no fim de 2025, quando veio à tona um contrato de R\$ 129 milhões com o Master

Celular apreendido

A informação foi divulgada no fim do ano passado, depois que o contrato foi encontrado pela Polícia Federal no celular do banqueiro Daniel Vorcaro, apreendido pela corporação. O valor chamou a atenção porque a advogada aparecia em poucos processos judiciais envolvendo o Master.

ocorreram diretamente com a presidência do banco, duas presenciais na sede do escritório e 11 por videoconferência, além de dois encontros virtuais com o departamento jurídico da instituição. As reuniões tinham duração média entre duas e três horas.

Segundo a nota, “foram produzidos 36 (trinta e seis) pareceres e opiniões legais acerca de uma ampla gama de temas, como aspectos previdenciários, contratuais, negociais, trabalhistas, regulatórios, de compliance, proteção de dados e crédito, entre outros”.

O documento frisa ainda que uma das equipes jurídicas atuou na elaboração de pareceres e na revisão de políticas internas do banco

voltadas a áreas como governança e integridade. Entre as atividades citadas estão a revisão do programa de compliance e do Código de Ética e Conduta da instituição, além da elaboração de políticas relacionadas a conflito de interesses, relacionamento com o poder público e licitações.

O relatório lista também a elaboração e revisão de diversos instrumentos de governança, entre eles o Manual de Gestão e Captação de Recursos do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) e políticas internas relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo (PLDFT), risco operacional, sucessão de administradores, gestão

de consequências, investimentos pessoais e responsabilidade social, ambiental e climática.

Outra frente de atuação descrita no documento envolveu a análise consultiva e estratégica de investigações e processos judiciais que poderiam impactar o banco. Segundo a nota, “outra equipe do escritório Barci de Moraes, juntamente com os consultores, atuou principalmente na área penal e administrativa, na análise consultiva e estratégica de inquéritos policiais, ações penais, inquéritos civis, ações civis públicas e ações de interesse ou que pudessem produzir reflexos na atuação do Banco Master e de seus dirigentes”.

» Motta: “Apuração imparcial”

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu uma “apuração imparcial” sobre o caso do Banco Master. As declarações ocorreram ontem em entrevista à Rádio Metrópole, da Bahia. “Esse problema do Banco Master, nós temos analisado que o próprio Supremo Tribunal Federal tem acompanhado de perto e tomado decisões importantes, como a que tomou na semana passada”, disse. “As instituições que estão acompanhando e investigando devem funcionar sem nenhum tipo de interferência e buscando, de maneira correta, a punição eventual de quem cometeu algum tipo de ilícito”, acrescentou. Mensagens vazadas do celular do dono do Master, Daniel Vorcaro, citam reuniões do empresário com Motta.

Saiba mais

Mudança de postura

Nos últimos dias, a advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), contratou uma assessoria de imprensa e passou a prestar esclarecimentos públicos sobre a relação do escritório de advocacia com o banqueiro Daniel Vorcaro. A mudança de postura ocorreu após a revelação de que Moraes trocou mensagens com Vorcaro no dia em o empresário foi preso pela primeira vez na Operação Compliance Zero, em novembro do ano passado.

Ofensiva da CPMI do INSS na Corte

» ALÍCIA BERNARDES

Num dia em que os três depoentes esperados não compareceram à sessão da CPMI do INSS, o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), anunciou ações que o colegiado pretende adotar em relação ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Viana informou que vai solicitar, com outros parlamentares, uma reunião com o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, para discutir o equilíbrio entre os Poderes.

Ele criticou decisões judiciais que, segundo sustentou, têm impactado o andamento da comissão. Uma delas é a determinação do ministro Flávio Dino que questionou a validade da aprovação de requerimentos em bloco pela CPMI (leia Saiba mais).

Para Viana, a medida representa uma interferência nas prerrogativas do Parlamento. “As CPMIs votam dessa maneira há anos. Não houve inovação. A Advocacia do Senado já está oficiando os ministros para demonstrar que seguimos o regimento”, frisou.

O parlamentar também anunciou que apresentará requerimento convidando Dino para um diálogo com os integrantes da comissão sobre as decisões que afetaram diretamente os trabalhos do colegiado.

Caso Master

Viana também comentou o vazamento de mensagens do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, que circularam nas redes sociais e incluem conversas privadas do empresário com a então namorada. Ele negou que a divulgação tenha partido da CPMI.

“Não há a melhor condição de se dizer que esses vazamentos

Jefferson Rudy/Agência Senado



Carlos Viana (D) negou vazamento: “A presidência (da CPMI) não divulgou oficialmente nenhuma quebra de sigilo ou diálogo”

Sem oitivas

Os depoimentos foram cancelados depois que as testemunhas apresentaram justificativas de compromissos previamente agendados ou decidiram não comparecer com base no entendimento de que a decisão de Flávio Dino tornou sem efeito os requerimentos aprovados no dia 26 passado. Uma das depoentes seria a empresária Leila Pereira, presidente do Palmeiras e da Crefisa. Também não compareceram o CEO do Banco C6 Consignado, Artur Brotto Azevedo; e o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção.

aconteceram pela CPMI. A presidência não divulgou oficialmente nenhuma quebra de sigilo ou diálogo”, declarou. Segundo ele, os dados passaram por diferentes instâncias, como a Polícia Federal e a Presidência do Senado, ampliando o número de pessoas que tiveram acesso ao material.

Conforme o senador, a CPMI vai insistir no comparecimento de Vorcaro à comissão. Ele afirmou ter reunião amanhã com o ministro André Mendonça, relator do Caso Master na Corte, para pedir a revisão da decisão que tornou facultativa a presença do empresário no colegiado.

O parlamentar argumentou que o fato de Vorcaro estar preso em Brasília facilitaria a condução dele ao Senado para prestar esclarecimentos, já que não haveria necessidade de deslocamentos

complexos ou custos adicionais para viabilizar o depoimento.

Viana enfatizou que a presença do banqueiro é fundamental para o avanço das investigações pela comissão. “O que eu pretendo é que o Supremo nos dê o direito de trazê-lo, como determina a Constituição e as leis que regem a CPMI. Ele tem muito a esclarecer ao país”, destacou.

De acordo com o senador, o encontro com Mendonça busca manter o “diálogo institucional entre os Poderes”, mas também assegurar que o Congresso tenha garantidos os instrumentos legais necessários para conduzir as investigações. “Espero que o Supremo nos ajude a dar um resultado mais positivo nessa investigação, que interessa a todo o Brasil”, disse.

Além da questão envolvendo

Vorcaro, Viana informou que pretende pedir ao STF a revisão de habeas corpus concedidos a pessoas convocadas pela CPMI e que acabaram dispensadas de comparecer às sessões do colegiado.

Em relação aos próximos passos da CPMI, o presidente afirmou que a sessão desta semana será dedicada apenas a manifestações dos parlamentares. A votação de novos requerimentos de convocação deverá ocorrer na quinta-feira. Viana frisou ainda que não pretende colocar em pauta novos pedidos de quebra de sigilo até que o STF esclareça os critérios exigidos para esse tipo de deliberação. “Hoje há uma insegurança jurídica muito grande. Precisamos saber quais são os instrumentos que o Parlamento pode utilizar para investigar”, concluiu.

Entenda o caso

Filho de Lula

» O ministro Flávio Dino, do STF, anulou a votação da CPMI do INSS que aprovou, em 26 de fevereiro, 87 requerimentos de quebras de sigilos e convocações de investigados. O magistrado justificou, na decisão de 5 de março, que os requerimentos não poderiam ter sido votados em bloco como ocorreu. Deveriam ter sido apreciados individualmente.

» Ao estender os efeitos de uma decisão favorável à empresária e lobista Roberta Luchsinger, Dino anulou a aprovação de todas as quebras de sigilo aprovadas pela comissão criada para investigar esquema de fraudes em descontos associativos e consignados.

» Com isso, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) não enviou os relatórios de inteligência financeira que mostram transações suspeitas de pessoas e empresas investigadas.

» Entre os dados bancários que acabaram barrados, os dos empresários Daniel Vorcaro, do Banco Master, e Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

» A CPMI mira empréstimos consignados do Master e a relação de Lulinha e Roberta com o empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, apontado como personagem central do esquema de descontos ilegais a aposentados.

PODER

Gilmar: divulgar diálogo íntimo é uma “barbárie”

Ministro do STF critica vazamento de conversas particulares de Vorcaro com influenciadora, que pretende processar os responsáveis pela divulgação

» VANILSON OLIVEIRA
» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), criticou, ontem, a exposição das conversas íntimas entre Daniel Vorcaro e Martha Graeff, vazadas no processo que investiga as fraudes do Banco Master. Para ele, trata-se de “gravíssima violação ao direito à intimidade” e “demonstração de barbárie institucional”. A ex-namorada do banqueiro não é alvo da investigação da Polícia Federal (PF).

Por meio da rede social X (antigo Twitter), o ministro afirmou que a exposição de diálogos íntimos representa uma violação grave de direitos fundamentais. “A exposição pública de conversas de cunho estritamente privado, desvinculadas de qualquer ilicitude, constitui uma gravíssima violação ao direito à intimidade e uma demonstração de barbárie institucional que transgride todos os limites impostos pelas leis e pela Constituição”, publicou.

Gilmar também relacionou o episódio à discussão sobre a proteção da privacidade, especialmente no contexto da divulgação de conteúdos envolvendo a vida pessoal de mulheres. Segundo ele, o caso ganha ainda mais relevância por ocorrer na semana em que se celebra o Dia Internacional da Mulher — segundo o ministro, tal exposição denota “a urgência de refletir sobre como a intimidade feminina é, historicamente, o alvo preferencial de tentativas de desmoralização e controle”.

O ministro disse que divulgar diálogos íntimos entre um casal viola normas legais que determinam a inutilização de conteúdos que não tenham relevância para a perseguição penal. “Ao permitir a publicação de diálogos íntimos de um casal, o Estado e seus agentes não apenas falham em seu dever de guarda, mas desrespeitam a legislação, que impõe categoricamente a inutilização de trechos que não interessam à perseguição penal”, lembrou.

Segundo o decano do STF, o episódio ressalta a necessidade de avançar na regulamentação do tratamento de dados na esfera criminal, por meio da chamada Lei Geral de Proteção de Dados na área penal (LGPD Penal). “Esse cenário evidencia a necessidade inadiável da aprovação da LGPD Penal, garantindo que o tratamento de dados na esfera criminal não seja subvertido em ferramenta de opressão. Ao transformar o que deveria ser uma investigação técnica em um espetáculo e em um verdadeiro

Instagram pessoal



Pai de Martha Graeff publicou nas redes sociais mensagem contra o achincalhe que a filha vem sofrendo



A exposição pública de conversas de cunho estritamente privado constitui uma gravíssima violação ao direito à intimidade e uma demonstração de barbárie institucional”

Ministro Gilmar Mendes comentando o vazamento das mensagens entre Vorcaro e a ex-namorada

ato de linchamento moral, o sistema incorre em nítida afronta à dignidade humana e aos direitos fundamentais”, frisou.

O advogado de Martha, Lúcio de Constantino, afirmou que pretende adotar “todas as providências cabíveis” para proteger os direitos da modelo, incluindo medidas judiciais e extrajudiciais contra pessoas ou perfis responsáveis pela divulgação do conteúdo. Conforme enfatizou, a exposição das conversas representa violação da intimidade e

não contribui para o esclarecimento das suspeitas investigadas. Segundo o advogado, a modelo e influenciadora não tinha qualquer conexão com o ex-banqueiro há cerca de seis meses e que “jamais esteve envolvida em qualquer tipo de ilicitude penal”.

A defesa de Martha afirma que o conteúdo teria sido extraído de celulares de Vorcaro apreendidos pela PF em etapas anteriores da investigação do Master. Após o envio de parte desse material à CPMI do INSS, algumas

mensagens vieram a público e passaram a ser reproduzidas nas redes sociais e na imprensa.

Antes da manifestação do advogado da influenciadora, o empresário Tomas Graeff, pai de Martha, se pronunciou pelo Instagram para dizer que apoia a filha. Na postagem publicada domingo, ele destaca a relação familiar e afirma ser um pai orgulhoso. “Ser pai da Martha é mais do que orgulho. É um estado de espírito impossível de ser expresso em palavras”, escreveu.

RELAÇÕES EXTERIORES

Terrorismo e defesa preocupam Lula

» FABIO GRECCHI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O enquadramento do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas pelo governo norte-americano é um dos temas centrais da futura ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Washington para reunir-se com Donald Trump. Este, por sinal, foi o assunto da reunião que o presidente teve com o chanceler Mauro Vieira, ontem, que, no domingo, reuniu-se com o secretário de Estado Marco Rubio a fim de tentar demover o governo dos Estados Unidos da classificação.

Para o governo brasileiro, a possibilidade de Washington colocar o PCC e o CV na lista de organizações terroristas — a exemplo do que já fazem Argentina e Paraguai — é um risco à soberania nacional. Isso porque o governo norte-americano tem como política intervir militarmente nos países que abrigam tais grupos, como já o fez na vizinha Colômbia. Para o Ministério

das Relações Exteriores, esse enquadramento seria um retrocesso nas relações Brasil-EUA.

Para que os Estados Unidos classifiquem o PCC e o CV como grupos terroristas, é preciso que haja a formulação de um dossiê emitido pelo Departamento de Estado. Esse documento deve apontar critérios como “ser uma organização estrangeira”, “ter engajamento em atividades terroristas” e “representar uma ameaça à segurança e aos interesses econômicos dos Estados Unidos”. Depois da elaboração desse dossiê, o documento precisa ser enviado e aprovado pelo Congresso, que tem sete dias para analisar a medida. O governo Trump tem, atualmente, maioria nas duas Casas do Capitólio.

Proteção territorial

Mas, antes de reunir-se com Mauro Vieira, Lula recebeu a visita do presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, no Palácio do Planalto. Apesar de o presidente reforçar a

Ricardo Stuckert / PR



Com Ramaphosa, Lula falou em desenvolver o aparato de defesa

vocação brasileira e sul-americana para a paz, não por acaso destacou a importância do investimento no aparato de defesa, ante a hipótese de as facções criminosas serem reclassificadas como terroristas pelo governo dos EUA.

“Se a gente não se preparar na

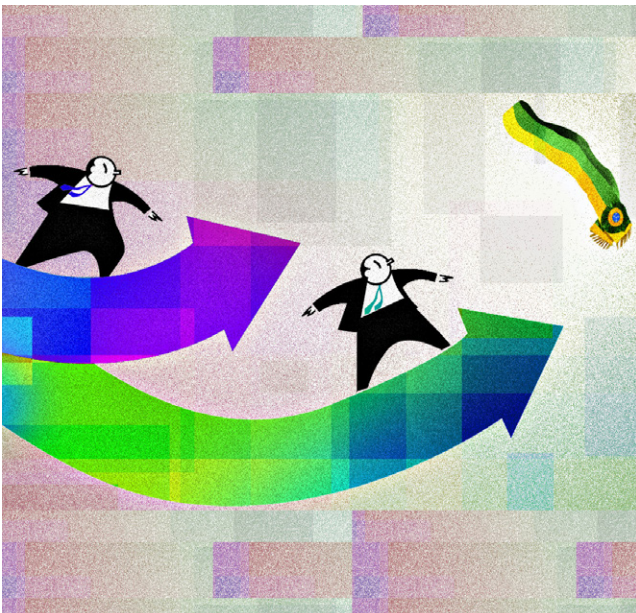
questão de defesa, qualquer dia alguém invade a gente. Vamos juntar o nosso potencial e ver o que a gente pode produzir e construir junto. Não precisamos ficar comprando dos senhores das armas. Poderemos produzir o que precisamos”, frisou Lula.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Kassab antecipa escolha de candidato para viabilizar 3ª via

A decisão do PSD de antecipar a definição de sua candidatura presidencial para 2026, anunciada por seu presidente, o ex-prefeito Gilberto Kassab, revela mais do que uma simples mudança de tática partidária. Na verdade, é o reconhecimento de um problema político cada vez mais evidente: o espaço para uma terceira via na disputa presidencial está se fechando rapidamente. A máxima política “quem tem três candidatos não tem nenhum” sintetiza o “trilema” enfrentado por Kassab.

O PSD abriga, hoje, três nomes com pretensões presidenciais: os governadores Ratinho Júnior (Paraná), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Ronaldo Caiado (Goiás), este último recém-integrado à legenda. Nenhum outro partido de oposição tem um naípe de pré-candidatos com essa qualificação política e administrativa. Porém, sem uma definição, o partido perde votos e isso inviabiliza qualquer projeto de alternativa de poder. A necessidade de mudança do “pas de trois” para a marcha forçada ficou evidente com a divulgação da nova pesquisa Datafolha sobre a corrida presidencial.

O levantamento mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparece com 46% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que registra 43%, configurando empate técnico dentro da margem de erro. Essa diferença numérica confirma a tendência de que o país volte a se estruturar eleitoralmente em torno de dois polos claros: de um lado o lulismo, que representa a continuidade do atual governo; de outro o bolsonarismo, que se reorganiza para disputar o poder.

Quando essa polarização se consolidar, o espaço para candidaturas intermediárias tenderá a desaparecer. Os números do primeiro turno reforçam essa tendência. No cenário de potencial de votos testado pelo Datafolha, Lula aparece com 41%; Flávio com 18%; Ratinho, 12%; Caiado, 7%; e Eduardo Leite, 3%. O esforço iniciado por Kassab visa evitar o efeito de coordenação de voto, no qual eleitores migram para candidaturas que aparecem como reais alternativas de poder, o que resulta no “voto útil” do dia da eleição.

Ou seja, o candidato do PSD precisa ganhar musculatura mais cedo para não virar marisco entre o mar e o rochedo. Com três candidatos, será impossível um deles sobreviver. É preciso concentrar força naquele que for o mais competitivo e com gana para disputar a eleição. Essa avaliação de risco levou Kassab a antecipar a escolha do candidato do PSD. Como o partido não realizará prévias, o desempenho nas pesquisas e da capacidade de articulação política, principalmente com a elite paulista e as lideranças de centro que rejeitam Lula e Bolsonaro, determinarão o escolhido. Ao tentar antecipar a escolha de seu candidato, Kassab busca resolver esse problema. Mas não é escolha fácil.

“Aux trois amis”

Governador do Paraná desde 2019, Ratinho Jr. construiu carreira política ancorada na popularidade do pai, o apresentador de TV Ratinho, e numa imagem de gestor moderno. Foi deputado estadual, federal e secretário de Desenvolvimento Urbano antes de chegar ao governo. Seu perfil combina liberalismo econômico moderado com conservadorismo pragmático, dialogando com o eleitorado de centro-direita. Tem forte base eleitoral no Sul e boa avaliação administrativa no Paraná. Seu desafio nacional é ampliar conhecimento fora da região e se diferenciar do bolsonarismo.

Caiado conclui seu segundo mandato como governador de Goiás com alto índice de aprovação. É o mais experiente dos três pré-candidatos e tem longa trajetória na política nacional. Médico de formação, destacou-se como líder da União Democrática Ruralista e disputou as eleições presidenciais de 1989. Foi deputado federal e senador antes de chegar ao governo em 2018. Representa uma direita conservadora tradicional, com forte vínculo com o agronegócio e discurso duro na área de segurança pública. Tem base política sólida no Centro-Oeste e forte apoio no setor rural. O principal desafio é ampliar seu alcance para além do eleitorado conservador e competir com o capital político do bolsonarismo.

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, surgiu como uma das principais lideranças jovens do campo liberal. Iniciou a carreira como vereador e prefeito de Pelotas antes de chegar ao governo estadual em 2018. Filiado historicamente ao PSDB e hoje no PSD, representa a vertente moderada da centro-direita, com discurso de responsabilidade fiscal e modernização do Estado. Possui boa interlocução com setores empresariais e urbanos. Seu desafio eleitoral é superar a baixa densidade nacional e competir num cenário de forte polarização.

A dificuldade para viabilizar uma terceira via não é nova. Em 2022, diversas tentativas de construção de uma candidatura de centro robusta fracassaram pela incapacidade de unificar forças políticas e produzir uma liderança nacional competitiva. Candidata do MDB, Simone Tebet tentou ocupar esse espaço, mas logo após o segundo turno, no qual deu um apoio decisivo para a eleição de Lula, aceitou o cargo de ministra do Planejamento do governo e desistiu do projeto de construção de uma nova alternativa de poder.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A onda da vez

As defesas dos influenciadores digitais investigados por, supostamente, atacarem o Banco Central (BC) para defender o Master querem aproveitar o embalo dos vazamentos das conversas íntimas do ex-banqueiro Daniel Vorcaro para tirarem seus clientes desse processo. A estratégia é alegar quebra na cadeia de custódia das provas. Os advogados consideram que a Polícia Federal (PF) deveria ter guardado as informações, de forma a garantir o sigilo.

Segue o líder

Os responsáveis pelas defesas dos influenciadores lembram, ainda, da recente declaração do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre o risco dos vazamentos terem ferido a cadeia de custódia. Outro ponto a ser usado é o recente parecer do ministro-relator do processo na Corte, André Mendonça, sobre o direito constitucional de críticas e sigilo de fontes.

Futuro preocupante

Com a guerra Irã x Estados Unidos e Israel, a situação de combustíveis no Brasil se torna crítica e pode impactar o agronegócio em cheio. É que os agricultores brasileiros estão na época de colheita da soja — maior safra da história do grão no país. No Pará, por exemplo, há engarrafamento de quase 40 km de caminhões tentando chegar ao porto — e tudo se move com diesel, inclusive, tratores e maquinários. O risco de falta de combustível com a guerra é alto e os impactos nos preços podem ser enormes.



Temos um pequeno grupo que se julga intocável, capaz de tudo e ficar impune. Não é porque julga que não pode ser julgado"

Governador Romeu Zema (Novo-MG), que pediu o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF

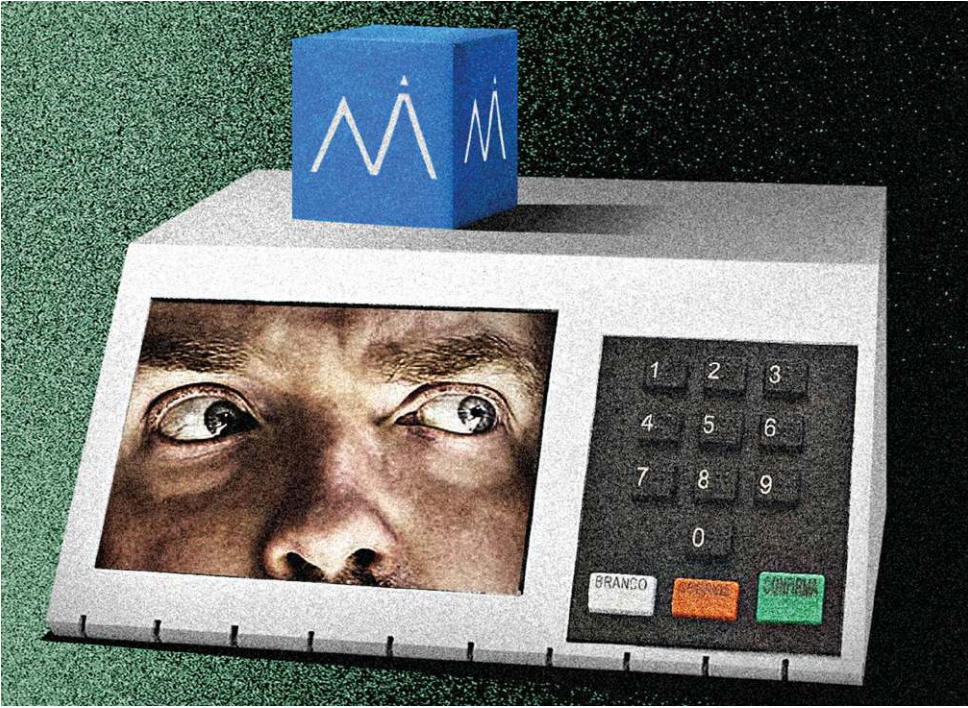
Onde mora o desespero

Com a intenção dos investigadores de fechar, ainda neste semestre, toda a investigação a respeito da parte do mercado financeiro relacionada ao escândalo do Banco Master-BRB, muita gente no mundo político começa a entrar em pânico. É que isso tende a deixar todas as apurações relacionadas a parlamentares e afins para o auge do período eleitoral. O receio é de que, com mais de 100 dispositivos — entre celulares, computadores e tablets a serem pericados —, vazamentos seletivos e/ou notícias falsas comecem a

circular nas redes e tomem conta do pleito, de forma a nocautear candidatos e partidos, sem que a população possa saber ao certo como separar as notícias falsas do que for verdadeiro.

» » » » » » » »

Até aqui, o que se sabe a respeito das excelências é que há menções a vários políticos, mas não há informações oficiais dos investigadores sobre o grau de envolvimento de cada um. Com a eleição à porta, ninguém dormirá com um barulho desses.



A salvação será o biodiesel

Os parlamentares ligados ao agronegócio pressionam o governo para saber se o país tem reserva suficiente de diesel para manter a colheita. Caso a resposta seja negativa, o setor vai defender a liberação emergencial do aumento da mistura de biodiesel no diesel. O deputado Alceu Moreira (MDB-RS) explica que, hoje, o limite é nacional, de 15%, e é preciso avaliar a porcentagem regionalmente.

CURTIDAS



Querer não é poder/ O relator da CPMI do INSS, Alfredo Gaspar (União-AL, **foto**), quer transformar os convites de quem não comparece à comissão em condução coercitiva. Os três depoimentos da sessão de ontem foram cancelados de última hora porque os convidados faltaram.

Ilegalidade nas rodovias/ A Associação das Administradoras de Meios de Pagamento Eletrônico de Frete (Ampef) lançará, hoje, um estudo sobre o custo da sonegação fiscal nas estradas brasileiras por meio de fretes ilegais. O levantamento foi realizado pelo escritório GO Associados, do economista e professor da FGV Gesner Oliveira, e aponta que o lucro da ilegalidade pode aumentar para R\$ 34 bilhões por ano. "A economia do país passa pelas estradas: o setor rodoviário movimenta cerca de R\$ 800 bilhões, dos quais R\$ 340 bilhões são movimentados no mercado informal", alerta.

Anota aí/ Amanhã, a Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios (FPN) realiza uma reunião-almoço com os deputados Paulo Azi (União-BA), relator da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da Jornada 6 x 1, e Kim Kataguiri (Missão-SP), relator da PEC do IPVA, que muda o cálculo do imposto. Será na sede da FPN, a partir das 12h. A ideia é discutir as duas propostas com outros parlamentares e entidades do setor produtivo.

CEILÂNDIA

55 ANOS

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:

Realização:

Promoção:





VIOLÊNCIA

Ex-sub-secretário do governo do Rio de Janeiro, José Carlos Simonin parte para as ofensas. Faz postagem nas redes sociais do advogado da adolescente vítima de brutalidade sexual e de atriz que vem cobrando a punição dos cinco envolvidos

Pai de acusado de estupro ataca críticos

» FABIO GRECCHI
» LETÍCIA CORREIA*

O advogado Rodrigo Mondego, que representa a adolescente vítima de estupro coletivo em Copacabana, e a atriz e roteirista Sherazade Medina denunciaram terem sido vítimas de agressões verbais por parte de José Carlos Simonin, ex-sub-secretário estadual de governança do Rio de Janeiro e pai de um dos acusados do estupro, que está preso. Os dois tiveram as redes sociais invadidas e divulgaram os ataques que sofreram pelo ex-integrante do governo de Cláudio Castro (PL). Sherazade, inclusive, prestou queixa na 12ª Delegacia de Polícia (Copacabana), que investiga a violência sexual contra a jovem. Já Mondego estuda uma interpretação judicial.

José Carlos é pai de Vitor Hugo Oliveira Simonin, um dos acusados do estupro coletivo. Na conta que o advogado mantém no Instagram, o ex-sub-recretário deixou a seguinte mensagem: "Vai trabalhar pra pagar as suas contas, vagabundo". Mondego, porém, rebateu ao ataque de José Carlos.

"Caro ex-sub-secretário. Vagabundo não sou. Sou, sim, advogado e trabalho bastante. Inclusive, para que o vagabundo do seu filho continue enjaulado, respondendo na Justiça pelo estupro que lhe é imputado", retrucou. Junto à postagem, o advogado ainda faz um comentário: "O ex-sub-secretário de governança do governo Cláudio Castro, pai do estuprador Vitor Hugo Simonin, resolveu me mandar mensagem para tentar me intimidar".

Mondego afirmou ter observado que o ex-subsecretário o seguia em suas redes sociais. "Ele vinha me seguindo desde que assumi o caso. Depois de algumas reportagens exibidas na tevê, no domingo, ele resolveu me atacar. Eu respondi ao ataque dele. Mas não foi só o xingamento. Ele teve a nítida intenção de intimidar a defesa da vítima, o que pode ser considerado coação no curso do processo", observou.

O advogado diz que, em tese, houve infração ao artigo 344 do Código Penal, que trata de violência contra autoridade, parte, testemunha, perito

Reproduções/Instagrams pessoais



Sherazade pediu punição para Vitor Hugo e foi atacada pelo pai dele

ou intérprete, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio em processo judicial. O crime, se confirmado, é punido com reclusão de um a quatro anos. "Nesse momento, nossa prioridade é buscar apoio psicossocial para a vítima e responsabilizar os autores do crime. Em outro momento vamos analisar as medidas cabíveis que dependem de minha iniciativa", frisou Mondego.

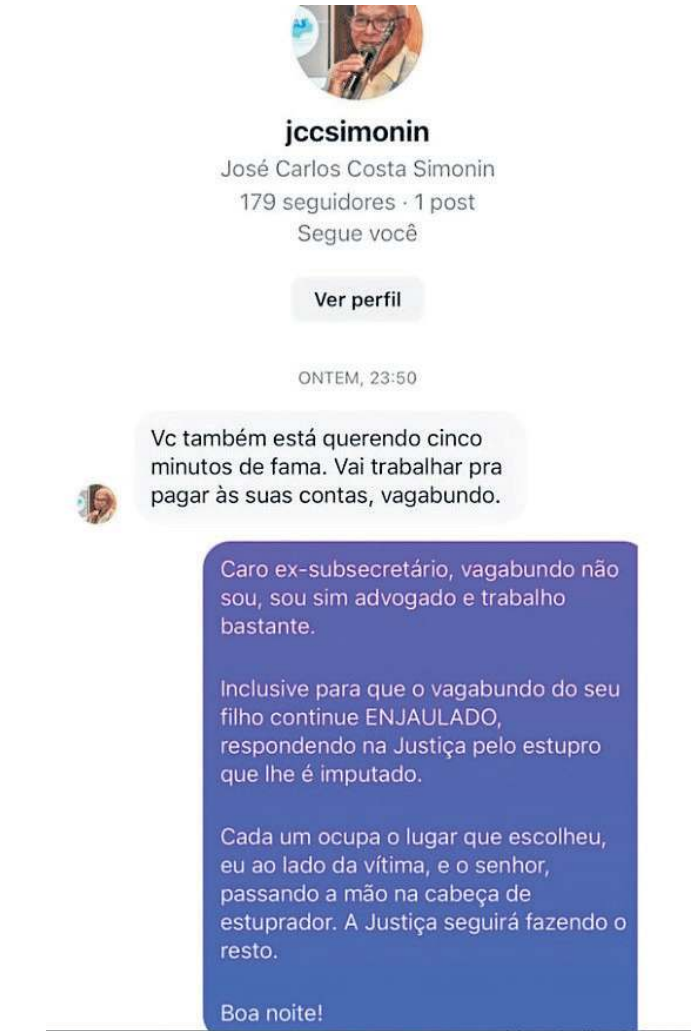
No caso de Sherazade, José Carlos fez o seguinte comentário na conta que ela mantém no Instagram: "Ela é sua filha? É a sua cara. KKK, esconde esses peitos, independente". A postagem está em um dos vídeos em que ela comenta o estupro coletivo da adolescente. Entre os apoios da atriz e roteirista para que denuncie a intimidação

praticada pelo ex-sub-secretário, estão os dos atores Carmo Della Vecchia e Vanessa Gerbelli.

Em 31 de janeiro, a adolescente afirma que foi atraída pelo ex-namorado, menor de idade, para o apartamento de Vitor Hugo, em Copacabana, onde ele estava com outros três adultos. Os quatro maiores de idade, entre eles Vitor Hugo, teriam abusado da vítima e são réus por estupro coletivo qualificado. Já o menor que participou do ataque à jovem responde por atos infracionais análogos.

Exoneração

José Carlos Simonin exercia o cargo de subsecretário estadual de Governança, Compliance e Gestão Administrativa, órgão vinculado à Secretaria



Advogado da jovem estuprada rebateu comentário do ex-sub-secretário

Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. Em 4 de março, depois de o caso vir à tona, ele foi exonerado pelo governador. No mesmo dia, Vitor Hugo, que estava foragido, se entregou à polícia — Matheus Veríssimo Zoel Martins, João Gabriel Xavier Bertho e Bruno Felipe dos Santos Allegratti já estavam presos.

Ao apresentar-se na 12ª DP, chamou a atenção o fato de que Vitor Hugo usava uma camiseta com a frase em inglês "Regret nothing" ("Não se arrependa"), associada a grupos que propagam discursos de ódio contra mulheres. No domingo, o programa *Fantástico*, da Rede Globo, exibiu uma reportagem em que trazia vídeo no qual os quatro estupradores debochavam da violência cometida contra a adolescente.

"A mãe de alguém teve que chorar, porque as nossas mães hoje...", diz um deles. Nas imagens, feitas dentro do elevador instantes depois de deixarem o apartamento onde cometeram o crime, os cinco agressores aparecem rindo e fazendo piadas. O grupo, aliás, é suspeito de ter praticado outros dois ataques sexuais anteriormente.

As defesas dos cinco suspeitos negam as acusações e afirmam que irão provar inocência no decorrer do processo. Já o ex-sub-secretário e sua defesa não foram localizados para comentar as postagens nas redes sociais do advogado e da atriz. **(Com Agência Estado)**

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi

Bombeiro desconfiou de como a pistola estava na mão da soldado. Isso enfraquece versão de que ela tirou a própria vida

contraindicada, já que a ação poderia dificultar as investigações ao comprometer a preservação da cena da ocorrência. Segundo a reportagem, os laudos da Polícia Técnico-Científica indicam que foi isso que ocorreu: o local onde o caso aconteceu não foi preservado "corretamente", o que impediu os peritos de determinarem "com precisão a dinâmica do disparo e quem atirou".

A defesa da família de Gisele afirma ainda, conforme o *Fantástico*, que há inconsistências em relação ao momento do tiro relatado pelo tenente-coronel. Isso porque, segundo uma vizinha, o estampido do disparo teria sido ouvido por ela às 7h28, enquanto a primeira ligação feita pelo policial para pedir socorro ocorreu às 7h57 — quase 30 minutos depois.

A reportagem tentou contato com a defesa do tenente-coronel e com o desembargador, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. Ao *Fantástico*, o magistrado afirmou que foi chamado ao apartamento como amigo de Geraldo e que esclarecimentos, se necessários, serão prestados à polícia judiciária.

Mais proteção ao vulnerável

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, no domingo, a Lei 15.353, que estabelece a presunção absoluta de vulnerabilidade no crime de estupro de um menor de 14 anos. A nova norma altera o Código Penal para garantir que a condição da vítima não possa ser reduzida ou questionada por juízes com base em circunstâncias específicas do caso.

A legislação determina que as penas se aplicam independentemente de consentimento da vítima, de sua experiência sexual anterior ou de gravidez resultante da violência. O objetivo é evitar interpretações judiciais que mitiguem o crime, como foi no caso do desembargador Magid Nauel Láuar, da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), que proferiu voto que levou, inicialmente, à absolvição de um homem acusado de estupro de uma adolescente de 12 anos, com a qual mantinha suposta relação marital. O magistrado reviu a decisão que dera — o que levou à condenação do estuprador —, mas foi afastado pelo Conselho Nacional de Justiça em função de denúncias de que teria praticado delitos sexuais no período em que atuou como juiz nas comarcas de Ouro Preto e Betim.

"Em pleno século XXI, não podemos mais aceitar esse tipo de violência contra nossas meninas. E essa mudança é um passo civilizatório nas leis brasileiras", publicou Lula, no X (antigo Twitter).

Em 2022, entre as vítimas de violência sexual monitoradas pela Rede de Observatórios da Segurança, 56,5% eram meninas de 0 a 17 anos. Além disso, crianças de até nove anos são apontadas como as maiores vítimas de violência doméstica e intrafamiliar no Brasil. Somente em 2022, foram registrados 21.875 casos nessa faixa etária.

A nova lei pretende enfrentar, também, o casamento infantil, fadada para mascarar abusos ou resolver situações de vulnerabilidade, como a gravidez precoce. Em 2024, os cartórios brasileiros notificaram ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 193 casamentos civis nos quais pelo menos um dos cônjuges tinha menos de 16 anos. Esse número representa quase o dobro do registrado em 2023, apresentando um aumento de 91 casos em relação ao ano anterior. A maioria desses registros envolveu meninas: em 183 casos, a noiva era menor de 16 anos e o noivo tinha 16 anos ou mais.

O Censo Demográfico de 2022 do IBGE mostrou que cerca de 34.202 crianças entre 10 e 14 anos viviam em união conjugal no país. Desse total, as meninas representam 77,2% dos casos (26.398 meninas ante a 7.804 meninos). (LC)



Em pleno século XXI, não podemos mais aceitar esse tipo de violência contra nossas meninas. E essa mudança é um passo civilizatório nas leis brasileiras"

Presidente Lula

Socorrista contesta suicídio de policial

O relato de um socorrista que atendeu à ocorrência da morte da soldado da Polícia Militar Gisele Alves, de 32 anos, em 18 de fevereiro, apresenta divergências em relação à versão apresentada pelo marido dela, o tenente-coronel da PM Geraldo Leite Rosa Neto. Segundo ele, a esposa teria tirado a própria vida dentro de casa, um apartamento no bairro do Brás, região central de São Paulo, momentos depois de uma discussão na qual ele teria proposto a separação do casal. Conforme o policial, ele estava no banho no início da manhã daquele dia quando ouviu um barulho de disparo e encontrou Gisele já baleada no chão.

Contudo, informações apresentadas pelo programa *Fantástico*, com base em depoimentos colhidos na investigação, indicam que um dos socorristas acionados para atender à ocorrência afirmou que o tenente-coronel não parecia ter saído do banho: ele estaria seco e o imóvel não apresentava marcas de água pelo apartamento. Além disso, o mesmo socorrista afirmou que a arma

estava bem encaixada na mão de Gisele — algo que ele disse nunca ter visto em 15 anos de profissão em casos de suicídio — e que o sangue da policial já estava coagulado. A defesa que representa a família de Gisele acredita que a soldado tenha sido vítima de feminicídio.

Em nota, os advogados que defendem Geraldo afirmam que ele "não figura como investigado, suspeito ou indiciado no procedimento em curso", que desde o início das apurações o policial "tem colaborado com as autoridades competentes".

A morte foi registrada como suicídio, mas a classificação mudou depois de a família de Gisele afirmar que a soldado sofria abusos e violência do marido — passou a ser tratado como morte suspeita. Na última sexta-feira, a Justiça determinou a exumação do corpo de Gisele.

O *Fantástico* também teve acesso às ligações que Geraldo Neto fez à Polícia Militar, às 7h57, e ao Corpo de Bombeiros, às 8h05, para avisar sobre o episódio e pedir socorro. Nas duas ocasiões, ele afirmou que

Reprodução de vídeo



a esposa havia atirado na própria cabeça, que ainda estaria respirando e que precisava de ajuda. Imagens de monitoramento do edifício mostram o tenente-coronel caminhando pelo corredor do prédio, sempre ao telefone, enquanto os socorristas prestavam atendimento.

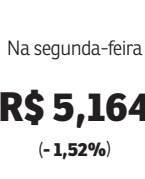
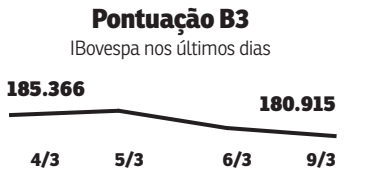
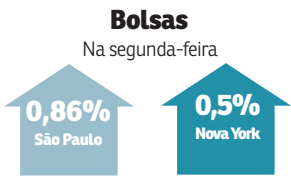
Ainda de acordo com a reportagem, pouco depois das 9h, o desembargador Marco Antônio Pinheiro Machado Cogan, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), apareceu no prédio para conversar com o tenente-coronel. Segundo a defesa da família de Gisele, ele teria sido

a primeira pessoa a receber uma ligação de Geraldo depois do disparo.

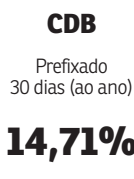
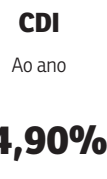
Roupa trocada e banho

O desembargador entra no apartamento do policial. Minutos depois, Geraldo reaparece nas imagens do corredor de roupa trocada e aparenta ter tomado banho. Ele deixa o prédio acompanhado de outros agentes que passaram a chegar ao local ao longo da ocorrência.

Colegas da corporação teriam avisado o tenente-coronel de que se lavar seria uma medida



Dólar	Últimos
3/março	5,265
4/março	5,218
5/março	5,287
6/março	5,243



Inflação	IPCA do IBGE (em %)
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33

MERCADO DE TRABALHO

Comissão da Câmara realiza, hoje, primeira reunião para decidir a proposta que muda a carga horária do trabalhador. Ministro do Trabalho é aguardado para defender o projeto, que tem como relator o oposicionista Paulo Azi (União-BA)

CCJ começa o debate sobre escala 6 x 1

» WAL LIMA

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, será o primeiro convidado da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, para discutir, hoje, o fim da escala 6x1. Essa será a primeira reunião sob o comando do relator Paulo Azi (União-BA).

A expectativa para a audiência é que Marinho mantenha o discurso defendido na II Conferência Nacional do Trabalho, realizada em São Paulo, no último dia 3 de março, quando ele defendeu a construção de um amplo diálogo entre trabalhadores e empregadores juntamente com o Governo para viabilizar a aprovação da pauta no Congresso Nacional.

Embora defenda o diálogo, Marinho tem posição clara a favor da redução. Para ele, a economia brasileira, atualmente, possui condições para avançar na redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, classificando a medida como um passo decisivo rumo ao fim da escala 6x1. “É evidente que a redução da jornada de trabalho gera impacto nos custos das empresas. Mas, seguramente, pode melhorar de forma determinante o ambiente de trabalho e as condições de vida das pessoas. E temos que apostar no ganho de produtividade

que vem com investimento em tecnologia, em conhecimento e com o prazer no trabalho”, afirmou o ministro à época.

Pela proposta, no entanto, a redução será realizada de forma gradual, iniciando com 42 horas em 2027 e somente em 2028 chegando à meta das 40h de serviço em regime 5x2.

Para o debate de hoje, espera-se argumentação forte, de ambos os lados. A deputada Erika Kokay (PT-DF) destaca que a pauta é “uma das urgências que devem estabelecer na Casa a necessidade de eliminar a jornada 6x1”. Apenas dois dias após o Dia Internacional da Mulher, a petista ainda pontua que, no caso das mulheres, “a escala não é 6x1, mas 7 a 0”. “É uma construção de gênero que estabelece os espaços privados, os espaços domésticos e os cuidados domésticos como exclusividade das mulheres”, pontuou Kokay.

Do outro lado, Bia Kicis (PL-DF), diretora da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM), defende que o debate passa pela discussão sobre modernização das condições de trabalho e crítica o custo elevado de contratação no Brasil.

“Precisamos buscar soluções inteligentes, com jornadas mais flexíveis e adaptadas à realidade de cada setor. Ao mesmo tempo, é preciso enfrentar um grande problema: um Estado caro,

Foto: Matheus Itacaraby / MTE



Marinho defende que a proposta deve ser construída com negociação coletiva entre trabalhadores e empresas

burocrático e que pesa sobre quem trabalha e quem contrata”, defendeu a deputada.

A FPLM defende um modelo de jornada “baseado na liberdade de negociação, geração de empregos e segurança jurídica”.

“A Frente enfatiza que não é contrário ao debate sobre o tema, pelo contrário, apoia mudanças responsáveis que ampliem oportunidades e assegurem proteção efetiva ao trabalhador, sem prejudicar empregos e renda”, diz a frente em nota.

Entidades

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) calcula que a redução da jornada 6x1 pode proporcionar um aumento de custos empresarial em até R\$ 267



É preciso enfrentar um grande problema: um Estado caro, burocrático e que pesa sobre quem trabalha e quem contrata”

Bia Kicis (PL-DF), deputada federal

bilhões ao ano. “Com empregados formais na economia, o equivalente a um acréscimo de até 7% na folha de pagamentos. E vai além, “caso as horas não sejam repostas, a redução do limite semanal resultará em queda da atividade econômica”, cita um estudo da entidade.

Em outra análise, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) afirma que a medida vai gerar um impacto em aproximadamente 631 mil empregos formais, podendo ainda elevar o preço dos produtos consumidos pela população em até 13%, pois, a alteração da legislação vai resultar em uma elevação de custos na ordem de R\$ 122,4 bilhões por ano, no comércio.

»Entrevista | PAULO AZI | DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-BA)

"Não adianta melhorar a vida e prejudicar o emprego"

» DANANDRA ROCHA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados inicia, hoje, o debate sobre a proposta de emenda à Constituição que pode alterar a jornada semanal de trabalho no país e acabar com a escala 6x1. Relator da matéria, o deputado Paulo Azi (União-BA) afirmou ao Correio que a discussão precisa equilibrar dois pontos sensíveis: ampliar a qualidade de vida dos trabalhadores sem comprometer o nível de emprego. A audiência pública marcada para as 14h contará com a presença do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, que apresentará a posição oficial do governo sobre a proposta.

Quais são os principais pontos que o senhor pretende analisar no relatório sobre a proposta que trata do fim da escala 6x1?

iniciaremos uma discussão ouvindo o Ministro do Trabalho (Luiz Marinho), que fala pelo governo. O objetivo é saber exatamente quais pontos o governo defende e se eles possuem sugestões de alteração em relação ao texto que está sendo apreciado. Queremos entender em quais condições o governo se coloca para discutir possíveis mudanças; em resumo, o foco é ouvir a posição oficial do governo sobre o assunto.

Como o senhor avalia esse tema, que está bastante

polarizado neste ano eleitoral, principalmente na Câmara dos Deputados e em relação ao governo?

Todos temos a noção de que este é um tema de grande repercussão nacional, pois envolve a vida de milhões de trabalhadores e tem reflexos diretos no nível de emprego e no setor produtivo. O fato de estarmos em um ano eleitoral impulsiona a discussão para que se busque responder à sociedade com uma proposta passível de votação e aprovação. Contudo, temos ciência dos riscos de que isso se transforme unicamente em uma pauta política eleitoral usada de forma demagógica. O desafio é construir uma discussão responsável, mesmo em um período eleitoral.

O setor produtivo tem demonstrado preocupação com possíveis impactos econômicos. Como equilibrar a melhoria das condições de trabalho com a necessidade de manter a competitividade das empresas?

Essa discussão surgirá fatalmente à medida que as audiências públicas ocorrerem e as diversas preocupações chegarem oficialmente à comissão. Neste primeiro momento, a avaliação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ocorre sob o aspecto regimental e constitucional, analisando se a PEC atinge alguma cláusula pétrea que impediria sua tramitação. As questões de mérito serão analisadas em um segundo momento, caso

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



a proposta seja aprovada na CCJ. É inevitável que as discussões de mérito também ocorram agora devido à importância do debate. Nossa ideia, considerando que a matéria tramite e seja aprovada na CCJ, é indicar caminhos para que o debate seja aprofundado na comissão de mérito, permitindo uma noção perfeita das repercussões e das ações necessárias para mitigar seus efeitos.

Há espaço para um modelo intermediário, como a redução gradual da jornada, ou o debate caminha para uma mudança mais ampla no regime de trabalho atual?

A discussão se inicia sobre o que foi proposto: a redução da jornada

de 44 para 36 horas e a mudança da escala de 6x1 para 4x35. Embora a discussão parta dessa base, nada impede que ocorram alterações na proposta inicial. No entanto, ainda não é possível definir qual será o modelo final que será construído e aprovado pela comissão e, futuramente, pelo plenário da Casa.

Quais setores da economia podem ser mais afetados caso haja alteração na jornada semanal de trabalho no Brasil?

Entendo que os setores mais afetados serão aqueles que possuem a mão de obra como um insumo decisivo na composição de seus custos de produção. Isso inclui microempresas, todo o comércio varejista, os setores

de bares, restaurantes, eventos e o setor de serviços como um todo. Toda atividade que tenha um peso grande da mão de obra em seus custos sentirá um impacto maior.

As audiências públicas previstas na CCJ devem influenciar diretamente o conteúdo do relatório ou o texto-base da proposta já está relativamente consolidado?

O texto inicial é voltado a questões de ordem constitucional, e nossa equipe técnica já está debruçada sobre essa análise. Durante as audiências públicas, podem surgir questionamentos, inclusive em relação a isso, os quais avaliaremos com cuidado para apontar os caminhos a serem seguidos. Estamos trabalhando na construção do texto, mas atentos a todas as informações e avaliações levantadas no âmbito dessas audiências.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), demonstrou interesse em aprovar esse texto ainda este ano. Na sua avaliação, existe ambiente político na Câmara para aprovar uma mudança constitucional que altere a jornada de trabalho ainda em 2026?

Quem define a pauta é o presidente da Casa, geralmente ouvindo os líderes partidários. Se ele decidir pautar e votar este ano, é bem possível que vá a voto. Contudo, o grau de

difículdade e a viabilidade política só poderão ser mensurados ao longo do tempo, agora que os debates efetivos começaram. Precisamos sentir o apoio à proposta e às dificuldades pelo caminho. A partir daí, teremos uma noção clara da viabilidade de construir uma proposta com amplo consenso social; havendo esse consenso, haverá condições de apreciar o tema no plenário ainda este ano. Caso o consenso não seja construído, caberá ao presidente decidir se, naquelas circunstâncias, o projeto deve ser colocado em votação.

Na sua avaliação, o fim da escala 6x1 pode realmente melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores sem provocar aumento de custos e redução de empregos, como argumenta parte do setor empresarial?

A redução da jornada de trabalho é uma pauta histórica dos trabalhadores no Brasil e no mundo, sendo discutida em diversos países atualmente. É negável que permitir ao trabalhador mais tempo com a família e lazer melhore sua qualidade de vida. O desafio é fazer isso sem admitir a redução salarial e, ao mesmo tempo, protegendo os setores que serão mais impactados. Não adianta promover uma ação que traga benefícios, mas que atinja o nível de emprego, pois não há trabalhador sem emprego. Melhorar a qualidade de vida é fundamental, assim como proteger os empregos no país.

CONFLITO NO ORIENTE

Petróleo vai a US\$ 119 e cai

Intensificação dos conflitos no fim de semana leva mercados a abrirem a semana tensos; ao longo do dia, tendência se inverte

» PEDRO JOSÉ*
» RAPHAEL PATI

Ataque às instalações de armazenamento de petróleo nas províncias de Teerã e Alborz, no Irã, em ação conjunta de Estados Unidos e Israel, provocou um alvoroço no preço do petróleo durante o pregão de ontem, que foi marcado por recordes e altíssima volatilidade. Os bombardeios ocorridos na região ocidental do país atingiram diretamente depósitos de combustível e um centro logístico de produtos petrolíferos. A ação teve como objetivo desestabilizar o regime iraniano em um de seus pontos mais fortes: as reservas de petróleo, que representam praticamente 25% da economia do país.

Após um momento de forte alta no início da segunda-feira, quando chegou a US\$ 119 o barril, o preço do petróleo voltou a se estabilizar ao longo do dia, até passar a operar em queda após o fechamento oficial do mercado. Por volta das 18h, no horário de Brasília, o barril de petróleo Brent, utilizado como referência na maior parte do mundo, operava em baixa de cerca de 4%, sendo negociado próximo a US\$ 90, enquanto que o West Texas Intermediate (WTI) — padrão dos Estados Unidos — recuava 8%.

O momento de virada de chave principal veio durante uma entrevista do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à rede de televisão norte-americana CBS News, na qual ele afirmou que a guerra estaria “praticamente concluída” e citou a perda de capacidade do Irã de se defender. “Os mísseis estão dispersos. Os drones estão sendo destruídos por toda parte, inclusive as fábricas de drones. Se você olhar, não sobrou nada. Não restou nada do ponto de vista militar”, apontou Trump.

Segundo o comentarista e especialista geopolítico Robinson Farinazzo, oficial da reserva da Marinha do Brasil, ainda não é possível fazer previsões precisas sobre o desfecho do conflito. De acordo com Farinazzo, enquanto o Irã continuar pressionando Israel, as bases militares dos Estados Unidos e os aliados no Golfo, o cenário permanecerá complexo para as forças ocidentais.

Sobre a duração da guerra, Farinazzo afirma que há estimativas divergentes. Ao contrário da fala de Trump, algumas análises indicam que a Guarda Revolucionária do

Petrobras



Os mercados se alcaram após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que a guerra contra o Irã estaria “praticamente concluída”



O fato de o Brasil ser um exportador relevante de petróleo e não estar diretamente envolvido no conflito contribuiu para o sentimento de mercado, favorecendo tanto a Bolsa quanto o real”

Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad

Irã teria condições de manter operações militares por até seis meses, enquanto avaliações israelenses apontam que o conflito pode se estender até agosto.

Na análise de Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, o momento de alta da commodity beneficiou diretamente empresas do setor de energia, com destaque para a Petrobras, cujas ações preferenciais (PETR4) avançaram 2,49% no fechamento. “Além disso, o fato de o Brasil ser um exportador relevante de petróleo e não estar diretamente envolvido no conflito contribuiu para o sentimento de mercado, favorecendo tanto a Bolsa quanto o real”, considera.

Os efeitos econômicos do conflito dependerão, principalmente, do funcionamento das rotas de energia na região e do nível de danos às estruturas petrolíferas, de acordo com a avaliação é do professor de economia internacional

Masimo Della Justina, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. “Economicamente tudo depende do fluxo do petróleo no Estreito de Ormuz e de quanto as estruturas petrolíferas dos países do Golfo vão ser afetadas e de como o conflito se desenrola dentro do Irã”, afirmou.

Ele também aponta possíveis impactos econômicos na região. “Outra mensagem é que não há segurança para grandes investimentos na região, principalmente em geração de energia para infraestrutura tecnológica e projetos ligados à inteligência artificial demandados por grandes empresas de tecnologia”, afirmou.

Além da reação ao mercado internacional, a Petrobras ainda vive um bom momento com os investidores, após a empresa registrar um lucro líquido de R\$ 15,56 bilhões em 2025, três vezes maior do que o registrado no mesmo

período de 2024. No acumulado desse período, a estatal alcançou lucro de R\$ 110,12 bilhões, o que representa mais que o dobro do obtido no ano anterior.

O mercado financeiro brasileiro encerrou o pregão com desempenho positivo ontem. O Ibovespa avançou 0,84% e fechou aos 180.195 pontos, retornando ao patamar dos 180 mil pontos após ter encerrado a sessão de sexta-feira em queda de 0,7%, aos 179.364 pontos. No mercado de câmbio, o dólar terminou o dia em baixa de 1,52%, sendo vendido a R\$ 5,165.

O desempenho positivo da bolsa brasileira foi impulsionado, principalmente, pelas empresas do setor de petróleo. Papéis de companhias como PRIO, Petrobras, PetroRecôncavo e Brava Energia registraram valorização ao longo do pregão. A alta das cotações do petróleo tende a beneficiar essas empresas,

especialmente a Petrobras, ao ampliar as margens obtidas com exportações da commodity.

Para o professor de economia internacional Maurício F. Bento, da Hayek Global College, o cenário econômico imediato será marcado por incerteza e reprecificação de riscos nos mercados financeiros. De acordo com o economista, a elevação dos custos de energia e de logística tende a pressionar os índices de inflação em escala mundial. Além disso, o ambiente de instabilidade pode estimular a retirada de capital de mercados emergentes.

“A elevação abrupta nos custos de energia e logística pressionará a inflação global e pode deflagrar uma fuga de capitais de mercados emergentes para ativos de proteção, como o dólar e o ouro”, explicou.

» Leia mais na página 9

Empresa de IA em guerra com Pentágono

A Anthropic, startup de inteligência artificial (IA) iniciou, ontem, uma batalha judicial para impedir que o Pentágono coloque a empresa em uma lista de segurança nacional, o que intensificou o confronto da startup com a Defesa dos Estados Unidos.

O rompimento do governo de Donald Trump com a Anthropic teve início no fim de fevereiro e reforça o peso crescente das empresas de tecnologia e inteligência artificial no cenário político e militar. A empresa está entre as principais desenvolvedoras de IA do mundo e possui sistemas considerados, em alguns casos, mais avançados do que os da OpenAI (empresa que criou o Chat GPT), especialmente em tarefas como programação. Fundada há cinco anos por Dario Amodei, ex-OpenAI, a Anthropic é atualmente avaliada em US\$ 380 bi.

O racha ocorreu após divergências sobre limites éticos para a aplicação de inteligência artificial em programas de defesa. A Anthropic defende restrições ao uso da tecnologia em sistemas militares, enquanto o Departamento de Defesa dos EUA sustenta que empresas privadas não devem determinar quais armamentos podem ser utilizados em combate.

O secretário de Defesa, Pete Hegseth, afirmou que decisões sobre armamentos cabem exclusivamente ao governo. “Nenhum executivo do setor privado

decidirá quais armamentos serão empregados por soldados norte-americanos em combate”, declarou, em reportagem publicada pelo *The Wall Street Journal* em 3 de março.

Para Luis Fernando Prado, Diretor Executivo do Instituto Brasileiro de Inovação e Regulação Aplicada (IBIRA), membro do Conselho Consultivo e Líder do Comitê de IA Responsável da Associação Brasileira de IA (Abria), a incorporação da tecnologia em estruturas estratégicas tende a se ampliar, mas deve ocorrer dentro de limites institucionais. “A integração da IA em operações sensíveis é um caminho sem volta, como os eventos recentes demonstraram. No entanto, em Estados democráticos de direito, a autonomia governamental sobre o uso de armas e vigilância nunca é absoluta; ela é sempre limitada por garantias constitucionais, controle judicial e supervisão legislativa”, afirmou.

Com a suspensão do uso da tecnologia da Anthropic, a Palantir, empresa de tecnologia dos Estados Unidos especializada em análise de grandes volumes de dados e inteligência artificial que passou a ganhar espaço e influência dentro do cenário republicano nos EUA, terá de substituir o modelo de inteligência artificial e adaptar partes do software utilizado pelas forças armadas. A empresa mantém

Getty Images



A Anthropic e o Pentágono divergem sobre limites éticos para a aplicação de IA em programas de defesa

contratos ligados ao sistema Maven com o Departamento de Defesa e outras agências de segurança nacional com valor potencial superior a US\$ 1 bilhão.

A companhia foi fundada em 2003 por empresários do Vale do Silício, entre eles Peter Thiel e Alex Karp, e é avaliada em US\$ 374 bilhões e ganhou valor quando passou a trabalhar junto com a parte

militar dos Estados Unidos. O objetivo da empresa no começo era desenvolver softwares capazes de cruzar informações de diferentes bases de dados para identificar padrões e relações entre pessoas, eventos e redes.

Parte do financiamento inicial veio da In-Q-Tel, organização vinculada à Central Intelligence Agency que investe em tecnologias

consideradas estratégicas. Com o tempo, a Palantir passou a fornecer sistemas para várias instituições do governo americano, incluindo o Department of Defense, o Department of Homeland Security e o Immigration and Customs Enforcement(ICE).

O cofundador Peter Thiel é um dos principais doadores do partido e apoiou financeiramente a

campanha ao Senado do político JD Vance, aliado de Trump e seu vice-presidente. Thiel doou cerca de US\$ 15 milhões para a campanha de Vance em 2022, valor considerado recorde para um candidato ao Senado dos Estados Unidos. (PJ*)

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



Guerra será “excursão” curta, garante Trump

Presidente dos EUA admite que campanha militar no Irã está perto do fim, mas descartou cessar ataques até que “o inimigo seja decisivamente derrotado”. Republicano vê escolha de Mojtaba Khamenei para líder supremo iraniano como “grande erro”

» RODRIGO CRAVEIRO

Diante de um grupo de republicanos reunidos em seu clube de golfe em Doral (Flórida), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, qualificou a guerra contra o Irã como “excursão de curto prazo”, pouco depois de afirmar que os combates estariam perto do fim. “Fizemos uma pequena incursão, porque sentimos que tínhamos que fazê-lo para nos livrarmos de algumas pessoas. E acho que vocês verão uma excursão de curto prazo. Como bons são nossos militares, não é? Curto prazo!”, declarou. Paradoxalmente, o titular da Casa Branca afirmou que pretende obter um “triunfo definitivo contra Teerã” e avisou: “Os EUA não cessarão até que o inimigo seja total e decisivamente derrotado”. No início da noite, Trump marcou presença em uma entrevista coletiva, durante a qual disse que a chamada “Operação Fúria Épica” entrará como um “grande momento” para a história. “Nós varremos cada força única no Irã”, assegurou, ao acusar o regime iraniano de atacar os americanos e de espalhar o terror durante 47 anos.

Com o mercado mundial pressionado pela guerra, o presidente americano anunciou que levantará restrições mantidas por Washington ao setor petrolífero. “Estamos levantando certas sanções relacionadas ao petróleo para reduzir os preços”, disse Trump. “Vamos retirar essas sanções até que isso se resolva”, acrescentou, sem especificar a que países se referia. Ele aproveitou para fazer um balanço do progresso militar no front iraniano e estimou que a capacidade de Teerã de lançar mísseis caiu para menos de 10%, “talvez menos”, enquanto a habilidade de enviar drones com explosivos despencou 83 pontos percentuais. “Nós atingimos cerca de 5 mil alvos hoje, alguns deles, grandes alvos. Levará muitos anos para que eles possam se reconstruir”, comentou. O presidente advertiu que atingirá o Irã “muito, muito duro”, caso o país persa interrompa o fornecimento de petróleo para o exterior. “Não vou permitir que um regime terrorista mantenha o mundo como refém e tente interromper a oferta mundial de petróleo. E se o Irã fizer algo nesse sentido, serão atingidos muito, muito duramente”.

Em entrevista publicada pelo jornal The New York Post, Trump admitiu que “não está feliz” com a nomeação do aiatolá Mojtaba Khamenei para o posto de líder supremo do Irã, ocupando o posto do pai, aiatolá Ali Khamenei, eliminado durante bombardeio, em 28 de fevereiro. À emissora CBS News, destacou que a guerra está “praticamente encerrada”, ao avaliar que o Irã não tem mais “Marinha”, nem “comunicações”, “nem força aérea”. Trump revelou que “considera assumir o controle do Estreito de Ormuz”, canal por onde passa um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito (GNL) mundial. Ali Larijani, chefe do Conselho de Segurança Nacional do Irã, reagiu e garantiu que o estreito permanecerá “intransitável” enquanto durar a guerra. Sobre a escolha de Mojtaba, o presidente dos EUA disse: “Acho que eles (iranianos) cometeram um grande erro; não sei se isso vai durar”. O homólogo russo, Vladimir Putin, proclamou seu “apoio inabalável” a Mojtaba.

No campo de batalha, os iranianos mantêm ataques ao arquienimigo Israel. Um míssil atingiu a região central do Estado judeu, matando uma

Saul Loeb/AFP



Trump concede coletiva de imprensa em seu clube de golfe de Doral, em Miami, na Flórida: otimismo sobre objetivos militares no país persa

Atta Kenare/AFP



Mulheres com fotos de Mojtaba Khamenei na Praça Enghelab, em Teerã

AFP



Bombardeio israelense a prédio em subúrbio do sul de Beirute

Palavra de especialista

"Violação do direito internacional"

"O assassinato do então líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, foi uma grave violação das normas e regras internacionais. Depois de seu assassinato, o órgão constitucional do Irã, a Assembleia dos Experts, apontou Mojtaba Khamenei como novo líder supremo em meio a condições de guerra. Declarações que sugerem que os Estados Unidos devem decidir quem vai liderar o Irã, ou ameaças de assassinato caso tais exigências não sejam

atendidas, também seriam vistas como claras violações do direito internacional e da soberania iraniana.

A decisão da Assembleia dos Experts envia uma mensagem clara de que o Irã, com milhares de anos de história e civilização, não aceitará imposições estrangeiras sobre sua liderança ou sistema político. Na minha opinião, em vez de recorrer a ataques militares, assassinatos ou ameaças, o caminho mais sensato para Washington

seria buscar a diplomacia e encontrar uma solução com o Irã baseada no respeito mútuo, em interesses comuns e na não interferência nos assuntos internos de cada país."

SEYED HOSSEIN MOUSAVIAN, pesquisador visitante do Programa sobre Ciência e Segurança Global da Universidade de Princeton (Estados Unidos)

Arquivo Pessoal



O Exército israelense prometeu assassinar qualquer sucessor de Ali Khamenei, e os Estados Unidos advertiram que o próximo aiatolá “não vai durar”. No Líbano, o movimento fundamentalista xiita Hezbollah jurou lealdade ao novo aiatolá e “constância no caminho da lealdade”.

"Poucas evidências"

Um dos fundadores do Conselho Nacional Iraniano Americano, com base em Washington, e vice-presidente do Quincy Group — instituto de pesquisa sediado na capital dos EUA —, Trita Parsi disse ao **Correio** que “Trump está tentando acalmar os mercados”. “Mas há poucas evidências de que os Estados Unidos têm conseguido atingir qualquer um de

seus objetivos”, advertiu. “Trump poderia declarar vitória e interromper os bombardeios, mas não me parece que o Irã vá parar a guerra. Eles continuarão a alvejar Israel e, possivelmente, países do Golfo Pérsico, até que concluam seus objetivos”.

Em relação a Mojtaba Khamenei, Parsi considera muito provável que ele não teria sido escolhido como líder supremo caso o pai, Ali Khamenei, não tivesse sido assassinado e se Trump não o tivesse rejeitado publicamente. “A escolha por Mojtaba pretendia enviar um sinal da completa afronta de Teerã e de sua recusa em se render”, observou o estudioso. “Creio que Mojtaba não tomará nenhuma decisão social importante enquanto a guerra estiver em curso.



Fizemos uma pequena incursão, porque sentimos que tínhamos que fazê-lo para nos livrarmos de algumas pessoas"



Os EUA não cessarão até que o inimigo seja total e decisivamente derrotado"



Não vou permitir que um regime terrorista mantenha o mundo como refém e tente interromper a oferta mundial de petróleo. E se o Irã fizer algo assim, serão atingidos muito duramente"

Donald Trump,
presidente dos EUA

Seu envolvimento operacional no confronto permanecerá limitado."

Segundo o historiador Arash Azizi, professor da Universidade de Yale, Mojtaba poderá não deter todo o poder imediatamente. “Isso porque grande parte dele estará concentrada no Conselho de Segurança Nacional. Resta saber quais serão suas posturas em relação ao povo iraniano, aos Estados Unidos e a Israel”, disse ao **Correio**. Ele prevê duas missões principais para o novo líder supremo: gerenciar o rumo da guerra contra os americanos e os israelenses e buscar uma nova relação com o povo iraniano. “Ambas as tarefas serão muito difíceis”, admitiu. Azizi não descarta o recrudescimento da repressão no país. “Para consolidar o regime, Mojtaba pode muito bem reagir com severidade a quaisquer movimentos populares”.

Kai Enno Lehmann, professor de relações internacionais da Universidade de São Paulo (USP), não vê indícios de clamor por reformas ou pelo abandono da ideologia da República Islâmica do Irã, dentro do regime. “A tarefa de garantir a sobrevivência do regime pode ser alcançada, mas com a ressalva de que muitas coisas acontecerão. Guerras são imprevisíveis. Não teremos um final limpo, planejado a curto prazo”, afirmou. “Pode até ser que Trump declare o fim da guerra em alguns dias ou em um mês, mas isso não nos diz nada sobre o que ocorrerá na região. No Iraque, a guerra foi declarada encerrada, mas não havia terminado, de fato.”

VISÃO DO CORREIO

Horizonte de nuvens carregadas com petróleo acima de US\$ 100

Se o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha no bom desempenho da economia um forte argumento a seu favor na corrida eleitoral, com o barril do petróleo superando a casa dos US\$ 100, por causa do ataque de Estados Unidos e Israel ao Irã, essa posição precisará ser reanalisada. O impacto direto nas contas públicas, na taxa de juros e, principalmente, na inflação, tem tudo para se tornar munição com alto poder de dano nas mãos dos adversários — ainda que apresentem apenas rasas propostas e profundo desconhecimento do cenário. Como para eles o importante é somente manter os percentuais nas pesquisas de opinião, pode se esperar um chorrilho de falácias e frases de impacto nas redes sociais.

Para o governo, porém, é um nó apertado. Apesar de o Brasil ser grande produtor e exportador de petróleo, importa a maior parte dos derivados que consome. Isso inclui o diesel, elemento fundamental da cadeia logística nacional. Sabe-se de antemão o que isso significa: combustível mais caro e carestia em rota de subida.

As notícias que vêm de fora são motivo de preocupação. Deixou de ser sinistrose dos analistas a hipótese de uma paralisação na produção mundial de petróleo, cujo efeito imediato será a estagnação econômica e o risco de uma disparada inflacionária em países cujas finanças estão em permanente desequilíbrio. Para se ter ideia, o Iraque, quinto maior fornecedor mundial, desacelerou a produção vertiginosamente por não ter mais onde estocar. No vizinho Kuwait, os reservatórios também estão repletos de óleo à espera de escoamento.

Na semana passada, a Aramco — maior petrolífera do planeta — derrubou a praticamente zero a atividade de uma de suas refinarias e desacelerou a produção de dois megacampo. O fechamento do Estreito de

Ormuz pela marinha iraniana estrangulou o fluxo comercial dos países do golfo e levou os armadores a pagarem mais caro pelo seguro do transporte e pela utilização de rotas alternativas, e mais longas, da navegação internacional. Produtos e commodities chegarão mais caros para todos.

Antecipando-se ao colapso, ministros das finanças dos países do G7 discutiram, ontem, a liberação conjunta de petróleo de suas reservas. A medida de emergência seria coordenada pela Agência Internacional de Energia e é apoiada pelos governos de EUA, Grã-Bretanha e França. Isso indica que o conflito com o Irã não terminará tão cedo.

Para a Petrobras, trata-se de uma equação difícil de ser resolvida. O barril acima dos US\$ 100 não necessariamente é um bom negócio, apesar do aumento da demanda e da redução no fluxo. Os custos da cadeia sobem generalizadamente, o que inclui a importação de derivados. Isso significa uma diminuição da capacidade da empresa em segurar os custos para o consumidor. E como já se viu anteriormente, conter o preço do combustível artificialmente para evitar impacto inflacionário é uma medida de alto risco. Em algum momento, a barragem rompe, e o repasse na bomba vem com força cavalgar.

Assim, não é permitido ao Palácio do Planalto demora na tomada de decisão. A omissão precipita o desastre. Abre espaço para que se agregue a esse quadro crescentemente difícil duas sérias ameaças à estabilidade institucional. A primeira, de cunho econômico: pressão das grandes frotas para o aumento no preço do frete. A segunda, consequência da primeira, mas na seara eleitoral: o manjado oportunismo de setores da política ao incitar paralisações de caminhoneiros com a única finalidade de tirar dividendos nas urnas. Nesse caso, o que menos importa é o conjunto da população.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Gigante do samba

Um dos nomes de maior expressão da cena do samba no Brasil, há algum tempo, é Teresa Cristina, que tem atuado com destaque em diversos ambientes, inclusive o da mídia. Ela é uma das apresentadoras do *Samba na Gamboa*, veiculado pela EBC; e pode ser vista, também, à frente da série *Nos bares da vida*, disponível nas plataformas digitais.

No período da pandemia de covid-19, a cantora carioca se tornou conhecida como Rainha das Lives. O *A frente*, programa que obteve grande audiência, contou com a participação virtual de nomes consagrados da MPB, como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Maria Bethânia e Marisa Monte, e obteve enorme audiência.

Teresa acaba de chegar às plataformas digitais com *Jessé — As Canções de Pagodinho*, álbum no qual celebra o bamba de Xerém, de quem é admiradora notória. Ao fazer o registro, ela buscou fugir do óbvio, optando por composições menos conhecidas, entre as quais *Falsa alegria*, *Meu poeta*, *Mutirão do amor*, *Pisa como eu pisei* e *São José de Madureira*. Anteriormente, havia lançado 24 discos — dois deles em homenagem aos mestres Cartola e Paulinho da Viola, compositores os quais sempre teve como referência.

Conheci Teresa no começo da década de 2000, quando ela era uma reluzente estrela da Lapa, bairro boêmio no centro do Rio de Janeiro, enquanto cantora do bar Semente. À época, fiz contato com Jorge

Ferreira, dono do bar e restaurante Feitiço Mineiro, que a trouxe para fazer alguns shows naquele estabelecimento, na 306 Norte, de saudosa memória.

Um outro lugar em que se apresentou aqui, na capital federal, o Terraço Shopping (Setor Octogonal Sul), onde foi recebida por uma entusiasmada plateia, ao fazer o show *Cartola: Um poeta da Mangueira*, acompanhada pelo violonista Carlinhos 7 Cordas, em 18 de de fevereiro de 2016. No final de dezembro último, a cantora foi a principal atração da *Última batucada*, que movimentou a Arena Conic.

Além dos shows de Teresa que assisti aqui na cidade, estava na plateia de apresentações dela no Rio de Janeiro. Uma delas foi no *Samba do Trabalhador*, projeto, com característica de resistência cultural, que Moacyr Luz produz e comanda no Clube Renascença, no Andaraí, bairro vizinho à Tijuca, no qual conta com a participação de sambistas de diferentes gerações.

Numa outra vez, fui assisti-la no Centro Cultural Carioca, onde cumpria uma temporada. Quem estava na plateia, prestigiando-a, era Marisa Monte. Como tinha uma certa intimidade com ambas, no intervalo do recital, sugeri a Teresa que convidasse à colega de ofício para dar uma canja. E não é que isso acabou ocorrendo?! A plateia foi ao delírio, ao ouvi-las em duo, interpretar três sambas. Sai dali com a alma lavada e enaguada.

“

A dúvida é o princípio da sabedoria.

Aristóteles
Filósofo grego
384 a.C. - 322 a.C.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Passo de tartaruga

A Constituição de 1988 é cidadã ou corporativa, na qual as corporações estabeleceram posições cômodas, de acordo com interesses próprios? Apesar do disposto no parágrafo único do artigo primeiro, nenhuma salvaguarda foi incluída para viabilizar, na prática, a soberania popular ali estabelecida. Ao contrário, todo o desenho do sistema político, por exemplo, favorece os partidos e retira poder dos eleitores. No setor da Justiça, até uma entidade de classe garantiu o seu quinhão. A nossa Constituição é tão prolixa que o Congresso converteu-se em assembleia constituinte permanente, configurando um Estado de exceção também permanente. Nessas condições, avançar milímetro requer esforço hercúleo, e o Estado brasileiro resulta tão disfuncional que perdemos até para tartarugas. Não somos capazes de produzir algo melhor?

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Telefone molecular

No passado, ouvi um comerciante do Recife dizer que eles saudavam, efusivos, o lançamento da telefonia “celular”, mas que na capital os empresários, diante da precariedade do sistema fixo, já haviam modernizado o setor, com a invenção, bem-sucedida, da comunicação “molecular”. Ela consistia na distribuição estratégica de moleques, pelos pontos principais da praça, em condições de receber e entregar, com rapidez e eficiência, os recados escritos pelos remetentes, para os seus destinatários. Viva a criatividade desses pernambucanos pioneiros!

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Descas

O chamado “caso Master” abalou o governo do Distrito Federal. A falta de recursos para pagar empresas terceirizadas começa a afetar o dia a dia da população de Brasília. Em Vicente Pires, por exemplo, no domingo (8/3) mais um veículo caiu em uma cratera que apresentava sinais de que poderia aumentar, diante do evidente descaso da administração local. O curioso é que, três dias antes, a menos de 100 metros do local, foi realizado um serviço para evitar a abertura de outra cratera. Não perceberam o risco iminente? Mais uma vez, o contribuinte paga a conta pelos erros da política local. Diante desse cenário, fica a pergunta: seria o caso de uma intervenção no DF, como ocorreu em 2009, com a chamada Caixa de Pandora?

» **Artur Benevides**
Brasília

Serviço funerário

No DF, morrer ficou caro. E reclamar, inútil. A concessionária administra um serviço público essencial, mas age como se estivesse fazendo um favor, considerando “naturais” as divergências sobre sua gestão. E os processos se acumulam no TJDF, revelando um padrão que não é exceção: é modelo de negócio! Assim, “descansar em paz” no DF virou uma tarefa difícil, pois os serviços funerários acumulam denúncias de cobranças indevidas, irregularidades e atendimento precário.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Gestão Trump: depois do conselho de paz começar uma guerra, agora vem o conselho antidrogas que deixa os analgésicos e os opioides rolares soltos no país de origem.

Renato Melo — Anápolis (GO)

Pelo jeito, o mundo tem um síndico, Donald Trump, e um subsíndico, Benjamin Netanyahu.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Assistir a Gabriel Bortoleto pontuando logo na primeira corrida é daqueles momentos de deixar todo brasileiro com o coração aquecido. Bora pra cima, tá só começando. Bortoleto voou muito!

José R. Pinheiro Filho — Brasília

Irã estava quieto, mas os EUA e Israel resolveram “cutucar a onça” com uma vara curta, sob o pretexto de inibir armas nucleares, quando sabemos que tanto os EUA como Israel são potências nucleares. Com isso, o mundo inteiro vai pagar pelos aumentos dos preços do petróleo que passam pelo Ormuz.

Itiro lida — Asa Norte

Se o papa fala sobre respeito e igualdade de gênero, isso também deveria se refletir dentro da Igreja, com mais espaços para mulheres em cargos de liderança.

Alex Aquino Lima — Brasília

Atenção, brasileiros que têm a síndrome de vira-latas, descrita pelo genial jornalista Nelson Rodrigues: vocês têm um Jeffrey Epstein para chamar de seu: o nome dele é Daniel Vorcaro!

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Alô, governador. O DF está repleto de sujeira nas ruas e quadras comerciais. Cadê a operação limpeza, que havia antigamente?

Sebastião Machado Aragão —Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Infraestrutura elétrica e responsabilidade com o Distrito Federal

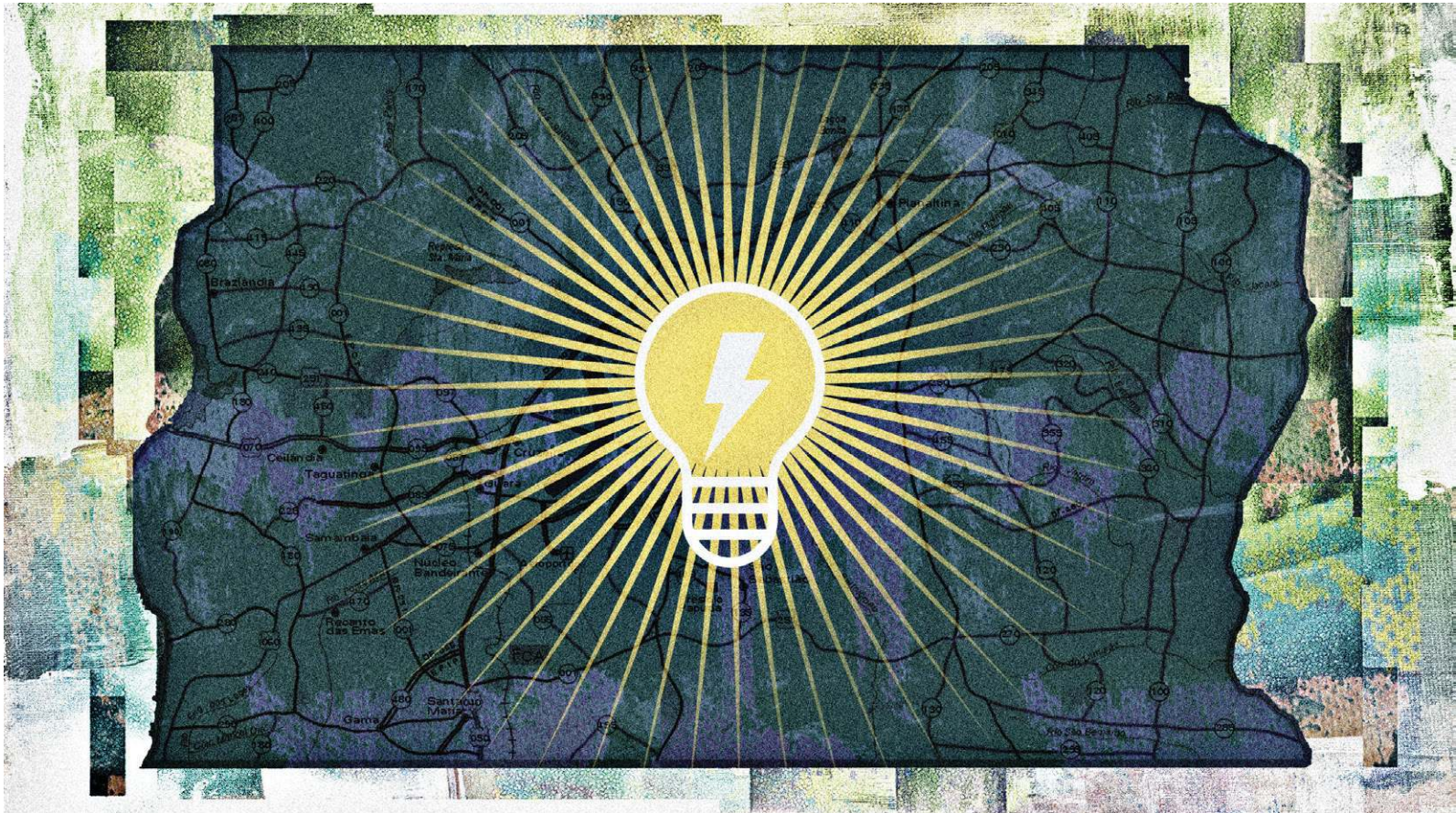


» FREDERICO CANDIAN
Diretor-presidente da
Neoenergia Brasília

Garantir energia estável e contínua é uma obrigação essencial em qualquer região do Brasil. No Distrito Federal, centro do poder do país, essa responsabilidade ganha ainda mais relevância diante da expansão urbana, do crescimento das áreas rurais e da complexidade de operar uma rede diversa. Grande parte da infraestrutura elétrica do DF foi instalada nas primeiras décadas da cidade. Com o aumento do consumo e a expansão urbana e agroindustrial, tornou-se necessário reforçar a estrutura, modernizar ativos e ampliar a capacidade da rede de distribuição. A atualização da rede não é apenas uma questão técnica: é um fator central para o desenvolvimento econômico e social da capital. Desde que a Neoenergia assumiu a concessão, em 2021, mais de R\$ 1,4 bilhão foram investidos em ampliação da infraestrutura, modernização de equipamentos, automação da rede e manutenção preventiva. O resultado é visível na redução do tempo médio de interrupção para os clientes. A média de tempo sem energia reduziu 36%. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade

Consumidora) posiciona o DF entre as primeiras distribuidoras de energia com o restabelecimento mais rápido do país, que atendem mais de 1 milhão de clientes. Hoje, o tempo médio de interrupção é 40% inferior à média nacional, e 97% dos consumidores tiveram melhora na qualidade do fornecimento desde 2021. Esses avanços são ainda mais relevantes diante de um cenário climático desafiador, com chuvas, ventos e tempestades cada vez mais intensos. Em regiões historicamente críticas, os resultados também se destacam: no PAD-Jardim, área rural com longas redes de energia, o tempo anual de interrupção caiu 35%; no Vale do Amanhecer, a redução foi de 52%; e em Sobradinho, a queda chegou a 63%, passando de 16,2 horas para 5,98 horas anuais. Esses resultados decorrem de ações estruturadas como substituição de equipamentos, instalação de religadores automáticos, reforço das equipes de campo e ampliação do monitoramento. No manejo da vegetação, mais de 160 mil podas foram realizadas em todo o DF, medida essencial para reduzir interferências na rede. A legislação atual estabelece responsabilidades sobre arborização, e a colaboração da população é fundamental para evitar plantios sob a rede e manter áreas privadas adequadamente podadas. Interrupções podem ocorrer por diferentes fatores, como vegetação em contato com cabos, objetos lançados na rede, acidentes com postes e descargas atmosféricas. Em 2025, mais de 25 mil raios atingiram o DF, afetando temporariamente milhares de consumidores. A resposta a esses eventos exige planejamento, tecnologia e capacidade operacional.

O processo de modernização continua: estão previstos mais R\$ 1,2 bilhão em investimentos nos próximos cinco anos, com foco em expansão da capacidade, redes mais robustas, digitalização e aumento da resiliência do sistema elétrico. A melhoria da qualidade do fornecimento é contínua e já trouxe benefícios diretos para os clientes. Em 2025, o desempenho da Neoenergia foi reconhecido nacionalmente pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) como o que mais evoluiu em qualidade entre todas as distribuidoras do país. Esse avanço significa menos interrupções, mais segurança e previsibilidade para famílias e empresas. Modernizar a infraestrutura elétrica garante energia confiável para o dia a dia, impulsionando o crescimento e o desenvolvimento sustentável da capital e seu entorno. Outro projeto que se conecta à qualidade da energia é a regularização do acesso à energia elétrica regular para famílias de todo o DF. A iniciativa faz parte do programa Energia Cidadã, da Neoenergia Brasília, alinhado ao Energia Legal, criado pelo GDF para ampliar o acesso formal à eletricidade em áreas em processo de legalização. Desde 2021, mais de 50 mil famílias foram beneficiadas. A meta para os próximos três anos é alcançar 25 mil novas famílias, com investimento estimado em R\$ 30 milhões. Esse avanço garante acesso formal à eletricidade, reduz riscos de ligações clandestinas e promove inclusão social. Além de melhorar a segurança, a iniciativa fortalece pequenos negócios e valoriza comunidades, consolidando a energia como elemento essencial para o desenvolvimento urbano e rural do Distrito Federal.



Soberania científica se constrói com patentes, não sem elas



» RENATO PORTO
Presidente-executivo da
Interfarma (Associação da
Indústria Farmacêutica
de Pesquisa)

Nos últimos dias, o debate público sobre patentes voltou ao centro da discussão, dessa vez impulsionado pelas controvérsias envolvendo a polilaminina. Se, em um primeiro momento, o tema surgiu como denúncia de que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) teria perdido a patente internacional da molécula candidata a medicamento por falta de priorização e pagamento, declarações mais recentes da bióloga, pesquisadora e professora da UFRJ Tatiana Sampaio sugeriram que a não proteção intelectual teria como lado positivo evitar um “possível” prejuízo ao interesse do Brasil. Essa visão parte de uma premissa equivocada sobre o funcionamento do sistema de proteção da inovação por meio dos direitos de propriedade intelectual. A patente é um instrumento jurídico criado justamente para proteger quem desenvolve uma inovação, seja uma universidade pública ou privada, seja um instituto de pesquisa ou uma empresa farmacêutica nacional ou multinacional. Ela garante ao titular um período determinado para explorar aquela criação e, durante esse tempo, ajustar parcerias, estruturar produção, atrair investimentos e cumprir as etapas regulatórias necessárias até que o produto chegue ao paciente. Desenvolvimentos científicos, sobretudo em áreas tão complexas como a saúde, raramente se transformam sozinhos em medicamentos disponíveis no mercado. Entre a pesquisa básica e a aplicação clínica existe um percurso longo, custoso e altamente regulado. Ensaios clínicos, escalonamento produtivo, controles de qualidade e monitoramento de segurança exigem capital, infraestrutura e capacidade técnica que, na maioria das vezes, envolvem cooperação entre universidades, centros de pesquisa e empresas, antes que precisas agir em conjunto com foco em transportar a ciência da bancada do laboratório até todos os pacientes. Foi exatamente esse modelo de cooperação que permitiu o desenvolvimento das vacinas contra a covid-19 em tempo recorde. Centros acadêmicos, governos e companhias farmacêuticas compartilharam conhecimento e organizaram direitos de propriedade intelectual para viabilizar investimento maciço e coordenação global. A ciência avançou porque houve integração, não isolamento. Quando se afirma que registrar uma patente internacional significaria perder o controle nacional sobre uma tecnologia, desconsidera-se totalmente os fundamentos do próprio instrumento global de proteção. Os contratos de licenciamento definem uma série de aspectos, tais como o local de produção, as eventuais transferências de tecnologia, as cláusulas de acesso e repartição negociada de royalties. A proteção intelectual não elimina o interesse público ou privado, pelo contrário, ela cria as bases jurídicas para que eles sejam cooperativos e estruturados para o desenvolvimento científico e econômico. Outro aspecto frequentemente ignorado é o impacto da insegurança jurídica. Países competem por investimentos em pesquisa clínica, desenvolvimento e produção de alta tecnologia. A previsibilidade das regras pesa diretamente nessas decisões. O Brasil hoje participa de uma parcela pequena dos estudos clínicos globais e está em processo de ampliação da sua inserção nesse cenário. O novo arcabouço jurídico, defendido pelo Ministério da Saúde do Brasil, beneficia o nosso país, sua grande variabilidade genética e diversas outras características do país são extremamente importantes para a atração de novos ensaios clínicos, passo tão relevante para quem estuda e desenvolve medicamentos. Seguir protegendo a inovação por meio das patentes é fundamental para evitarmos acréscimo de insegurança que possa afetar o avanço da pesquisa clínica no Brasil e, consequentemente, o desenvolvimento econômico. Soberania científica não dialoga com isolamento. Ela se constrói com inserção qualificada nas redes internacionais de pesquisa, com proteção adequada às invenções e com capacidade de negociar parcerias em condições equilibradas. O debate é legítimo, e a ciência no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo merece reconhecimento e investimento. Mas é fundamental compreender que a proteção intelectual integra o próprio modelo que permite transformar descobertas promissoras em medicamentos acessíveis. Enfraquecer esse instrumento pode comprometer justamente aquilo que se pretende defender: o protagonismo do país e o acesso sustentável à inovação.

Oh, Minas Gerais! Quem te esquece não vence jamais



» ÁLVARO DAMIÃO
Prefeito de Belo Horizonte

Votar, decidir, influir. Minas precisa ser respeitada, ouvida e atendida. Até as emas do Palácio da Alvorada e as capivaras da Lagoa da Pampulha sabem que em todas as eleições presidenciais pós-redemocratização só foram eleitos os candidatos que venceram em Minas Gerais. Este ano não será diferente. Analistas, adivinhos, marqueteiros e alquimistas — além das velhas e novas raposas da política — ensaiam explicações, buscam respostas e não chegam a um consenso quanto a este fenômeno. Minas são muitas. Poucos a conseguem decifrar. Entre um cafezinho e um pão de queijo, o mineiro dá um boi para não entrar numa briga, mas dá uma boiada para não sair dela. Os ideais de liberdade de um povo, vindos da Conjuração de Tiradentes, marcam a trajetória de uma gente que não se dispersa. As montanhas mineiras são como trincheiras para um estado que sempre esteve na linha de frente em todos os períodos marcantes da história do país. Juscelino fez o Brasil desenvolver 50 anos em 5. Tancredo deu sua vida para devolver o país ao caminho da democracia. Itamar, patrocinando

um plano econômico que vigora até hoje, e José Alencar, dando equilíbrio e governabilidade, foram vozes de Minas que ocuparam muito bem os seus espaços. Numa República, os interesses maiores de uma nação não podem ser negligenciados em função de interesses particulares desta ou daquela unidade federativa. Mas, na vida real, os consensos são construídos a partir de disputas, eles não acontecem ao sabor dos ventos ou pelo determinismo do destino. Minas Gerais, com seus 853 municípios e uma área territorial menor apenas que a do Amazonas, Pará e Mato Grosso, conta com pouco mais de 30 municípios com mais de 100 mil habitantes. Cerca de 500 cidades tem menos de 10 mil moradores. BH e região metropolitana contam com cerca de 6 milhões de pessoas. Desses números surgem dois grandes desafios que precisam ser enfrentados simultaneamente. A atenção especial às centenas de pequenos municípios, com seus problemas e suas vocações regionais e ações imediatas na capital mineira e no seu entorno com projetos estruturantes que pensem não apenas em fazer o que deveria ter sido feito no passado, mas realize desde já o que a cidade vai precisar nos próximos 20, 30 ou 50 anos. Um Sistema Único de Mobilidade que integre ônibus, metrô, VLT não pode ser adiado. Isto demanda projetos, planejamento, recursos e vontade política. Demos um grande passo ao receber do DNIT a gestão do Anel Rodoviário, hoje uma grande avenida que corta a cidade. Viadutos

e passarelas darão segurança e fluidez ao trânsito, bem como o gargalo para a entrada na BR-381 é demanda muitas vezes anunciada e sempre adiada. Saúde e educação são investimentos em vidas humanas. Defender o SUS com unhas e dentes não implica em desconhecer que o financiamento da saúde pública precisa sempre melhorado. De cada 1 real colocado no orçamento de BH para este ano, 31 centavos são destinados à saúde. Mas as demandas crescem sempre além das receitas. Na Educação a ampliação das parcerias com o governo federal são prioritárias. Neste quesito BH é uma referência para o Brasil no atendimento as crianças na rede pública municipal. As referências citadas neste artigo são pequenos tópicos para ilustrar que o país precisa discutir projetos, e não debater preconceitos. O país precisa crescer e repartir. Uma nação de 220 milhões de habitantes não pode se conformar com muros separando os que têm tudo dos que nada têm. Aqui, de meu lugar como prefeito, não ficarei omissos. Mas quem tem prazo não tem pressa. Não sou candidato a nada em outubro. Tenho minhas opções pessoais que não colocarei à frente dos interesses maiores de Minas e do Brasil. Do ciclo do ouro ao níobio e às terras raras. Do minério de ferro ao melhor café do planeta. Das terras de Minas saem infinitas riquezas. Está na hora de Minas receber de volta o muito que já deu e continua dando para o país. A eleição de outubro é um novo passo. Que Minas seja contemplada com a importância que ela tem e que ela merece.

Esperança contra GLAUCOMA

Estudo permite compreender como sistema imunológico ajuda a regular a pressão ocular, por meio do ataque a células específicas. O aumento da tensão interna eleva o risco de surgimento da doença, uma das grandes causas de cegueira

» ISABELLA ALMEIDA

Quando o sistema de drenagem dos olhos é obstruído, a pressão ocular aumenta, o que pode causar danos à visão, desencadear uma condição conhecida como glaucoma e elevar as chances de ficar cego. Uma pesquisa publicada ontem na revista *Immunity* aponta agora como células imunológicas especializadas que atuam como “faxineiras” podem ser um novo alvo promissor para terapias de prevenção à cegueira.

Para o estudo, os pesquisadores rastream macrófagos residentes marcados com fluorescência nos olhos de camundongos. Quando removeram seletivamente essas células, o canal de drenagem do olho ficou obstruído, houve acúmulo de fluido e a pressão ocular aumentou.

Ao **Correio**, Katy Liu, autora principal do estudo e professora assistente do Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Duke, afirmou que a motivação para a pesquisa foi que até então não se conhecia a função do sistema imunológico no sistema de drenagem ocular. “Sabíamos da presença de células imunológicas chamadas macrófagos nos tecidos de drenagem, e, pela primeira vez, nossos estudos identificaram macrófagos residentes especializados nesse sistema. Essa pesquisa nos ajuda a entender o papel do sistema imunológico na regulação da pressão ocular”, disse Liu. “

Nova abordagem

Tatiana Leão Vanini, oftalmologista especialista em glaucoma na clínica Olhar Prime, detalha que a pressão intraocular é definida por um líquido produzido e renovado a cada 24 horas, o humor aquoso, que preenche todo o espaço entre a íris e a córnea. “Justamente no ângulo entre essas duas estruturas temos o trabeculado, que faz a drenagem desse líquido. Com o passar dos anos, os poros desse trabeculado vão se obstruindo e isso eleva a pressão intraocular. Os macrófagos são células de defesa que estão presentes nessa região e que funcionariam como ‘faxineiras’, limpando esses poros do trabeculado e permitindo uma melhor drenagem do

Shawn Rocco/Duke Health



Cientistas agora trabalham em novas alternativas de tratamento para evitar obstrução do sistema de drenagem dos olhos

Duas perguntas para...

GUSTAVO BONFADINI, oftalmologista no Rio de Janeiro

Essa descoberta pode ajudar a diagnosticar o glaucoma mais cedo?

Sim, potencialmente. À medida que compreendemos melhor o papel das células inflamatórias e imunológicas no glaucoma, surge a possibilidade de identificar biomarcadores precoces da doença, antes mesmo que ocorra perda significativa de fibras do nervo óptico. Se no futuro for possível detectar alterações no

comportamento ou na atividade dos macrófagos residentes, isso poderia funcionar como um sinal de alerta precoce para risco de dano glaucomatoso. Hoje, utilizamos exames estruturais e funcionais, como tomografia de coerência óptica (OCT), avaliação do nervo óptico e campo visual, para detectar alterações iniciais.

O que tem mudado na forma de avaliar o glaucoma?

O aspecto mais interessante dessa descoberta é que ela reforça uma alteração importante na forma

como entendemos o glaucoma. Durante décadas, a doença foi tratada quase exclusivamente como um problema de pressão intraocular. Hoje sabemos que ela é muito mais complexa e envolve fatores vasculares, metabólicos, genéticos e imunológicos. A participação das células do sistema imune, como os macrófagos residentes, mostra que o glaucoma também pode ser visto como uma doença neurodegenerativa, com componentes inflamatórios, semelhante ao que ocorre em outras doenças neurológicas.

Arquivo cedido



líquido, resultando numa melhor pressão intraocular.”

Segundo Leão Vanini, os tratamentos clínicos visam reduzir a produção do humor aquoso por meio de colírios. “Para mexer na via de escoamento, ou seja, no trabeculado, só temos disponíveis tratamentos

cirúrgicos e por laser, mas não há abordagem medicamentosa ainda.”

Liu reforça que os resultados demonstram que os macrófagos residentes são essenciais para manter a pressão ocular saudável. “A disfunção desse sistema pode contribuir diretamente para

o desenvolvimento do glaucoma.” Segundo os cientistas, essa descoberta pode levar ao desenvolvimento de futuros tratamentos para glaucoma. O próximo passo é realizar pesquisas que identifiquem essas células no tecido ocular humano.

“Agora temos um alvo específico para o desenvolvimento de novas terapias que podem normalizar a pressão ocular e impedir a perda de visão, ao contrário dos medicamentos atuais que não atuam na causa da doença”, destaca Daniel Stamer, autor correspondente e professor da

Palavra de especialista

Grande marco

Arquivo cedido



As medicações atuais apenas atuam aumentando a drenagem do humor aquoso e não agem diretamente nas células que, na verdade, podem estar relacionadas a esse processo. Em alguns pacientes, pode até haver perda no número de células responsáveis por essa drenagem; com isso, a pressão aumenta, porque não há estruturas funcionantes suficientes. Esse é um marco muito importante para que, no futuro, possamos ter remédios capazes de aprimorar a atividade dessas células. Atualmente, não existe nenhuma forma de estimular ou proteger diretamente essas estruturas. No entanto, sempre orientamos que pacientes com doenças crônicas busquem praticar atividade física, melhorar a alimentação e com isso aprimorar o funcionamento do sistema imunológico.

NÚBIA VANESSA, oftalmologista do CBV Hospital de Olhos

Universidade Duke. Para os pesquisadores, a descoberta representa um avanço na compreensão de como o sistema imunológico contribui para a saúde dos olhos.

Segundo Liu, a próxima etapa a ser cumprida pela equipe é comparar os macrófagos residentes nos olhos humanos com os de camundongos. “Estamos muito entusiasmados com os próximos passos, que consistem em identificar características únicas dos macrófagos residentes em ratos e compará-las com as células presentes em olhos humanos com e sem glaucoma. Com base em estudos em outros tecidos oculares, prevemos que as estruturas serão semelhantes e desempenharão funções similares.”

Liu ainda afirma que a ciência dispõe de bons métodos para que as terapias alcancem os tecidos de drenagem do olho. “Nosso objetivo é atingir especificamente a população de macrófagos residentes para aumentar sua capacidade de manter a pressão intraocular.”

VIVER MAIS E MELHOR

Uso de multivitamínicos desacelera envelhecimento

Cientistas do sistema de saúde integrado Mass General Brigham, nos Estados Unidos, descobriram que adultos que ingerem multivitamínicos há dois anos ou mais envelhecem mais lentamente. Segundo a pesquisa, divulgada ontem na revista *Nature Medicine*, os benefícios observados foram maiores para voluntários que iniciaram o estudo com idade biológica acelerada.

A idade biológica — rapidez com que o corpo envelhece em nível celular — pode ser diferente da idade real em anos. Avaliando dados de mais de 900 pessoas que participaram de um grande estudo clínico feito com adultos mais velhos, o Cosmos (COcoa Supplement Multivitamins Outcomes Study), os cientistas avaliaram os efeitos da ingestão diária de um multivitamínico ao longo de dois anos em cinco indicadores de envelhecimento biológico e descobriram uma desaceleração equivalente a cerca de quatro meses.

“Há muito interesse hoje em identificar maneiras não apenas de viver mais, mas de viver melhor”, afirma o autor sênior Howard Sesso, diretor associado da Divisão de Medicina Preventiva do Departamento de Medicina do Mass General Brigham. “Foi empolgante ver os benefícios de um multivitamínico associados a marcadores de envelhecimento biológico. Este estudo abre caminho para aprendermos mais sobre intervenções acessíveis e seguras que contribuem para um envelhecimento mais saudável e de maior qualidade.”

Cinco opções

Relógios epigenéticos estimam o tempo biológico com base em pequenas alterações no DNA. Eles analisam locais específicos do material genético que regulam a expressão gênica e se alteram naturalmente com o tempo, ajudando a monitorar a mortalidade e o ritmo do envelhecimento.

Pacientes que tomaram multivitamínicos tiveram desaceleração nos cinco indicadores estudados



Os participantes do estudo foram selecionados aleatoriamente para tomar extrato de cacau e multivitamínico todos os dias;

extrato de cacau e placebo; placebo e multivitamínico; ou apenas placebo. As amostras foram analisadas quanto a alterações

em cinco relógios epigenéticos no início do estudo e ao fim do primeiro e do segundo ano.

Comparado ao grupo que recebeu apenas placebo, o que ingeriu multivitamínicos apresentou desaceleração em todos os cinco relógios epigenéticos, incluindo uma desaceleração estatisticamente significativa nos dois relógios preditivos de mortalidade. As alterações equivaleram a cerca de quatro meses a menos de envelhecimento biológico ao longo de dois anos. Além disso, as pessoas que eram biologicamente mais velhas do que sua idade cronológica no início foram as que mais se beneficiaram.

“Planejamos realizar pesquisas de acompanhamento para determinar se a desaceleração do envelhecimento biológico — observada por meio desses cinco relógios epigenéticos, e de outros adicionais ou novos — persiste após o término do estudo”, disse o coautor e colaborador Yanbin Dong, cientista da Universidade Augusta, nos Estados Unidos.

Outras possibilidades

Conforme os pesquisadores, estudos adicionais também são necessários para determinar como as melhorias no envelhecimento biológico podem explicar as mudanças nos resultados clínicos dos pacientes. No futuro, a equipe do Cosmos planeja investigar como os efeitos de um multivitamínico diário podem se estender a diferentes desfechos, como aprimoramento na cognição e reduções no câncer e na catarata.

“Muitas pessoas tomam multivitamínicos sem necessariamente saberem dos seus benefícios, então quanto mais aprendermos sobre seus potenciais benefícios para a saúde, melhor”, frisou Howard Sesso. “No âmbito do Cosmos, temos a sorte e o prazer de utilizar um vasto conjunto de dados de biomarcadores para testar como duas intervenções podem melhorar o envelhecimento biológico e reduzir os desfechos clínicos relacionados à idade.”

CASO MASTER/ Expectativa é de que o governador Ibaneis Rocha chancela o projeto de Lei aprovado na Câmara Legislativa após análise das áreas técnicas do governo. Chefe do Executivo avalia se vetará alguma das sete emendas apresentadas pelos distritais

PL de socorro ao BRB será sancionado hoje

» ANA CAROLINA ALVES
» PAULO GONTIJO

O governador Ibaneis Rocha afirmou ao **Correio** que irá sancionar, hoje, o Projeto de Lei nº 2.175/2026, com medidas de socorro ao Banco de Brasília (BRB) após prejuízos em negociações com o Banco Master. A proposta foi aprovada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF) na terça-feira da semana passada, por 14 votos a 10.

Antes de decidir sobre a sanção, Ibaneis aguardava pareceres técnicos das secretarias do governo sobre o texto aprovado e as emendas incluídas pelos deputados distritais.

O governador não adiantou se irá vetar parte das sete emendas apresentadas durante a votação do projeto em plenário na CLDF. Caso isso ocorra, o projeto retorna à Câmara Legislativa para nova análise dos deputados, que poderão manter ou derrubar os eventuais vetos. O governo entende, porém, que o restante do projeto entra em vigor na data da sanção, o que permitiria ao GDF dar início ao processo de recuperação do banco estatal.

O BRB precisa apresentar ao Banco Central, até 31 de março, um plano de recomposição de capital estimado em, no mínimo, R\$ 5 bilhões. Além de detalhar as medidas para reforçar a estrutura financeira da instituição, o banco precisa demonstrar ao órgão regulador que possui garantias e mecanismos suficientes para assegurar liquidez e estabilidade patrimonial.

Fundo imobiliário

Técnicos do BRB trabalham na estruturação de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) com os nove imóveis cedidos pelo GDF ao banco estatal por meio do PL 2.175/2026. A ideia é reunir esses bens em um fundo e utilizá-los como garantia para fortalecer a liquidez da instituição, atendendo às exigências regulatórias do Banco Central. A meta é concluir a estrutura da operação antes de 18 de março, data marcada para a assembleia geral que vai analisar o aumento de capital da instituição.

Os nove imóveis listados para compor o fundo têm valor estimado em aproximadamente R\$ 6,58 bilhões, segundo avaliações de mercado da Terracap. Entre os terrenos incluídos estão áreas localizadas no

Ed Alves CB/DA Press



BRB precisa apresentar ao Banco Central um plano de recomposição de capital até 31 de março

Valores imóveis

Endereço	Proprietário	USO	Valor
SIA Trecho Serviço Público Lt F	Caesb		R\$ 632.000.000,00
SIA Trecho Serviço Público Lt G	Parque de Apoio Saúde		R\$ 632.000.000,00
SIA Trecho Serviço Público Lt I	Sec. de Transporte e Mobilidade		R\$ 364.000.000,00
SIA Trecho Serv. Púb. Lt Ha	Galpão de bens apreendidos (Sec. Economia)		R\$ 361.000.000,00
SIA Trecho Serviço Público Lt C	CEB		R\$ 547.000.000,00
SIA Trecho Serviço Público Lt B	Novacap		R\$ 1.020.000.000,00
Centrad Qd. 3 CONJ. A LT 1	Centrad		R\$ 491.418.000,00
SAI/N Distrito Federal	Polícia Militar		R\$ 239.000.000,00
Gleba 'A' Terracap	Serrinha do Paranoá		R\$ 2.300.000.000,00

Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), no Setor de Administração Indireta Norte (SAI/N) e a Gleba A, na Serrinha do Paranoá. O imóvel de maior valor, e o que tem gerado maior polêmica, é justamente essa gleba pertencente à Terracap, com avaliação estimada em cerca de R\$ 2,3 bilhões (**leia matéria abaixo**).

Também fazem parte da lista seis lotes localizados no SIA que pertencem ao Governo do Distrito Federal e a empresas públicas como Caesb, CEB e Novacap. As avaliações desses terrenos variam entre R\$ 361 milhões e R\$ 1,02 bilhão, dependendo da localização, da dimensão e do po-

tencial de uso das áreas (**veja o quadro**). Parte desses imóveis abriga, atualmente, estruturas administrativas e operacionais do próprio GDF.

Disputa judicial

Ontem, o Ministério Público de Contas (MPCDF) protocolou uma representação ao Tribunal de Contas do DF (TCDF) solicitando medida cautelar para que o GDF não use qualquer imóvel da Secretaria de Saúde (SES/DF) como garantia de liquidez ao BRB, até que haja uma decisão da Corte sobre o caso.

O MPCDF quer que o GDF apre-

sente a análise prévia sobre a viabilidade técnica da mudança de destinação do imóvel; o laudo de avaliação do valor do bem e a metodologia utilizada; a comprovação da realização de oitiva da SES/DF, do CSDF e da população por meio de audiência pública; e informações claras a respeito da existência de processos apuratórios existentes, seja para punir os responsáveis, seja para aprimorar a governança do BRB em relação aos fatos.

Segundo o Ministério Público de Contas, a mudança de destinação do imóvel deve "obedecer à sistemática estabelecida pela Lei Orgânica

do DF, que inclui a aprovação de lei específica, após audiência prévia da população e interesse público". Procurado pela reportagem, o GDF não se manifestou sobre a representação até o fechamento desta edição.

Na sexta-feira, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) apresentou uma representação ao Ministério Público (MPDFT) solicitando investigação sobre a lei que autoriza o GDF a utilizar imóveis públicos para reforçar o capital do Banco de Brasília. Segundo o parlamentar, a medida pode representar riscos ao patrimônio público e à situação fiscal do Distrito Federal.

O pedido foi encaminhado à Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep) e questiona o projeto de lei aprovado pela CLDF. Além de aportes de capital com bens móveis e imóveis, a proposta autoriza o Executivo a realizar uma série de operações para reforçar as condições econômico-financeiras do banco público, incluindo alienação de patrimônio público e contratação de operações de crédito.

No texto encaminhado ao MPDFT, o parlamentar argumenta que a documentação apresentada pelo governo pa ra justificar a inclusão dos imóveis seria incompleta. Segundo a representação, faltariam certidões de matrícula atualizadas, plantas e memoriais georreferenciados, além de laudos independentes que indiquem o valor real de mercado de cada propriedade. Em alguns casos, de acordo com Félix, a documentação apresentada se limita a consultas de matrícula, registros patrimoniais e laudos de vistoria que apenas constataam a ocupação dos imóveis.

O documento afirma, ainda, que os laudos de avaliação dos imóveis estariam "em fase de elaboração", o que, conforme o parlamentar, reforça a preocupação com a ausência de estudos completos antes da aprovação da proposta.

Representantes do Partido dos Trabalhadores (PT) também recorreram ao MPDFT para questionar o projeto. Na quinta-feira, o presidente da sigla no DF, Guilherme Sigma- ringa, e o deputado distrital Gabriel Magno se reuniram com o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, para entregar uma representação baseada em estudo da Consultoria Legislativa da CLDF.

O documento apresentado ao Ministério Público aponta que o projeto pode contrariar o princípio da prudência fiscal e apresentar "graves problemas jurídicos". Entre os pontos levantados estão a falta de transparência nas informações fornecidas ao Parlamento, a utilização indiscriminada de bens públicos, possíveis violações à Lei Orgânica do Distrito Federal e riscos de prejuízos a políticas públicas pela desafetação de imóveis atualmente em uso.

Procurado pela reportagem, o MPDFT informou que acompanha as discussões relacionadas ao projeto e que, caso sejam identificados elementos que indiquem possível incompatibilidade com a Constituição ou riscos a interesses coletivos relevantes, o órgão poderá adotar as medidas cabíveis.

Área da Serrinha já é de expansão urbana, diz GDF

Apesar dos protestos, a chamada Gleba A da Serrinha será mantida entre os imóveis dados em garantia para a capitalização do BRB, afirmou o governador Ibaneis Rocha ao **Correio**, citando argumentos da Terracap.

Segundo a companhia, a área é classificada como de expansão urbana, "conforme estabelecido na lei complementar que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), sancionada em fevereiro de 2026, mantendo as mesmas diretrizes previstas na versão anterior do plano, de 2012".

O diretor de Comercialização da Terracap, Julio Cesar Reis, afirmou que a área da Gleba A não possui ocupações nem cursos d'água. "Não existe nenhuma casa, condomínio ou chacareiro. Ninguém ocupa essa área. E não existe, dentro da Gleba A, nenhum curso d'água", argumentou.

Segundo ele, a vegetação origi-

nal do local foi removida na década de 1970, quando a antiga empresa pública Proflora realizou um projeto de reflorestamento com pinus na área. Sobre eventuais impactos urbanísticos, Reis afirmou que qualquer intervenção dependerá do projeto urbanístico que venha a ser elaborado para o local. "Todas as intervenções necessárias ao parcelamento do solo urbano dependem do tipo de parcelamento que será realizado", afirmou.

Protestos

Moradores e entidades ambientais da região da Serrinha do Paranoá divulgaram uma nota pública defendendo a preservação da área e a criação de uma Área de Proteção de Manancial (APM) para proteger as nascentes que abastecem o Lago Paranoá. O posicionamento foi divulgado pela rede Preserva Serri-

Material cedido ao Correio



Terracap e moradores divergem sobre a destinação da área

nha, que reúne moradores, produtores rurais e organizações ambientais.

Segundo o grupo, a região abriga nove córregos e mais de 100 nascentes identificadas em estudos recentes, além de concentrar 13 nú-

cleos rurais ligados à produção agrícola e à formação do chamado cinturão verde previsto no plano original de Brasília.

A entidade afirma que, apesar da vocação rural da região, a área

enfrenta, há anos, pressões imobiliárias e tentativas de ocupação irregular. "As tentativas de invasão e grilagem vêm crescendo ano a ano. A comunidade denuncia sempre que identifica novos invasores, mas a fiscalização não tem sido efetiva nem ágil", diz a nota.

Segundo a rede Preserva Serrinha, a importância ambiental do local ficou mais evidente após a crise hídrica de 2017, quando a Caesb passou a captar água do Lago Paranoá para reforçar o abastecimento no DF. Com a ampliação da captação, a companhia sugeriu a criação de uma Área de Proteção de Manancial na região para preservar a bacia que alimenta o reservatório.

Urbanização

Para o professor Henrique Leite Chaves, da Universidade de Brasília (UnB), a área já é considerada

zona de expansão urbana no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) desde 1997, o que indica sua aptidão para urbanização planejada. Segundo ele, deixar o terreno vazio pode estimular invasões e grilagem, problema que já ocorre em áreas próximas.

Na opinião do especialista, projetos urbanísticos licenciados tendem a garantir drenagem, saneamento e permeabilidade adequados. Na avaliação dele, os maiores impactos ambientais hoje vêm de ocupações irregulares em fundos de vale e áreas de preservação permanente. Essas ocupações, muitas vezes sem escritura e sem infraestrutura, acabam pressionando córregos e nascentes da região. "É preciso desmistificar a ideia de que um projeto urbanístico bem planejado seja necessariamente mais prejudicial ao meio ambiente do que a situação atual", avaliou Chaves.

Eixo Capital

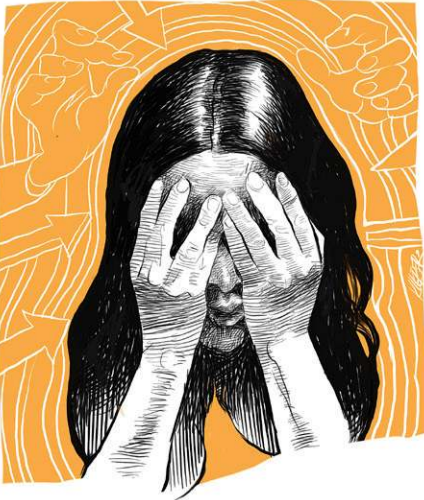


ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Um agressor preso a cada uma hora e meia no DF

Estudo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) aponta que, em média, um agressor foi preso a cada uma hora e meia no Distrito Federal por crimes de violência doméstica ao longo de 2025. O relatório mostra que 5.588 agressores foram presos. Os dados foram analisados pela Subsecretaria de Gestão da Informação (SGI), da SSP-DF. Houve 23.066 ocorrências neste período.

Kleber Sales/CB/D.A Press



Fim de semana é o pior momento

A análise dos registros mostra que os fins de semana concentram um maior número de ocorrências, sendo responsáveis por 36% dos casos, principalmente durante o período da noite. O domingo se destaca e concentra 19% dos casos. Outro dado relevante é que a grande maioria dos episódios de violência ocorre dentro das próprias residências: 69,4% das ocorrências foram registradas no ambiente doméstico, o que evidencia o caráter íntimo e, muitas vezes, silencioso desse tipo de crime. Os registros também indicam que a violência física esteve presente em 29,3% das ocorrências. A violência psicológica prevaleceu em 77% dos casos.

Minervino Júnior/CB



Na pauta, regras de aposentadoria para policiais civis

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), vai levar hoje à reunião do colégio de líderes uma discussão que interessa muito à Polícia Civil do DF: a votação em regime de urgência do projeto de lei complementar que trata do regulamento previdenciário da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O tema tem apoio de todas as entidades que representam a categoria e é defendido pelo delegado-geral José Werick.

Um detalhe que pode ser munição para a defesa de Vorcaro

O delegado aposentado Miguel Lucena (foto), da Polícia Civil do DF, acredita que vazamentos de dados sigilosos do banqueiro Daniel Vorcaro podem, ao fim das investigações, ser usados pela defesa para pedir a anulação da Operação Compliance Zero. Hoje, pode parecer impossível, mas quantas investigações importantes acabaram sendo encerradas por filigranas jurídicas? “Quando documentos, conversas e planilhas aparecem aos pedaços na imprensa, sem cadeia de custódia clara, abre-se espaço para que as defesas aleguem manipulação, quebra de sigilo irregular ou obtenção ilícita das informações. No processo penal, esse detalhe pode ser decisivo”, aponta o policial civil.

CB



Ed Alves/CB/D.A Press



Cármen Lúcia abrirá evento sobre feminicídio no TCU

A ministra do STF Cármen Lúcia fará a palestra magna no evento Todas e Todos Contra o Feminicídio, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), amanhã. A iniciativa faz parte do Pacto Brasil entre os Três Poderes para Enfrentamento do Feminicídio e contará também com mesa-redonda e assinatura de acordo de cooperação entre o TCU e organizações da sociedade civil. Será a partir das 8h30, na sede do Tribunal, em Brasília. O encontro terá transmissão pelo YouTube.

Divulgação



Promoção

Os advogados Maíra Konrad de Brito (foto) e Juliano Tadeu Ferreira Lisboa foram promovidos ao quadro societário do Azevedo Sette Advogados. Com 12 e 17 anos, respectivamente, atuando no escritório, eles são referências para os clientes e passam a coordenar o escritório de Brasília. Desde 2014, Maíra coordena as áreas tributária, de processos estratégicos e de direito digital do escritório em Brasília. Ela é recomendada pelo Chambers Brazil e Chambers Latin America na área tributária e referência no The Legal 500, na seção “City focus: Brasília”, como um contato-chave para operações e disputas tributárias complexas. Com aproximadamente 20 anos de experiência, Juliano é advogado com ampla experiência na condução de demandas estratégicas, formado pelo Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), com LL.M. em direito societário pelo Insper e especialização em processo civil pelo IDP.

Antonio Leal/TCU



Acordo de cooperação

Na mesa de abertura, estarão a procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU, Cristina Machado, além de representantes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Ministério das Mulheres. O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, conduzirá a assinatura de acordo de cooperação entre o tribunal e três organizações da sociedade civil reconhecidas pela defesa do direito das mulheres: SOS Corpo, Geledés e Criola.

Elas por elas

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Brasília promove, amanhã, o lançamento da Clínica Jurídica Elas por Elas, em comemoração ao Mês das Mulheres. O projeto inaugura um espaço permanente de acolhimento, orientação e fortalecimento feminino, com foco no apoio jurídico, emocional e institucional às mulheres da comunidade acadêmica e da sociedade. A programação acontece a partir das 10 horas, no auditório da instituição, na 902 Sul, e contará com uma roda de conversa sobre paridade de gênero no Poder Judiciário. O debate reunirá profissionais com atuação destacada na defesa dos direitos das mulheres. A palestra principal será ministrada por Gabriela Manssur, advogada e ex-promotora de justiça, especialista em direitos das mulheres, presidente do Instituto Justiça de Saia, idealizadora do Projeto Justicieras e do Compliance Feminino.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | RAFAEL VITORINO | SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ao CB.Poder, o gestor detalhou políticas públicas, como a de conectividade gratuita, de eventos como Space Today e Campus Party, e de ações da pasta para garantir que toda a população do DF tenha acesso aos avanços científicos recentes

200 pontos do Wi-Fi Social

» MANUELA SÁ*

Ações para a promoção do acesso ao conhecimento científico foram discutidas, ontem, no programa

CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. As jornalistas Mariana Niederauer e Sibeke Negromonte, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, Rafael Moreira Vitorino, falou

sobre o evento Space Today, realizado na capital entre os dias 5 e 8 de março, dentro da iniciativa Ciência na Estrada, e a Campus Party, que ocorre em junho deste ano. Confira, a seguir, os principais pontos.

Como foi a segunda edição do Space Today, realizada em Brasília neste fim de semana?

Essa edição foi muito bacana porque colocou esse evento, que já era um dos cinco maiores do Brasil, na posição de segundo em termos de público. A gente atingiu 71 mil pessoas ao longo desses quatro dias, com diversas atrações na área de ciência e tecnologia. Esse encontro está chegando muito perto de ser equiparado a Campus Party. Lógico que com pegadas diferentes. Ele vai muito ao encontro ao que a gente tem planejado, que é uma popularização da ciência dentro do Distrito Federal. Com o Ciência na Estrada, a gente leva ciência de forma itinerante para todas

as regiões administrativas de uma forma lúdica e divertida para realmente prender a atenção da criança e estimular o interesse por esses assuntos. O Space Today nasce do Ciência na Estrada. Ele vem com o Sérgio Sacani, grande astrônomo e geofísico, liderando esse processo com uma pegada diferente.

Este é o segundo ano do Ciência na Estrada. Como funciona esse trabalho?

É uma política pública do Governo do Distrito Federal (GDF) que foi renovada e vai estar vigente até o final de 2026. Ela fica um período de sete a 10 dias em cada cidade. São abertas algumas inscrições e alunos da rede pública

também são levados ao local para participar. Vale lembrar que ele é aberto para todos, tanto da rede pública quanto da privada. É aberto para população, em geral, que quiser acompanhar e conhecer o projeto.

A pasta também tem o projeto Wi-Fi Social. Como funciona?

O Wi-Fi Social é uma política pública que eu costumo dizer que funciona muito bem. Meio isso pela Ouvidoria. São poucas as reclamações que recebemos por lá. Ele, hoje, não tem custo nenhum para o GDF. É uma política de credenciamento: a gente credencia empresas que querem explorar aquela atividade de Wi-Fi nas

Bruna Gaston CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista:

natural. A Campus Party não é só um evento de games. Ela envolve um pouco de ciência, um pouco de tecnologia, até um pouquinho de economia criativa. É um projeto bem completo. No ano passado, foram mais de 150 mil pessoas e, para este ano, a gente está projetando algo em torno de 200 mil pessoas ao longo dos quatro dias. Tem algumas novidades que a gente ainda não pode adiantar, mas a base da edição anterior será mantida. Este ano terá uma pegada diferente, puxando para a astronomia e para a ciência, dentro desse movimento que a gente quer fazer de popularização da ciência.

E vai ser no mesmo local?

A gente tem levado esses grandes eventos todos para o estádio, que é um local super bem adaptado para receber essa grande quantidade de pessoas. Então, a Campus vai ocorrer em junho deste ano, mas ainda não temos uma data definida. Tudo indica que depois do dia 10, no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As coisas mais belas

A pandemia do coronavírus estabeleceu uma cultura do confinamento e deixou a muitos em casa mais tempo. Então, uma boa alternativa foi entregar-se à leitura de livros. Uma das leituras que me marcaram durante esse período foi a de As coisas mais belas do mundo, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul). Hugo é um dos mais importantes escritores de língua portuguesa vivo.

Ele tem o dom de dizer as palavras essenciais para cada momento. Costuma repetir que é desajeitado para escrever narrativas dirigidas às crianças. Bem, ele pode ser desajeitado no sentido gauche de Carlos Drummond de Andrade ou excêntrico de Clarice Lispector.

Mas, esse traço não o desqualifica; pelo contrário, o eleva em humanidade. É o que vemos em As coisas mais belas do mundo, livrinho escrito para crianças, mas, como ocorre com toda obra literária de qualidade, rico em encanto e sabedoria para pessoas de qualquer idade.

O próprio Valter registra em uma nota que a narrativa evoca e celebra a sua relação com o avô materno, Antônio Alves.

Sempre lhe pedia que explicasse as coisas mais complexas: “Eu soube sempre que meu mundo era afetivo. Quer dizer, o que eu sabia era sobretudo gostar de alguém. Era o que o meu avô valorizava em mim, o empenho colocado em gostar de alguém. Toda a sabedoria devia resultar na pura capacidade de amar e cuidar de alguém”.

Na ficção, o garoto narrador apresenta o avô como um detetive de interiores, que inspecionava os sentimentos: “Quando perguntei porquê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico”. O avô tinha cuidado para evitar que ele se desiludisse: “Quem se desilude morre por dentro. Dizia: é urgente

viver encantado. O encanto é a única cura possível para a inevitável tristeza”.

No entanto, a questão mais importante que permeia o diálogo entre o garoto e o avô é a beleza. Certo dia, o avô lhe pergunta: quais são as coisas mais belas do mundo? E o garoto imagina muitas possibilidades: dos filhotes de cão aos gatos, passando pelo verão, o comportamento dos cristais, os lobos ou as nuvens vistas do avião: “Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas”.

Todavia, o avô desconversa e propõe outra questão em forma de pergunta: “Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestidade e a

generosidade, o ser-se-fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor”.

Ao fim, percebemos que o interlocutor do garoto é uma espécie de filósofo disfarçado de avô. É como se um Sócrates mais afetuoso se reencarnasse para um diálogo com uma criança: “Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas acedeu à informação. Ele pensava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado”.

VIOLÊNCIA

Mulher é morta por ex-companheiro

Luana Moreira Marques, de 41 anos, terminou o relacionamento com Wellington de Rezende Silva, que não aceitou a separação. O crime ocorreu em Planaltina e é o terceiro feminicídio registrado no DF em 2026. Os primeiros casos foram em janeiro

» PAULO GONTIJO
» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO
» VITÓRIA TORRES
» JÚLIO NORONHA

L

ogo após o Dia Internacional da Mulher, o Distrito Federal registrou o terceiro caso de feminicídio do ano. A manicure Luana Moreira Marques, de 41 anos, foi assassinada pelo ex-companheiro Wellington de Rezende Silva, conhecido como Galego, 43, na DF-128, na região de Planaltina. O suspeito, que trabalha como motorista de aplicativo, foi preso, ontem, em flagrante, por volta das 13h, após se apresentar na 16ª Delegacia de Polícia de Planaltina com o corpo da vítima no banco do passageiro do carro, um Toyota Corolla, estacionado nas dependências da unidade policial, e confessar o crime.

A manicure deixa três filhos com o autor — dois jovens maiores de idade e uma adolescente de 17 anos. Segundo informações apuradas até o fechamento desta edição, Luana havia se separado do companheiro há, aproximadamente, um mês. Tomado pelo sentimento de posse, ele não aceitava o fim do relacionamento.

De acordo com a Polícia Civil (PCDF), quando os policiais e brigadistas foram até o veículo indicado pelo suspeito, Luana já estava sem sinais vitais. A vítima havia mantido um relacionamento com o agressor por cerca de 20 anos. O carro do crime foi retirado da delegacia por um dos filhos do casal.

O crime, conforme informações preliminares, foi cometido com o uso de uma faca, que foi apreendida pela polícia. A perícia apontou três lesões provocadas por instrumento perfurocortante.

O delegado-chefe da 16ª DP (Planaltina), Richard Valeriano Moreira, afirmou que o crime foi motivado pelo inconformismo do suspeito com o fim do relacionamento. “Ele disse que discutiu com ela porque queria voltar, e ela respondeu que não queria. Então, ele a estrangulou e a esfaqueou”, detalhou o delegado.

Mesmo diante dos pedidos de socorro da vítima, o agressor continuou com o ataque. “Ela pediu para que ele não a matasse, que

Reprodução



Luana deixa três filhos, um deles de 17 anos

Reprodução/Redes sociais



Wellington tinha sentimento de posse pela vítima

pensasse nos filhos, mas ele continuou. Em determinado momento, ela pediu que ele a socorresse, e ele respondeu: ‘você já está morta’, relatou o delegado.

O delegado-chefe acrescentou que familiares relataram que o suspeito era extremamente ciumento e controlador. “Existe um registro de lesão corporal contra ela em 2004. No depoimento, ele estava frio, não demonstrou arrependimento.”

Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros (CBM-DF) foram acionadas e confirmaram o óbito. A Polícia Científica do Distrito Federal também realizou perícia no local.

O homem foi autuado em flagrante por feminicídio e permanece à disposição da Justiça. A 16ª DP instaurou inquérito para apurar as circunstâncias e a dinâmica do crime.



Palavra de especialista

Ódio e misoginia

“É uma barbárie o que está acontecendo. Os últimos casos de feminicídio trazem uma violência, uma misoginia, um ódio mesmo contra as mulheres. E fica muito claro que os homens não têm habilidade para lidar com a autonomia, com a emancipação e com a independência da mulher. Eles se sentem realmente donos dos corpos das mulheres, do destino dessas mulheres, e quando elas colocam um fim, eles se sentem realmente no direito de ir lá e violentar, acabar com a vida dessas mulheres.

E, nesse caso, tudo é bárbaro: a forma como ela é morta e levada para a delegacia já sem vida. E, aí, não importam os 20 anos que eles ficaram juntos e os filhos. Temos uma responsabilidade muito grande, enquanto sociedade, para acabar com o feminicídio. Precisamos pensar em questões transversais para resolver isso, e cada vez mais é importante esse pacto contra o feminicídio lançado pelo governo federal.

A gente precisa fazer um trabalho com esses homens. Eles precisam ser educados nessa perspectiva de letramento de gênero, de que não são donos dos corpos das mulheres. Nós temos o direito de escolher o que queremos fazer e, se a relação acabar, eles têm que saber respeitar. Estou impressionada com o quanto esse caso é bárbaro. É violento, é desumano. Esses homens precisam ser tratados, porque é muito requinte de crueldade — não há outra forma de dizer. E as mulheres precisam, cada vez mais, denunciar e pedir medidas protetivas.”

Kelly Quirino, especialista em raça e gênero

Vítimas

O primeiro caso de feminicídio este ano foi o da adolescente Ester Silva, de apenas 14 anos, em janeiro, também em Planaltina. A jovem foi encontrada morta dentro do próprio apartamento, com sinais de violência no pescoço e no rosto. O autor do crime confessou o assassinato e foi identificado como Marlon Carvalhedo da Rocha, 28, namorado da mãe da vítima. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), ele cumpria prisão domiciliar desde outubro e possui, ao menos, duas passagens pela polícia por estupro e roubo de veículo, além de registros por uso e porte de drogas.

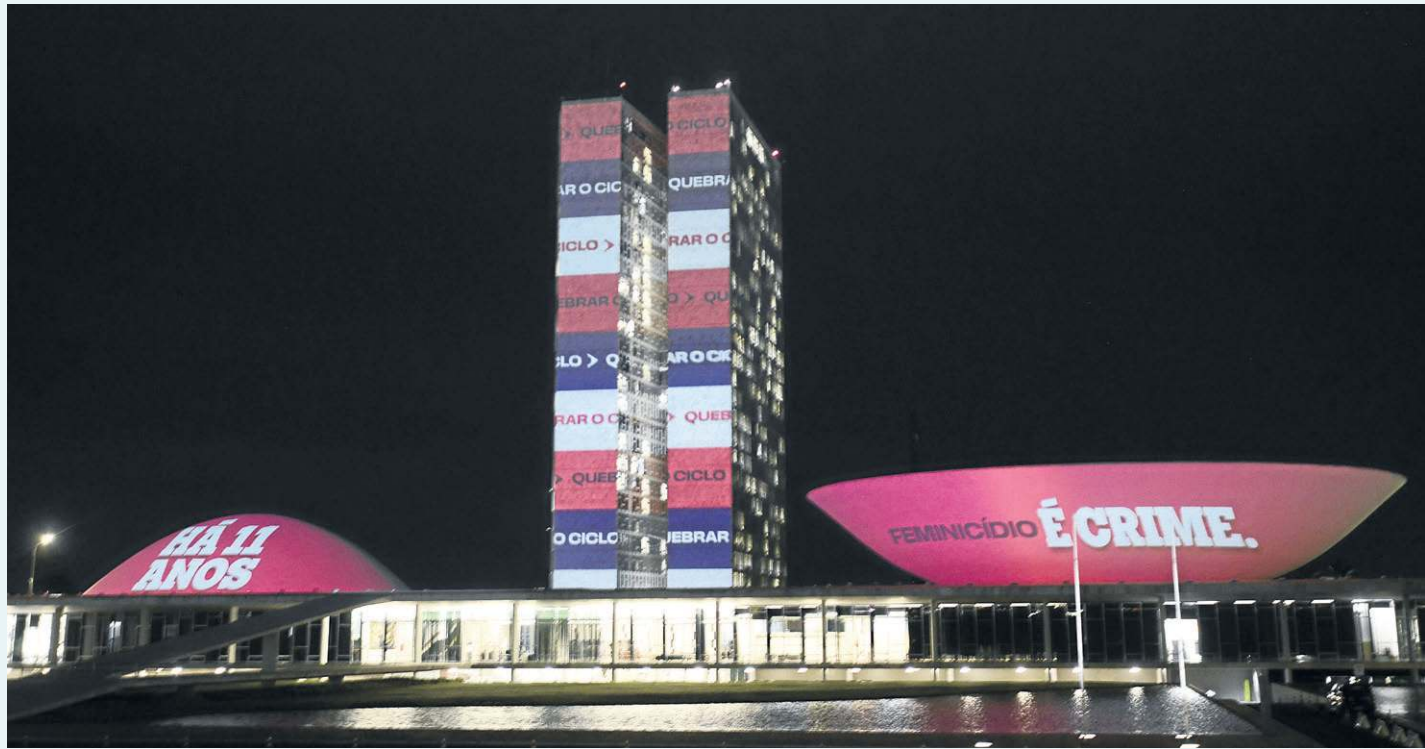
O segundo episódio ocorreu também em janeiro, no Guar4 2. Maria Elenice de Queiroz, de 61 anos, foi morta com um golpe de faca desferido pelo próprio filho, Vinicius de Queiroz Nogueira Dourado, 23. O suspeito foi preso em flagrante pela PMDF e encaminhado à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

Onde pedir ajuda?

- **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF)
- **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF)
- **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias.
- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):
- **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
- **Deam 2:** St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)
- **Ouvidoria das Mulheres** (Conselho Nacional do Ministério Público): para encaminhamento de denúncias diretamente ao Ministério Público.
- WhatsApp: (61) 9366-9229
- Telefones: (61) 3315-9467 / 3315-9468
- **Ouvidoria Nacional da Mulher** (Conselho Nacional de Justiça): para questões e denúncias sobre o andamento de processos judiciais.
- Telefone: (61) 2326-4615

Celebração aos 11 anos da Lei do Feminicídio

Minervino Junior CB/DA Press



O Congresso Nacional se iluminou de lilás ontem com a projeção de frases como “Feminicídio é crime”. A iniciativa foi em comemoração aos 11 anos de publicação da Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015). E em 2024, entrou em vigor a Lei 14.994, que tornou o feminicídio um crime autônomo e ampliou a pena para o mínimo de 20 e o máximo de 40 anos de prisão.

Obituário

Sepultamentos realizados em 9 de março de 2026

» Campo da Esperança

Adenisia Garcia Ferreira, 93 anos
Edineia Cestaro Jorge, 97 anos
Francisca Oliveira da Rocha, 87 anos
Fumiko Inagaki Nakamura, 84 anos
Ilma Guapindaia Barreto, 92 anos
Ines de Sena Carvalho, 82 anos
José Maurício de Mesquita Júnior, 64 anos
Luca Vaz Lavinias, menos de 1 ano
Ozenilda Dantas Barreto, 70 anos
Sebastiana Vaz Duarte, 93 anos

Sueli Lopes Marques, 94 anos
Wilson Campelo e Silva, 69 anos

» Taguatinga

Aor Carvalhido Figueiras, 82 anos
Elisa Araújo Cardoso, menos de 1 ano
Elizete Souza dos Santos, 54 anos
Iara Santana, 61 anos
Marsalia Maria Pereira Rocha, 65 anos
Priscila Ribeiro de Carvalho, 35 anos
Raniely Cristina Santana Barbosa, 20 anos
Santos Nevil Dal-Col, 85 anos

Sildete Pereira da Silva, 53 anos
Valdivino Geraldo de Sousa, 72 anos
William Gomes dos Santos, 42 anos

» Gama

Antônio Jorge de Sousa, 62 anos
João Eduardo da Silva, 81 anos

» Planaltina

Gustavo Muniz Caputo de Faria, 23 anos
Hilda Carlos Viana, 74 anos
Maria Guadalupe Ribeiro de Jesus, menos de 1 ano

» Brazlândia

Antônia Barbosa de Castro, 73 anos
Francisco Geraldo de Freitas, 71 anos

» Sobradinho

Clarinda de Almeida Angelim, 91 anos
Hércio de Oliveira Lima, 46 anos

» Jardim Metropolitano

Fabio Leonardo Jorge, 71 anos



Cada coisa tem sua hora e
cada hora o seu cuidado

Rachel de Queiroz



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Restaurantes do DF enfrentam pressão nos custos e queda de faturamento

O início de 2026 trouxe um cenário desafiador para bares e restaurantes do Distrito Federal. Pesquisa realizada pela Abrasel-DF, entre 23 de fevereiro e 3 de março, revela que 65% dos empresários registraram queda na receita. E que 28% dos estabelecimentos operaram com prejuízo em janeiro, refletindo um ambiente de custos elevados, dificuldades para reajustar preços e redução no faturamento.

Nível de endividamento

Outro dado que chama atenção é o nível de endividamento das empresas. Quase metade dos estabelecimentos (49%) afirma ter pagamentos em atraso, sendo que as principais dívidas estão relacionadas a impostos federais (68%), impostos estaduais (45%) e empréstimos bancários (40%).

Repasse de custos

Para muitos empresários, o problema se agrava porque o aumento dos custos nem sempre pode ser repassado ao consumidor. O levantamento mostra que 26% dos estabelecimentos não conseguiram reajustar preços nos últimos 12 meses. Entre os que reajustaram, 64% fizeram correções dentro ou abaixo da inflação, e apenas 10% aplicaram aumentos acima desse índice.



Abrasel/Divulgação

Desafio de manter o cliente

“O empresário da alimentação fora do lar vive hoje um desafio diário. Os custos continuam pressionando a operação, mas muitos estabelecimentos evitam repassar esses aumentos para não afastar o consumidor. Isso acaba comprimindo as margens e, em alguns casos, levando ao prejuízo”, afirmou o presidente da Abrasel no Distrito Federal, Thales Furtado.

Vice-presidente do Google em Brasília para evento sobre IA nos pequenos negócios

Em uma parceria inédita do Google, da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Sebrae, com a realização da P. Move, ocorre o evento “O futuro da busca com IA: oportunidade para pequenos negócios”. A iniciativa conta, ainda, com o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF e da CDL Jovem. O encontro será no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). O destaque da programação é a presença confirmada de Karan Bhatia, vice-presidente de Mercados e Assuntos Governamentais do Google.



Reprodução/LinkedIn

Ferramenta acessível para a competitividade

O evento foca em como a transição da busca tradicional para experiências geradas por Inteligência Artificial (IA) impactará diretamente a visibilidade e o crescimento das micro e pequenas empresas brasileiras. E pretende mostrar que é uma ferramenta acessível de competitividade. A apresentação será conduzida por Eitan Blanche, líder de parcerias para busca do Google.

Consórcio da União Europeia no Brasil cria conselho para empreendedorismo feminino

O empreendedorismo feminino ganhou peso real na economia brasileira. Há maior presença de mulheres abrindo e tocando empresas. Segundo o Sebrae, a participação das mulheres entre os empreendedores iniciais chegou a 46,8%, o maior nível desde 2019. São mais de 4 milhões de CNPJs em nome de mulheres. Nesse cenário de necessidade de apoio para o fortalecimento e a expansão dos negócios, o consórcio internacional Enterprise Europe Network Brasil (EEN) criou o Conselho Nacional de Empreendedorismo Feminino, Governança e Sustentabilidade Socioambiental. Será liderado por Luciana Coimbra, professora da UFMS e doutora em direito do Estado; e Livia Maria Viana Coelho Paes Barreto, servidora da (UnB) e assessora da Diretoria de Relações Internacionais da CAPES.



Reprodução

Rodadas internacionais de negócios

O consórcio Enterprise Europe Network Brasil atua como ponte entre Brasil e União Europeia, com foco em inovação e inserção internacional de pequenas e médias empresas, já prestou mais de oito mil consultorias a empresas brasileiras e movimentou, em parcerias, mais de R\$ 25 milhões em rodadas de negócios internacionais nos últimos anos.

CNI e Apex

São membros do EEN Brasil: a Confederação Nacional da Indústria, a Apex-Brasil, a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e a Confederação Assespro (Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, entre outras entidades.

CIDADANIA / Projeto em parceria com o Ministério Público funciona como sala de aula e centro cultural itinerante, e leva informações sobre mobilidade urbana e meio ambiente para escolas públicas de Ceilândia

História e cultura em movimento

» MANUELA SÁ*

A Associação Andar a Pé, em parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), iniciou, na última sexta-feira, o projeto Andanças — Passado, Presente e Futuro em Ceilândia. A ação, que fica ao menos até 30 de março, consiste em uma exposição itinerante que conta a história da região administrativa, além de levar material didático sobre mobilidade urbana e meio ambiente para escolas públicas da cidade.

Em edições passadas, a mostra passou por Planaltina, Gama e Taguatinga. No entanto, o grupo responsável pelo projeto notou que, como ela ficava parada em um local, poucas crianças e adolescentes iam. Ao perceberem essa dificuldade, os organizadores decidiram transferi-la para um ônibus.

O veículo, cedido pelo MPDFT, foi transformado em uma sala de aula e em um centro cultural itinerante. Ele foi adesivado com a identidade visual elaborada por Elder Galvão, com referências à diversidade cultural de Ceilândia.

Dentro do ônibus, é possível conhecer a história da RA. Texto e imagens mostram os espaços de referência da região, como a Feira de Ceilândia e a Casa do Mercado. Há partes mais didáticas, com informações sobre mobilidade urbana e meio ambiente, e destaca para a importância da drenagem.

Também estão disponíveis

dois filmes: um sobre a história e a cultura da região e outro com entrevistas que mostram a visão de estudantes de escolas públicas sobre a cidade. Do lado de fora, os alunos podem brincar de amarelinha com temas relacionados à exposição e com um mapa afetivo dos locais da RA.

Foram escolhidos, ainda, estudantes do ensino médio em cada escola para atuarem como mediadores. A ideia é que eles ajudem na hora da realização das atividades e compartilhem o que aprenderam com os estudantes mais novos.

Identificação

A Associação Andar a Pé é um grupo que trabalha com o tema da mobilidade do pedestre na cidade há quase 10 anos. Antes de fazer a exposição, o grupo realiza entrevistas com a comunidade local para definir como vai ser a mostra. A expectativa de Wilde Gontijo, coordenador do projeto, é de que o público se veja no que vai ser apresentado. “Acho que as crianças vão gostar muito de ver a cidade delas em uma exposição. De forma geral, elas costumam ver a Brasília monumental, aquela que o Brasil conhece. Agora, o projeto é uma oportunidade de elas verem a própria cidade, sua história e seus personagens. Elas podem interagir com o lugar onde moram de uma forma lúdica, mas também séria”, afirma.

A exposição trata de temas

Fotos: Manuela Sá/CB/D.A Press



Alunos poderão visitar, dentro do ônibus, uma exposição com a história da região administrativa, em cartaz até 30 de março



A promotora de Justiça Laís Cerqueira: reflexão crítica



Wilde Gontijo, coordenador do projeto: interação

como história, cultura, meio ambiente, mobilidade urbana e direito à cidade. Segundo Gontijo, esses são assuntos difíceis de chamar a atenção das crianças. Com

o projeto e uma linguagem mais acessível, eles planejam conquistar esse público e fazer com que ele se “apaixone pelo assunto”.

Integrante da direção da

Associação Andar a Pé, Sandra Bernardes Ribeiro destaca a função da exposição no estímulo ao pertencimento de novas gerações. “É um projeto que busca estimular

a cidadania, a participação das crianças nas questões da cidade, na sua história, na sua identidade cultural, na questão do meio ambiente e na melhoria das condições da cidade”, afirma.

A promotora de justiça Laís Cerqueira destaca que o projeto trabalha algo que, muitas vezes, não é abordado em sala de aula. “A partir da origem dos problemas que a cidade enfrenta, o projeto faz com que as crianças e os adolescentes reflitam criticamente sobre a questão humana”, avalia.

Ela também nota que, em edições passadas, cada participante traz algo de particular para a conversa. “É sempre muito dinâmico, porque cada cidade tem uma característica própria, com problemas urbanos que são peculiares daquela região. É interessante quando começa uma discussão a partir de algum assunto que alguém levantou no contexto da exposição”, ressalta.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

Fotos: Acervo pessoal



Na casa de Rutieres as cobras convivem em harmonia com os gatos

Capital de pets exóticos



Cobra de Francisco Rutieres



Jabuti de Gabriel Nascimento

De patos em apartamentos a cobras convivendo com felinos, o Distrito Federal está repleto de animais incomuns em ambientes domésticos

» WALKYRIA LAGACI
» LETÍCIA MOUHAMAD

Gatos, cachorros e papagaios não são mais os únicos pets que dividem espaço com humanos no Distrito Federal. Espécies incomuns também têm ganhado espaço como animais de estimação. Cobras, tartarugas e até patos passaram a fazer parte da rotina de brasilienses em apartamentos e casas.

A aposentada Vera Lúcia Rabelo, 60 anos, é apaixonada por aves e cria uma pata em um pequeno apartamento no Plano Piloto. “Mel é muito apegada a mim, sou como uma mãe para ela. Aonde eu vou, ela corre atrás”, diz, alegre. Os cuidados com o animal não são muitos, mas são cansativos. “Tem que limpar o cocô dela o tempo todo. Não é como os cachorros, que fazem em lugares específicos. O pato é igual aquele ditado ‘cagando e andando’”, afirma, rindo.

Além da pata, Vera Lúcia tem uma cachorrinha da raça Lulu da Pomerânia e várias calopsitas. “Elas convivem bem, porque se conhecem desde que Mel era pequena. Ela só se estressa quando fica choca, porque tem medo de mexerem nos ovos dela”, explica.

Apesar de incomum, a pata criada por Vera Lúcia não é selvagem. A aposentada não é a única a apostar em pets fora do tradicional em Brasília. O servidor público Francisco Rutieres, 45, tem três cobras em casa, que, curiosamente, dividem espaço com quatro gatos e um cachorro em “quase perfeita harmonia”.

O amor pelos bichos rastejantes é antigo. “Sou fascinado por répteis em geral e especialmente por cobras, desde criança. Aos sete anos, segurei minha primeira cobra no pescoço, uma jiboia que media quase três vezes o meu tamanho”, relembra. Hoje, ele cria uma jiboia macho da espécie Boa constrictor constrictor (BCC), chamada Ted, de 10 anos, e um casal de pítons-da-bola (Python regius), Pedrita e Bambam, de 12 anos. “Peguei todos filhotes”, conta.

Uma vez, Rutieres levou um grande susto ao esquecer o terrário de sua jiboia de 2,60m aberto: “Ela fugiu e se escondeu no encosto do sofá. Tive que rasgar para retirá-la do móvel. Como eu acostumei desde novinhos a convivência das cobras com os gatos e sempre mantenho a cobra alimentada, não houve incidentes”, relata.

O servidor adquiriu os bichos em um criadouro autorizado. “Elas já vêm com ‘certidão’ de nascimento e chip de identificação que permite a criação como pet, mas não pode procriar nem comercializar filhotes.”



Vera Lúcia e a pata Mel



Francisco Rutieres com sua cobra de estimação

Amizade

O estudante Gabriel Nascimento, 19, não conhece a vida sem seu jabuti. “Dezenove anos atrás, quando eu nasci, o jabuti habitava minha casa há nove anos. E acho que eu e ele continuaremos nessa por um vasto período, visto que a expectativa de vida de um jabuti varia de 50 a 100 anos de idade”, ressalta.

O animal da espécie jabuti-piranga (Chelonoidis carbonaria) tem uma rotina bem tranquila na casa do universitário, que varia entre banho e alimentação. “Mas é importante ficar de olho em qualquer alteração no comportamento, para tratá-lo no caso de algum problema”, observa.

Além disso, Nascimento destaca que é preciso garantir algumas condições ideais para criar o réptil em uma residência. “Jabutis exigem um espaço considerável da casa, já que é recomendável se ter um terrário para simular seu habitat”, assinala.

O réptil foi comprado em um espaço

regularizado e com as autorizações necessárias por lei. “É algo consideravelmente tranquilo de se fazer, não é tão difícil como as pessoas pensam. Para quem tem o desejo e condições de comprar um terrário, eu recomendaria ter um jabuti. É um animal que vai te acompanhar por muitos anos”, conclui.

Cuidados

O professor associado do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB) Guarino Colli explica que animais exóticos — como as várias calopsitas de Vera Lúcia — são toda e qualquer espécie que não ocorre naturalmente na região onde é mantida. O especialista aponta que, frequentemente, animais exóticos sofrem em ambientes domésticos, sobretudo quando se tenta adaptá-los à rotina humana.

“Muitos têm necessidades muito específicas de temperatura, umidade, luz UV, dieta,

espaço, enriquecimento ambiental e ciclos sazonais”, detalha. A falta desses recursos pode gerar estresse crônico nos animais, além de queda de imunidade e doenças metabólicas.

O especialista enfatiza que manter o animal vivo não significa garantir qualidade de vida. “Para chegar perto do adequado, precisa de controle ambiental diário, iluminação específica, dieta correta e acompanhamento especializado. Mesmo assim, o ambiente doméstico dificilmente reproduz a complexidade dos habitats naturais”, afirma.

Adrielly Oliveira, professora de veterinária do Centro Universitário de Brasília (Ceub) especializada em clínica e cirurgia de animais silvestres, concorda com o biólogo e diz que a maioria dos tutores não sabe os cuidados básicos para tratar de um espécime exótico. “A população tenta criar esses animais sem ter uma noção básica das necessidades mínimas para oferecer bem-estar a eles”, destaca.

Aos interessados em cuidar de um animal silvestre, a veterinária deixa um recado: “Busquem orientações de profissionais qualificados para entender se esses animais podem ou não ser mantidos como pets e compre apenas em criadouros autorizados e legalizados”.

Legislação

De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a criação de animais silvestres ou exóticos como pets não é livre e só é permitida em situações expressamente previstas na legislação ambiental.

A entidade ressalta que a autorização e a supervisão dessas atividades são de competência dos órgãos ambientais estaduais. O Ibama atua na fiscalização por meio de operações de campo, ações conjuntas com órgãos federais, estaduais e municipais, além da análise de denúncias e verificação da documentação obrigatória.

Quando há irregularidades, os animais podem ser apreendidos e encaminhados aos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), onde recebem cuidados e têm a destinação definida conforme critérios técnicos e legais.

A criação de animais exóticos no Brasil é regulamentada pela Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998), que exige autorização dos órgãos competentes e determina que a compra seja feita em criadouros legalizados, com nota fiscal e documentação. A posse sem licença é considerada crime e pode resultar em multa e prisão.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Atividades esportivas (novo)

A Una Parque oferece atividades esportivas, educativas e culturais gratuitas a pessoas com deficiência. Entre elas: aulas de tiro com arco (com duração de 25 minutos e duas pessoas por vez); tênis de mesa (40 minutos de duração e duas pessoas por vez); escalada (30 minutos de duração e uma pessoa por vez); e canoagem e stand up paddle (40 minutos de duração, podendo ser quatro pessoas por vez no caiaque e duas pessoas por vez no stand up paddle). Podem ser realizadas duas atividades por dia. As inscrições são gratuitas pelo site unaparque.com.br.

Tecnologia (novo)

A Play Curso II oferece 450 vagas para cursos focados em audiovisual, inteligência artificial e desenvolvimento de jogos digitais, todos realizados em formato 100% on-line. As atividades são voltadas para jovens e adultos (a partir de 12 anos), com uma carga horária de 150 horas, acessível em Libras e materiais didáticos adaptados para pessoas com outras deficiências. As inscrições são gratuitas e estão abertas mas, é necessário olhar a data de encerramento de cada curso pelo site: www.playcurso.com.br.

OUTROS

Mulheres

Em 28 de março, às 8h, no Complexo Cultural de Samambaia, ocorre um encontro dedicado ao fortalecimento, ao autocuidado e ao empreendedorismo feminino. A programação gratuita conta com palestras, café da manhã, orientações jurídicas e ações focadas na saúde da mulher. O encontro da Administração Regional de Samambaia, realizado durante o mês da mulher, tem como objetivo apoiar e fortalecer as mulheres da comunidade.

Blues e Jazz

O Manhattan Shopping celebra o mês das mulheres com edição especial do Manhattan Jazz protagonizada por artistas femininas: Ellas Tocam; Georgina W. Alô e Juninho di Sousa Trio; Eliza Borges. Os eventos estão marcados para 14, 21 e 28 de março. No dia 14, a cantora Georgina W. Alô, com carreira no exterior, será a atração com interpretações de Aretha Franklin, Chaka Khan, Etta James e Ella Fitzgerald, que são grandes vozes do soul, blues e jazz. O evento é gratuito, com horário das 17h30 às 19h, em todas as datas.

Contação de histórias

A Caixa Cultural apresenta *O Diário de Carolina*, inspirado na escritora Carolina Maria de Jesus. O evento é uma contação de histórias que cele-

Desligamentos programados de energia

» SÃO SEBASTIÃO

Horário: 10h às 16h. Local: Morro Azul, Quadras 02 e 03. Local: Morro da Cruz, Quadra 08. Serviço: Modernização e manutenção da rede elétrica.

» LAGO SUL

Horário: 10h às 16h. Local: SHIS QI 09, Conjuntos 04, 05, 06, 07, 08 e 09. Serviço: Modernização e manutenção da rede elétrica.

bra o amor pela escrita e o poder das palavras como abrigo de sonhos, memórias e invenções. Na narrativa, uma personagem descobre em seu caderno um território de criação, onde sentimentos ganham nome, o mundo pode ser reorganizado e a imaginação se torna gesto de resistência e pertencimento. A atividade convida crianças e familiares a refletirem sobre a literatura como ferramenta de transformação individual e coletiva. O evento acontece em 21 e 22 de março, às 10h, com sessões de 50 minutos, com 30 vagas. Não é necessário fazer inscrição, basta chegar no local.

Espetáculo

Pela primeira vez no Distrito Federal, a Cia. Entre Nós apresenta o espetáculo Nós ou Ninguém podia ouvir os olhos dela no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB), até 22 de março, com sessões de quinta a domingo, às 19h. A montagem, que une dança e teatro para abordar a violência de gênero nas relações amorosas, é protagonizada por Daniela Rosa e Rafael Bougleux, com direção de Fernando Gimenes e trilha ao vivo assinada por Larie. No dia 7 de março, haverá bate-papo com o público, e nas sessões dos dias 20 e 21, haverá recursos de Libras e audiodescrição. A classificação é 16 anos, e os ingressos gratuitos podem ser retirados no site bb.com.br/cultura ou, presencialmente, na bilheteria do CCBB.

Mês da mulher

Em março, o Museu de Arte de Brasília (MAB) prepara uma programação especial que celebra o Dia Internacional da Mulher, destacando a presença, a produção e as lutas das mulheres na arte e na cultura. As atividades acontecem todos os sábados e domingos do mês, com apresentações teatrais, oficinas e contação de história para crianças. O local tem funcionamento de 10h às 19h, sem a necessidade de inscrição. As informações podem ser

consultadas na página de Instagram: [@museudeartedebrasil](https://www.instagram.com/museudeartedebrasil).

Experiência Animal

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição Experiência Animal, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia). Aos domingos e feriados, a entrada é gratuita. A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Origamis

O Museu Nacional da República expõe o projeto Caravela dos Sonhos. A iniciativa de arte e educação promove oficinas artísticas baseadas na criação de origamis tsurus, desenvolvidas junto a socioeducandos do Distrito Federal. A partir desses encontros, é construída uma obra coletiva: uma caravela tridimensional formada pela soma dos tsurus produzidos ao longo do processo. A exposição é idealizada pela artista e arte-educadora Adriana Lopes Prado, e o projeto tem como foco o processo criativo, a escuta e o diálogo, entendendo que a arte pode ser um espaço de expressão, reflexão e construção coletiva. As oficinas são mediadas por educadores, que acompanham os encontros de forma sensível e pedagógica, respeitando as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). A mostra vai até 27 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Concerto

De 12 a 15 de março, o Distrito Federal recebe o Festival Claudio Santoro. A homenagem começa às 20h com concertos da Orquestra do Festival no Complexo Cultural de Samambaia. No dia 13, pela manhã, será transmitido o ciclo de palestras A Vida e Obra de Claudio Santoro pelo canal Ópera na Cidade, no YouTube. Às 20h, Denise de Freitas e Alessandro Santoro realizam o recital Canções de Amor — As Canções de Santoro e Vinícius de Moraes no Auditório da Casa Thomas Jefferson, na Asa Sul. No dia seguinte, às 20h, a Orquestra do Festival faz nova apresentação no Centro Cultural da AdUnB, no Plano Piloto. Por fim, dia 15, às 19h, Alessandra Santoro apresenta o recital Canções sem Palavras — Peças Inéditas para Piano na Casa Thomas Jefferson. A entrada para todas as apresentações é gratuita.

Isto é Brasília

Minervino Jnior/CB/D.A Press



Parque da Asa Delta

Um espaço verde em Brasília, entre tantos outros, mas com um diferencial: um morro artificial, de cerca de 20 metros, que funciona como rampa de voos livres, como asa delta ou parapente. Esse é o Parque da Asa Delta, no Lago Sul. Além do esporte radical, os interessados podem apreciar o pôr do sol, neste ponto mais alto, e utilizar as ciclovias do local para se exercitar.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Oficinas

A Caixa Cultural realiza a oficina Ateliê de Arte: Cores e Stencil, que convida o público a experimentar o stencil como linguagem artística na criação de novos personagens. A atividade propõe uma vivência prática com cores, formas vazadas e sobreposições, estimulando a imaginação e a construção de narrativas visuais autorais. A partir da observação de elementos da exposição, os participantes exploram combinações cromáticas, repetição de formas e variações visuais, valorizando o processo criativo, o fazer manual e a liberdade de experimentação, em uma aproximação acessível e sensível com as artes visuais contemporâneas. Os eventos ocorrem hoje (8), 28 e 29 de março, com sessões com duração de 50 minutos, com 15 vagas, sempre às 11h e 16h. As inscrições podem ser feitas no site: <https://www.caixacultural.gov.br/>.

Filmes de Todd Haynes

Até 22 de março, o Centro Cultural do Banco de Brasil recebe a Mostra Todd Haynes, retrospectiva dedicada a um dos cineastas mais celebrados e instigantes do cinema contemporâneo. A mostra chega à capital federal com 23 filmes — 13 dirigidos por Todd Haynes e 10 obras de outros realizadores em diálogo com sua filmografia — além de mesas de debate, sessões apresentadas e comentadas, curso, ações de acessibilidade e lançamento de catálogo inédito. A programação é ampla e gratuita, com funcionamento de terça à domingo, mas é necessário retirar, uma hora antes da sessão, o ingresso na bilheteria. O cronograma pode ser visto no site: <https://ccbb.com.br/brasil/programacao/mostra-todd-haynes/>.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva
à tarde e à noite.

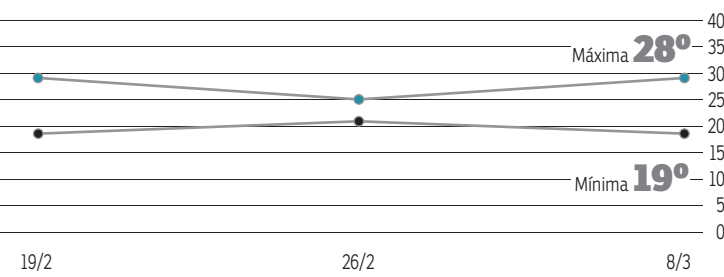


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



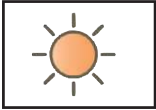
O sol

Nascente

6h13

Poente

18h32



A lua



Cheia

Minguante

Nova

Crescente

1º/4

11/3

18/3

25/3



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

OCTOGONAL

PODA DE ÁRVORES

O morador da Octogonal Zaldo Borges, responsável por projeto de plantio de árvores do futuro no Octoparque, reclama da poda excessiva na região. “Estão cortando muitas árvores atrás do Terraço Shopping. É um absurdo, uma agressão ao meio ambiente”, afirma.

» A Novacap informa que os serviços de poda de árvores realizados no Distrito Federal seguem critérios técnicos e têm como objetivo garantir a segurança da população, a saúde das árvores e a preservação do patrimônio público. As intervenções são executadas por equipes especializadas, que avaliam cada caso individualmente, considerando fatores como risco de queda de galhos, interferência na rede elétrica, obstrução de iluminação pública e necessidade de manejo adequado da vegetação. A Companhia esclarece ainda que a poda não tem caráter de supressão, mas de manejo e manutenção da arborização urbana, sendo uma prática necessária para o equilíbrio ambiental e para a segurança em áreas públicas.



CEILÂNDIA

BURACO

A moradora de Ceilândia Geovanna Costa solicita que a administração tome providências para manter a qualidade do asfalto. “Na Qnn 25, entre a rua do Conjunto D e o CEF 10, está cheio de crateras. Até o fim da quadra está tudo esburacado”, afirma.

» A Administração Regional de Ceilândia informa que mantém a operação tapa-buraco ativa diariamente na cidade, conforme a disponibilidade de equipes e da massa asfáltica fornecida pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Os serviços seguem planejamento técnico e são executados de acordo com o fornecimento do material, garantindo que as equipes possam atuar de forma contínua na recuperação da malha viária da região. Neste momento, a operação prioriza as vias principais e de maior fluxo de veículos, com o objetivo de assegurar mais segurança a motoristas e pedestres. Também estão incluídas no cronograma vias secundárias, conjuntos residenciais e áreas comerciais, conforme a demanda emergencial identificada pelas equipes técnicas. A Administração Regional reforça que as demandas da população também auxiliam na identificação de pontos críticos, permitindo que as equipes atuem de forma mais rápida e estratégica em diferentes áreas da cidade.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Queda de Hernán Crespo no São Paulo amplia dança das cadeiras iniciada por Flamengo, Vasco, Remo e Atlético-MG; rodada terá estreias de Leonardo Jardim, Renato Gaúcho, Léo Condé e Eduardo Domínguez na elite nacional

Caos rotativo

DANILO QUEIROZ

O futebol nacional mergulhou na rotatividade do caos antes mesmo da quinta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Em poucos dias, cinco clubes trocaram de treinador e transformaram o início da elite nacional em uma verdadeira dança das cadeiras. A demissão mais recente veio do São Paulo, responsável por ignorar a vice-liderança do torneio e encerrar, ontem, o ciclo do argentino Hernán Crespo.

A decisão surpreendeu. A queda de Crespo ocorreu em uma semana marcada por movimentos radicais nos bancos de reserva. No mesmo período, caiu, também, Filipe Luís, o técnico campeão de cinco títulos recentes pelo Flamengo. No tricolor, o comandante surfava em momento esportivo de paz diante da grave crise institucional do clube.

A justificativa da saída do treinador argentino está baseada em questões internas. Dirigentes apontaram divergências relacionadas às escolhas de escalação e, também, a declarações consideradas pessimistas. Em uma delas, durante a fase instável no Paulistão, Crespo chegou colocar a fuga contra o rebaixamento como meta.

Enquanto o São Paulo ainda busca substituto (Roger Machado, ex-Internacional, desponta como plano A), quatro treinadores vão estrear na elite nacional nesta rodada. Leonardo Jardim assume o Flamengo contra o Cruzeiro, Renato Gaúcho volta ao Vasco diante do Palmeiras, Léo Condé chega ao Remo e encara o

Rubens Chiri/São Paulo



Mesmo vice-líder do Brasileirão, argentino não se seguiu no cargo de treinador do tricolor paulista

Fluminense e Eduardo Domínguez inicia trabalho no Atlético-MG ante o Internacional.

Algumas mudanças geram debate sobre a real necessidade. No Flamengo, Leonardo Jardim herdou o cargo após a demissão de Filipe Luís e conquistou o Campeonato Carioca, com apenas um jogo no comando, creditando méritos ao antigo dono do cargo. No Remo e no Atlético-MG, os

novos técnicos chegaram em meio a decisões apressadas. Léo Condé e Eduardo Domínguez assumiram equipes em momentos delicados e acabaram perdendo os estaduais logo no início do trabalho.

O Vasco também passou por turbulência recente. Após a saída de Fernando Diniz, o auxiliar Bruno Lazaroni assumiu interinamente, mas não conseguiu conduzir o

time até a final do Carioca. Renato Gaúcho, então, assume com o Brasileiro pela frente.

A sequência de trocas transformou a quinta rodada em um capítulo curioso da temporada nacional. Quatro treinadores iniciarão projetos ao mesmo tempo, enquanto outro clube ainda corre contra o relógio para encontrar substituto. O São Paulo espera ter o novo treinador até

Copa do Brasil

Três partidas abrem, hoje, os trabalhos da terceira fase da Copa do Brasil. Destaque para o duelo entre Portuguesa e Avaí, às 19h, no Estádio Canindé, em São Paulo. Meia hora depois, a bola rola para Joinville e São Bernardo, em Santa Catarina. Rebaixada no Campeonato Paulista, a Ponte Preta recebe, em Campinas, o Guarany de Bagé, às 21h30. O Distrito Federal é representado pelo Capital no mata-mata. Na quinta-feira, o Coruja visita o Operário-PR em Ponta Grossa.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	10	4	3	1	0	12	5	7
2º São Paulo	10	4	3	1	0	6	2	4
3º Corinthians	7	4	2	1	1	5	3	2
4º Bahia	7	3	2	1	0	4	2	2
5º Fluminense	7	4	2	1	1	5	4	1
6º Atlético-PR	7	4	2	1	1	4	3	1
REBAIXADOS								
7º Bragantino	7	4	2	1	1	3	3	0
8º Grêmio	6	4	2	0	2	8	8	0
9º Chapecoense	5	3	1	2	0	8	6	2
10º Mirassol	5	3	1	2	0	6	5	1
11º Flamengo	4	3	1	1	1	4	4	0
12º Coritiba	4	4	1	1	2	5	6	-1
13º Santos	4	4	1	1	2	6	8	-2
14º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	1
15º Vitória	3	3	1	0	2	4	7	-3
16º Remo	3	4	0	3	1	6	8	-2
17º Atlético-MG	2	4	0	2	2	6	8	-2
18º Internacional	2	4	0	2	2	3	6	-3
19º Cruzeiro	2	4	0	2	2	4	9	-5
20º Vasco	1	4	0	1	3	3	6	-3

5ª RODADA

Hoje		
	21h30 Mirassol	x Santos
Amanhã		
	19h Atlético-MG	x Internacional
	20h Bahia	x Vitória
	21h30 Flamengo	x Cruzeiro
	21h30 Corinthians	x Coritiba
Quinta-feira		
	19h Remo	x Fluminense
	19h30 Vasco	x Palmeiras
	20:00-São Paulo	x Chapecoense
	21:30-Grêmio	x Bragantino
29 de março		
	18h30 Athletico-PR	x Botafogo

quinta-feira, quando pega a Chapecoense. No Brasil, a estabilidade técnica continua sendo artigo raro.

Entre estreias, demissões inesperadas e apostas emergenciais nos cargos de treinador, a Série A do Campeonato Brasileiro chega ao quinto capítulo com clima de instabilidade nos bancos de reserva. No futebol brasileiro, a bola nem sempre rola antes da turbulência começar.

Ancelotti não verá Neymar

Na pré-lista de Carlo Ancelotti, Neymar corre risco de não ser convocado para os amistosos contra França e Croácia, em março. Para cravá-lo, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) gostaria de assistir ao jogador de perto na partida entre Mirassol e Santos, no Maião, hoje, às 21h30, pelo Campeonato Brasileiro. No entanto, a entidade se frustrou com a ausência do camisa 10, poupado do duelo.

Diante disso, o técnico Carlo Ancelotti não terá tempo hábil para vê-lo. Assim, é improvável que coloque o nome do jogador na lista para os amistosos contra as seleções europeias. A CBF queria ver a condição física de Neymar para buscar uma convocação. O chamado será na segunda-feira. Até lá, Neymar atuará apenas contra o Corinthians, no domingo, quando o italiano estará vendo Botafogo x Flamengo.

Na última semana, a comissão técnica do Santos optou por reduzir a carga de treinos do camisa 10. Por isso, Neymar realizou parte das atividades no espaço interna do centro de treinamento, priorizando exercícios de recuperação e fortalecimento muscular. O Santos argumenta que não há lesão no jogador.

Além disso, não houve consulta da CBF sobre a ida de Ancelotti a Mirassol e a avaliação interna do Peixe é de que houve uma falha de comunicação. Apesar disso, Ancelotti vai manter a viagem.

LIBERTADORES

Botafogo tem decisão em meio à crise no gol

VICTOR PARRINI

O botafoguense que assistiu ao paredão Jhon fechar o gol e pavimentar as conquistas do Campeonato Brasileiro e da Libertadores de 2024 agora observa com preocupação o início da temporada 2026, depois da ida do dono das traves para o Nottingham Forest da Inglaterra. Léo Linck e Neto ainda não demonstram confiança, mas um deles precisará corresponder no tempo regulamentar do duelo contra o Barcelona de Guayaquil, hoje, às 21h30, no Estádio Nilton Santos, pelo jogo de volta da terceira fase da Pré-Libertadores, ou até nos pênaltis. Cariocas e equatorianos empataram por 1 x 1 há uma semana e precisam da vitória. ESPN, Disney+ (streaming) e GETV (YouTube) transmitem.

Léo Linck e Neto praticamente se revezam no gol do Botafogo neste início de temporada. Enquanto Linck foi escalado seis vezes, com cinco gols sofridos, Neto foi o preferido em cinco partidas e vazado em oito oportunidades. A principal justificativa para o problema é justamente a alternância. Falta de sequência impede a estabilidade de um ou de outro. Sem um titular absoluto, a defesa se ajusta tanto nas ações quanto na comunicação.

Outro ponto que ajuda a explicar é a dificuldade de reorganização defensiva. O Botafogo do técnico Martín Anselmi é adepto ao sistema com três zagueiros, que libera os laterais para apoio no ataque. É comum o time perder a bola e sofrer com contra-golpes em velocidade, que deixa os três zaguei-

ros expostos e exige ainda mais atenção do goleiro.

A tendência é de que Léo Linck tenha mais oportunidades durante a temporada. Aos 25, é 11 anos mais novo do que o companheiro Neto, que não joga desde a derrota por 2 x 1 para o Flamengo nas quartas de final do Carioca e não tem permanência assegurada no lado alvinegro do Rio de Janeiro. O experiente arqueiro, de passagens por Arsenal e Bournemouth, da Inglaterra, Barcelona e Valencia, da Espanha, e Juventus e Fiorentina, chegou a ser sondado pelo Corinthians, mas o negócio esfriou nos últimos dias.

Ontem, o Botafogo anunciou contratação que pode auxiliar os goleiros durante a temporada. O zagueiro Nahuel Ferraresi foi emprestado pelo

São Paulo até o fim da temporada, em negócio de R\$ 400 mil fixos e mais R\$ 400 mil por metas alcançadas. Os salários do venezuelano serão pagos pelo Glorioso. Há opção de compra prevista por 6 milhões de euros ao fim da cessão.

Martín Anselmi deve levar a campo, hoje, o mesmo time que empatou com o Barcelona de Guayaquil no Equador. Ele segue com desfalques por lesão, como Kaio Pantaleão (zagueiro), Marçal (lateral-esquerdo), Allan (volante), Santi Rodríguez (meia) e Chris Ramos (centroavante). Ednilson e Medina não foram inscritos para esta fase. A provável escalação tem Léo Linck; Ponte, Bastos e Barbosa; Vitinho, Danilo, Newton e Alex Telles; Montoro, Barrera e Matheus Martins.

Vitor Silva/Botafogo



Léo Linck será o titular do gol do Botafogo contra o Barcelona-EQU

FLAMENGO

Filipe Luís e a comissão técnica, demitidos do Flamengo há uma semana, receberão medalhas de campeões do Carioca. "Acho justo. Não vejo problema. Ele deu uma contribuição importantíssima. O que ele fez nunca será apagado, mas temos que olhar para frente. Vida que segue", comentou o presidente do clube, Luiz Eduardo Baptista.

CORINTHIANS

A Justiça acatou a denúncia apresentada pelo Ministério Público contra o ex-presidente Duílio Monteiro Alves, que se tornou réu pelo crime de apropriação indébita. O ex-dirigente é acusado de usar o cartão de crédito do clube no período de sua gestão (que ocorreu entre 2021 e 2023) para finalidades pessoais.

PALMEIRAS

Em recuperação da segunda cirurgia para tratar uma fratura por estresse na tíbia direita, lesão crônica que o atrapalha desde 2024, o atacante Paulinho está perto de voltar a jogar pelo Palmeiras. O retorno deve ocorrer depois da Data Fifa de 23 a 31 de março, conforme afirmado pelo próprio jogador.

MINEIROS

A súmula da final do Campeonato Mineiro registrou um número elevado de expulsões, após a confusão entre jogadores de Cruzeiro e Atlético-MG no Mineirão. O documento elaborado pelo árbitro Matheus Candanças (SP) contabiliza 23 cartões vermelhos aplicados aos atletas das duas equipes depois do término da partida.

INTERNACIONAL

A permanência do atacante Vitinho no Internacional está assegurada. Ontem, o colorado anunciou um pré-contrato, válido até 30 de junho de 2030. O camisa 28, de 26 anos, chegou a Porto Alegre no ano passado, tem 14 bolas na rede e duas assistências em 60 partidas. É considerado titular absoluto no time de Paulo Pezzolano.

FLUMINENSE

O volante Alisson está registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e apto a estreiar pelo Fluminense amanhã, às 19h, em Belém, contra o Remo, pelo Brasileirão. Sexta contratação do tricolor para a temporada, o jogador de 33 anos chegou por empréstimo do São Paulo até o fim de 2026, com opção de compra.

ESPORTES

TÊNIS João Fonseca encara o número 2 do mundo Jannik Sinner pelas oitavas de final do Masters 1000 de Indian Wells

Um banquete na Califórnia

MARCOS PAULO LIMA

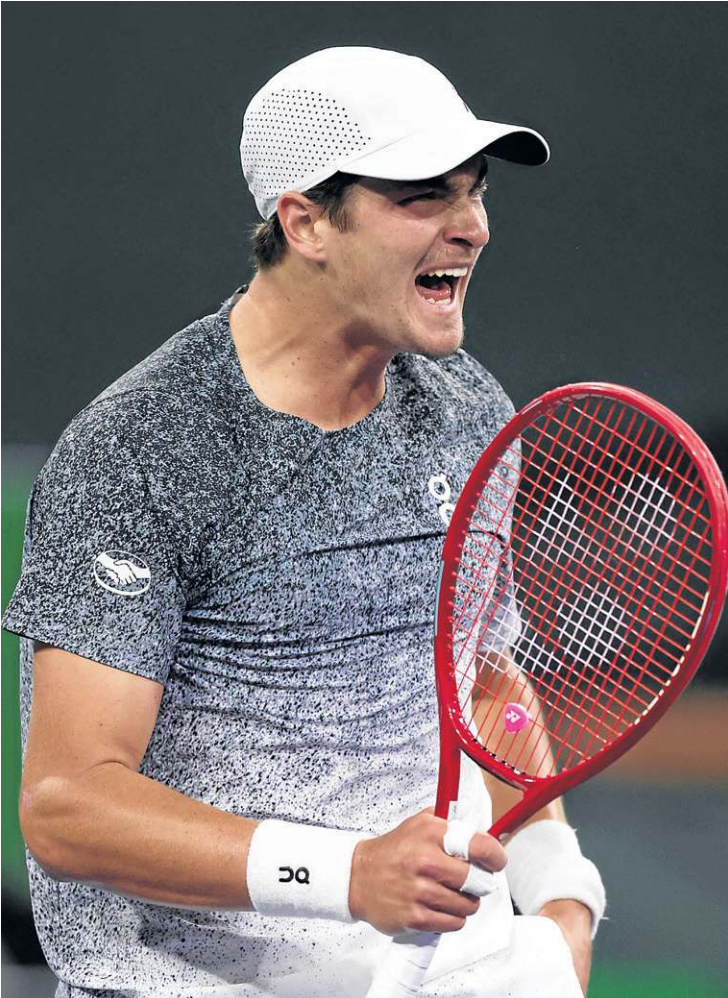
Aos 19 anos, João Fonseca encara, hoje, o maior desafio da curta carreira profissional em um jogo à véspera: o duelo contra o número 2 do mundo no ranking da ATP, o italiano Jannik Sinner, no Masters 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos. Embalado pelo triunfo da madrugada de ontem contra Tommy Paul (24º), o menino do Rio entra em quadra pelas oitavas de final com transmissão da ESPN (teve fechada) e do Disney+ (streaming). A estimativa do início da partida é 22h (de Brasília).

Depois das eliminações precoces nos torneio de simples em Buenos Aires e no Rio Open, João Fonseca iniciou uma boa fase no exterior. Ganhou o MGM Slam em Las Vegas ao derrotar o americano Reilly Opera (68º). O título de Duplas na Cidade Maravilhosa em parceria com Marcelo Melo também estimulou o brasileiro na caminhada para Indian Wells.

João Fonseca estreou eliminando o belga Raphael Collignon (77º). Na sequência, superou o russo Karen Khachanov (16º). A última vítima foi o americano Tommy Paul. “Nem preciso dizer que Sinner é um jogador gigante. Venceu diversos torneios. Ele e o Alcaraz estão vencendo tudo. Vou tentar pressioná-lo ao máximo. Será um prazer jogar contra um dos melhores jogadores do mundo, e tentarei vencer”, afirmou na entrevista coletiva de ontem.

O brasileiro demonstrou estar mentalmente forte para o duelo. “Sempre fui um cara calmo e tranquilo. Tento me comportar da melhor maneira possível com todos. Preciso me acostumar com toda

CLIVE BRUNSKILL/ Getty Images via AFP



João Fonseca (E) sobre o adversário italiano: “Nem preciso dizer que Sinner é um jogador gigante. Será um prazer enfrentá-lo e tentarei vencer”

essa atenção porque ela corresponde a onde quero chegar, que é ganhar títulos de Grand Slam, disputar o primeiro lugar no ranking mundial e estar entre os cinco melhores”, projeta João Fonseca, referindo-se ao duelo com Sinner.

“Preciso acreditar que tenho o nível necessário para isso e, na verdade, acredito. Acho que posso

alcançar esse objetivo. Só preciso de tempo, trabalho mental, físico e aprimoramento técnico no meu tênis. Ainda há muito a melhorar, mas estou no caminho certo. Ter vencido Khachanov e Paul é importante para mim”, avaliou antes de recarregar a bateria.

Em dezembro, João Fonseca enfrentou o número 1 Carlos Alcaraz

CLIVE BRUNSKILL/ Getty Images via AFP



em um evento de exibição na Flórida. “Eu me esforço muito para enfrentar os melhores do mundo e estou muito feliz por ter a oportunidade de me testar contra ele (Sinner), pois isso me dará uma ideia de onde está meu nível no tênis agora e o que posso fazer contra ele. Todos sabemos que Jannik e Carlos estão em outro patamar

agora; eles estão jogando um tênis incrível, e todos nós analisamos as partidas deles e queremos enfrentá-los. Vou entrar em quadra para aproveitar a experiência, mas também para vencer. Vou elaborar um plano com a minha equipe”, concluiu João Fonseca.

Embora não esteja no patamar de Alcaraz e Sinner, João Fonseca

Programe-se

ATP 1000 Indian Wells - EUA

João Fonseca (35) x Jannik Sinner (2)

Quando: hoje, a partir de 22h

Onde assistir: ESPN e Disney+

é cada vez mais tietado pelos fãs. “Adoro o apoio das pessoas, dar autógrafos e tirar fotos com as crianças. Tento agir naturalmente e ser positivo”, afirmou, minimizando as expectativas depositadas nele como sucesso de Gustavo Kuerten, por exemplo. “Não gosto nem desgosto. Simplesmente tento fazer o que se espera de mim. As pessoas dizem que posso ser um grande tenista e competir com Alcaraz e Sinner. Encaro isso como algo positivo; vejo como um privilégio, não como pressão”, pondera o tenista número 1 do país entre os 10 ranqueados.

Expectativa

A partida inédita entre João Fonseca e Jannik Sinner mobiliza fãs como o goiano radicado em Brasília Luis Guto Miguel. O jovem tenista esteve com o ídolo recentemente no Rio Open ao participar, pela primeira vez, de um torneio profissional e diz ao **Correio** o que espera do confronto desta terça entre o brasileiro e o italiano.

“Acho que é uma oportunidade incrível que ele está tendo, é onde ele merece estar, entre os melhores, por ele é um deles. E, com certeza, ele tem muitas chances de ganhar esse jogo. Vou estar torcendo muito para que isso aconteça, porque vai ser um marco não só para ele, mas também para o tênis brasileiro”, afirmou a promessa verde-amarela.

MARATONA BRASILIA 2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

free center

guará

viva

conjunto nacional

BYD

saga

US

UNITY SAÚDE

exame

Medicina Diagnóstica

tororô

Apoio Gráfico:

POSITIVA

Promoção:

CORREIO BRAZILIENSE

TV BRASILIA

Realização:

PRESELO

JOGOS PARALÍMPICOS DE INVERNO

Cristian Ribera é a esperança de medalha inédita hoje

Principal esperança de brindar o Brasil com a primeira medalha em Jogos Paralímpicos de Inverno, Cristian Ribera estreia, hoje, a partir de 5h45, nas provas qualificatórias de esqui cross-country. O rondoniense radicado em Jundiá (SP) disputará a categoria sprint da classe sitting (para atletas que competem sentados) e sonha com a final, às 8h15. O SporTV2 transmite.

Ribera é considerado um dos principais nomes do esqui cross-country. Do fim de 2024 para cá, conquistou seis competições internacionais de relevância, como os sprints da Copa do Mundo. Vitórias na Finlândia, na Itália e na Noruega o honraram como campeão da temporada 2025 ao receber o Globo de Cristal.

Cristian Ribera quer superar a 9ª colocação na prova sprint da classe sitting nos Jogos Olímpicos de Pequim-2022. “Muito contente, até que enfim chegou minha prova. É a minha terceira participação em Jogos Paralímpicos de Inverno, ainda novo, mas com 10 anos de bagagem, completando 11. Feliz e tranquilo. Treinei a vida toda, o trabalho está feito. Vamos de novo e, se Deus quiser, vamos ganhar”, discursou ao site do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Cristian nasceu com artrose, doença congênita das articulações das extremidades, e, em busca de tratamento, a família mudou-se de Rondônia para São Paulo aos três meses de vida. Já passou por 21 cirurgias para a correção das pernas. Começou no esporte com 15 anos. À época, foi o atleta mais jovem a participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno PyeongChang-2018, quando alcançou a melhor colocação do Brasil na história, com o sexto lugar na prova de 15km.

Ribera é conhecido pelo estilo agressivo em provas curtas, com largadas fortes na tentativa de abrir vantagem no início das disputas. A prova de sprint do esqui cross-country é disputada em formato eliminatório. Inicialmente, todos os atletas realizam uma classificatória individual contra o relógio. Os mais rápidos avançam para as baterias, que incluem semifinais e a final tem a participação dos seis mais rápidos, disputadas diretamente entre os competidores no percurso.

Outros brasileiros entrarão, hoje, em ação nas provas de sprint do cross-country. Aline Rocha, Elena Sena, Guilherme Rocha e Robelson Lula, disputam a classe sitting, enquanto Wellington da Silva compete na classe standing (para atletas em pé).

***Com informações do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)**

Destaque do dia

Champions League

Quatro jogos abrem, hoje, as oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa. No principal jogo do menu do dia, o Barcelona, de Lamine Yamal (foto), enfrenta o Newcastle, às 17h, no St. James Park. No mesmo horário, a Atalanta receberá o Bayern de Munique, e o Atlético de Madrid duelará com o Tottenham. Antes, às 14h45, o Galatasaray terá pela frente o Liverpool na Turquia. Lesionaldo, o goleiro Alisson desfalca os Reds.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em sextil. Somos tão autocentrados que em nossa consciência privatizamos o Universo e, associados ao autoconhecimento, que é bom, em sua justa medida, mas péssimo se exagerado, buscamos nossa Lua em particular, nosso Sol, nossos planetas, nosso céu, nosso território privado. De forma inevitável, isso nos provoca sofrimento, porque não há nada parecido com um Universo particular e privado, há o Universo, esse organismo colossal em que tudo e todos nos movimentamos e somos, e se o autoconhecimento fosse bem orientado, começaríamos por entender como funciona o Todo, para depois compreender nossa parte relativa. Como não fazemos isso, toda vez que o Todo se manifesta com mais força, como agora, o resultado é experimentarmos uma angústia que é grande demais para merecer a privatização.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Caberá a você congregar as pessoas que sejam úteis para seus planos, tendo em mente que, muito provavelmente, elas não se movimentem nessa direção e que, por isso, será necessário criar alguma estratégia nesse sentido.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Aquilo que pareça fácil demais é porque realmente seria fácil demais para você acreditar. Evite enganos só porque sua alma tenha vontade de se livrar de assuntos o mais rapidamente possível. Caminho enganoso.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Agora dá para perceber com mais clareza o rumo das coisas, mas essa clareza não deve durar muito, portanto, ou você anota tudo que percebe, ou se dedica hoje exclusivamente a fazer tudo que seja percebido.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

Aceite os riscos e continue em frente, porque você perceberá que, enquanto não houver ação, os riscos parecem insuperáveis, mas quando você inicia a operação, as coisas se resolvem com mais facilidade do que o imaginado.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

É agora que as coisas adquirem seu momento de dinamismo, e você verá que aquilo que estava emperrado há muito tempo, parece se movimentar como que por efeito de alguma estranha magia. A magia é tudo que você investiu.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

A complexidade do momento não há de ser desvalorizada, como se tudo fosse fácil e sob controle. O mundo, que é feito de pessoas, anda sobressaltado e pode mudar de rumo a qualquer momento. Tenha isso em mente.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

Algumas pessoas ajudam, com certeza, o que é raro neste mundo louco em que existimos, porém, é assim mesmo. Sem muito alarde, há mãos amigas que contribuem ao seu bem-estar. Valorize essa condição, porque é rara.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Esclareça bem seus movimentos, para que as pessoas entendam direito o que você pretende, porque se você ficar fazendo mistério sobre o que, talvez, nem precisaria, haverá desconfiância e isso atrapalhará tudo. Melhor não.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Esses assuntos difíceis que você tem evitado, não vão se solucionar por si sós, mas tampouco seria o caso de sair atropelando tudo agora. Faça alguns acenos para dar início às coisas, sem grande alarde.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Procure fazer aquilo que seja necessário para garantir conforto e segurança, de modo que sua alma se sinta mais à vontade com tudo que precisa empreender nos próximos tempos. Está tudo certo num mundo incerto.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Pequenos movimentos, em nome de ir aliviando o peso que se acumulou nos últimos tempos, serão mais eficientes do que você continuar esperando por uma grande tacada que resolva tudo. De pouco em pouco é melhor.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Você precisa fazer algumas manobras bastante complexas para consolidar sua posição financeira, e agora é o momento propício para ir em frente com essas, a despeito de todo o medo que carcome suas entranhas. Não importa.

MÚSICA

Conversa de violões

Juliana Carib



Duo de violões: João Ferreira e Vinicius Vianna se apresentam no Clube do Choro

» MADU SUHET*

Os instrumentistas brasileiros João Ferreira e Vinicius Vianna apresentam o projeto Dois Violões, hoje, no Clube do Choro, às 20h30. O repertório reúne composições autorais e releituras de música brasileira, explorando a riqueza rítmica e a sofisticação harmônica que marcam a tradição do instrumento no país. O projeto é dedicado à criação e difusão do violão brasileiro em suas vertentes camerística, popular e contemporânea.

Formado em 2011, quando ambos cursaram música na Universidade de Brasília (UnB), o duo surgiu do interesse comum pela composição e pela investigação das possibilidades sonoras do violão brasileiro. “Desde a faculdade, nós trabalhávamos com violão popular, mas o violonista popular trabalha essencialmente acompanhando. Então, surgiu a ideia de fazer o duo para que o violão fosse o protagonista”, destaca João Ferreira. Inspirados pela tradição de mestres como Baden Powell, Garoto e Heitor Villa-Lobos, os violonistas constroem uma linguagem que combina rigor técnico, pesquisa estética e identidade brasiliense.

“A influência desses nomes é essencial para nós, são inspirações e permeiam nossas sonoridades o tempo todo. Os arranjos e as composições são muito influenciados por esses nomes”, conta.

Os arranjos apresentados pelo duo transitam por diferentes ritmos brasileiros e buscam equilibrar técnica e sensibilidade, valorizando o diálogo entre os dois instrumentos. João Ferreira é arranjador, produtor e diretor musical, integrante da Orquestra de Violões de Brasília desde 2003 e professor de violão popular na Escola de Música de Brasília. Foi arranjador da banda Natiruts. Já Vinicius Vianna, bacharel em violão pela UnB, atua como professor e tem trajetória marcada por turnês na Europa e na América Latina, consolidando presença na cena cultural brasiliense.

DUO DE VIOLÕES

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis no site da bilheteria digital.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TRATADO SOBRE AS GRANDEZAS DO ÍNFIMO

A poesia está guardada nas palavras — é tudo que eu sei. Meu fado é o de não saber quase tudo. Sobre o nada eu tenho profundidades. Não tenho conexões com a realidade. Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro. Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias (do mundo e as nossas). Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil. Fiquei emocionado. Sou fraco para elogios.

Manuel de Barros

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						6		5
2		1		3				
	7				2	8		
4	5	8						3
6					9	2		4
3		7			8			
						1		
				7				9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

O Zé Bento, em "Renascer" (TV)		Música folclórica como "Escravo de Jó" Ursula Address: a 1ª Bond Girl (Cin.)		(?) Watson, atriz de "Harry Potter"	O lago com pouco risco de afogamento Medida de área de imóveis e terrenos	
Cidade da Região dos Lagos (RJ)		Walter (?), escritor escocês de "Ivanhoé"				
Carlos Sainz, piloto de F1			Desenhos animados de origem japonesa	"Muito", no "internetês" Não é? (pop.)		
						Praça no interior da aldeia indígena
(?) -se: recostar-se					Antigo programa humorístico da Band	
"Homem-Aranha: (?) de Casa", filme de 2019			Tecla de computadores (Inform.)	"Desculpe o (?)", sucesso de Rita Lee		
Livro de Chico Buarque (1975)		Ao (?): a esmo Sorveu (líquido)			Agência reguladora do petróleo (sigla)	
Apresentada pela primeira vez						
O amistoso Haiti X Brasil, em 2004 (fut.)			Sufixo de "progest-terona"	Detalhe anatômico do Pégaso (Mit.)		A pessoa calma por natureza (pop.)
(?) Brothers, banda de "Wings"					Duke Ellington, pianista dos EUA	
Local de trabalho do camelo				Rei dos deuses egípcios (Ant.)		

BANCO 4/amon. 5/scott 9/gota d'água — saquarema. 14/marcello melo jr. 15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	O	F	P		P
P	R	O	T	O	C
V	I	R	U	S	I
E	A		M	A	R
N			N	O	U
T	O	A	D		O
S	A	C	I	E	D
C	A		R	L	E
O	D	I	N	A	L
S	E	C	I	O	N
E	C		D	E	U
X	I	C	A	S	A
U	M	I	D	A	L
S	A	L	D	E	A

SUDOKU DE DOMINGO

2	4	9	1	6	8	3	7	5
3	1	5	7	2	4	9	6	8
7	8	6	9	5	3	4	1	2
9	5	3	2	1	7	8	4	6
4	2	7	3	8	6	5	9	1
8	6	1	4	9	5	2	3	7
5	9	8	6	4	1	7	2	3
1	7	2	8	3	9	6	5	4
6	3	4	5	7	2	1	8	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesso novo site!

COQUETEL

© Braguerel / Editora Coquetel

JUVENTUDE

CONTUNDENTE

NO CONTATO COM UMA GERAÇÃO ANTENADA E ESFORÇADA, CINEASTA LÚCIA MURAT CONSTRÓI O DOCUMENTÁRIO *HORA DO RECREIO*, ATRAÇÃO, A PARTIR DE QUINTA, NOS CINEMAS

» RICARDO DAEHN

É de maneira leve, como se fosse tempo de recreio, que a diretora de cinema Lúcia Murat conversa com o *Correio* sobre a mais recente obra, talhada de viés crítico, embalada em forma de documentário-híbrido, o longa-metragem *Hora do recreio*. No filme, ela conversa de verdade com uma classe muito preparada: os jovens de hoje em dia. “Desde cedo, eles estão vivendo e discutindo questões que antes você não discutia com a mesma força. E pesa o fato de os meninos negros estarem na escola e poderem chegar à universidade, através de cotas. Tudo faz com que questões sociais sejam muito mais discutidas no filme”, observa a cineasta.

Conhecida por filmes como *Que bom te ver viva* (1989) e *Maré, nossa história de amor* (2008), Lúcia investe num gênero eternamente ligado ao nome de Eduardo Coutinho, morto há 12 anos e autor de longas como *Cabra marcado para morrer* (1984) e *Edifício Master* (2002). “Coutinho foi meu vizinho, meu amigo de muitos anos; faz uma grande falta. Mas, se você me pergunta o que me ensinou... Acho que ele não me ensinou assim, porque eu sempre tive inveja dele, que transbordava um humor delicioso. Ele nunca conseguiu me ensinar, porque eu não tenho a capacidade do humor que ele tinha”, diverte-se, entre doces memórias.

Foi na nova fita, premiada no Festival de Berlim, que Lúcia voltou à carga combativa. “Houve momento em que a produção do filme chegou e falou: ‘Olha, vai ter que suspender os depoimentos dos alunos do ensino médio; a gente só pode fazer com o ensino fundamental 1 e 2’ E eu falei: ‘Olha, eu não vou aceitar isso, porque ensino médio é fundamental de estar no filme. São os meninos mais velhos e que conseguem articular melhor várias questões’. Alugamos uma locação e levamos os meninos para lá, para as entrevistas”, destaca. Das sessões feitas para alunos da rede pública, veio parte da satisfação da profissional. “Teve uma menina (do corpo de entrevistados) que fez questão de anunciar (numa das sessões): ‘Fomos muito bem tratados (pela produção), puseram uma van para levar a gente, e nos deram comida’. Seguimos os processos normais usados na ficção...”, orgulha-se Murat. Confira a entrevista:

Entrevista // Lúcia Murat, cineasta

Qual foi o maior problema da falta de politização do Festival de Berlim, em 2026? Foi lá que você conquistou citação em menção honrosa do ano passado, com o teu filme *Hora do recreio*...

A minha experiência com Berlim é a experiência justamente desse local politizado. Eu não estive lá, em fevereiro, quando das reclamações. Não participei dessa história, só acompanhei pelas notícias de jornal. Foi um pouco espantoso. Porque não é a tradição de Berlim. Você “entende”, porque a extrema direita cresce muito e pressiona o festival. A prefeitura de Berlim está nas mãos de pessoas que não são tão progressistas. A questão da imigração lá é uma discussão. Você entende, mas não aceita. Acho que o abaixo-assinado (de personalidades) sobre a questão foi fundamental ter de ter sido feito. Provavelmente, eles devem ter se preocupado com isso.

Uma pessoa que enfrentou problemas com a ditadura, como é teu caso, se viu novamente envolta numa espécie de censura com relação ao novo filme?

Explicando a situação: no Brasil inteiro, o ensino médio é ligado ao governo do Estado, e o fundamental é ligado à prefeitura. Estávamos liberados para filmar no Fundamental. O problema foi com a Secretaria de Educação do Governo do Estado: tentamos, com insistência, e, no final, eles disseram: “Agora, só daqui alguns meses nós vamos responder”. Praticamente vetaram. Acho que é falta de interesse mesmo, de interesse na cultura, em discutir a educação. Obviamente que o meu currículo (contestador) é conhecido também (risos). Eles sabiam do que é que eu ia falar...

Não existe mais lugar para ingenuidade no jovem de hoje?

Estamos em idades diferentes. Se a gente pensar, na minha época, meninas de 12, 13 anos eram muito ingênuas. Você, tendo uma ditadura, não tinha essa discussão e as famílias geravam algo muito conservador. Questões como racismo, violência doméstica, não eram discutidas. Hoje, questões identitárias são centrais. Não são novidades também, tanto é que eu faço essa relação (no filme) com a literatura de Lima Barreto — ele, do início do século 20! Quer dizer, o Clara dos Anjos é um livro que trata de racismo e abuso. Algo central hoje. Há uma juventude que, hoje, por mais das cotas e tal, consegue ir para a universidade. Eles conseguem fazer diferença e discutem sob outro ponto de vista, com outro lugar de fala. Coisas muito mais fortes. O mundo, com todas as informações que existem hoje, trouxe retrocessos, nas questões de foco, de concentração, cada vez mais difícil.

Um gerente (de cinema), dia desses, falou: “Há pessoas que pagam e entram atrasados (na sala) e ainda ficam ligando o celular durante um filme”. Há evidente problema da concentração, é muito sério. É algo debatido por professores. Há retrocessos.

O que houve de inesperado na feitura do filme?

Vi a capacidade de articulação e de resiliência dos jovens. Houve, na minha carreira, a experiência com o grupo Nós do Morro (presente no filme *Quase dois irmãos*). Percebi, agora, de forma mais ampliada. E a segunda coisa foi ter encontrado, apesar dos baixíssimos salários, da falta de recursos, professores tão dedicados e preocupados.

Educação ainda tem jeito no Brasil?

Há professores maravilhosos ainda. Isso é uma dádiva para o Brasil. A gente tem pessoas que, apesar de tudo, estão ali, trabalhando, e muito bem. O filme, no fim, propõe isso: “Vamos ter que se voltar para a educação mesmo”. Há de darmos condições para os professores, melhorar os salários e dar recursos para eles poderem justamente levar os alunos em teatro, em cinema e em museu. É necessário esse diálogo, esse encontro. Acho que o que a gente levanta com o filme é esta discussão.

O filme pega em aspectos polêmicos, tópicos como gradação de tom de pele e mais preconceito racial...

Acho que os jovens são assim, né? Acho que a gente teve foi muita escuta. A gente deu o microfone para eles. Jovens não têm nada de fantasioso, veio a postura deles. Outra coisa é que o Lima Barreto (e o uso da literatura dele no filme) sempre foi uma ideia que eu tive. Gosto muito do Barreto, um grande escritor. E Clara dos Anjos é um livro que trata de racismo e de abuso no início do século 20, com questões muito contemporâneas.

Barreto dá base para as encenações que estão contempladas no filme, por personagens atores...

Minha ideia, no início, era fazer o texto com atuação do Nós do Morro. Aí a preparadora de elenco Luciana Bezerra nos apresentou outros dois grupos: o Vozes!, no Pavão/Complexo de Cantagalo, e



Lúcia Murat e o diálogo aberto com a juventude



QR Code entrevista Lúcia Murat

o Instituto Arteiros (Cidade de Deus). Trabalhamos com esses grupos. Minha ideia original era fazer um teatro e eles discutindo, o que no fundo era uma ideia totalmente acadêmica. Confrontar passado e presente, algo meio sociológico. O que era o racismo na época, o que é o racismo hoje. Quando fizemos, foi um desastre.

Como resolveu?

A verdade é que não temos tradição de ser Shakespeare (risos). O texto do Lima é muito difícil, longo, com muitas palavras que você não conhece e falta emboadura para a encenação. Eles (os jovens do filme) começaram a brincar, com humor, o texto. Quem nos deu a saída do filme foram eles. Fizemos ensaios, teatro e, depois, abrimos para a discussão. Eles falaram o que quiseram. Eles tinham controle do livro. Na parte documental, pusemos duas câmeras ligadas, direto, e passei a não querer cortar, nunca. Tudo para não atrapalhar a discussão.

O que é um “tipo bem brasileiro” na tua opinião, como enfatizam no filme?

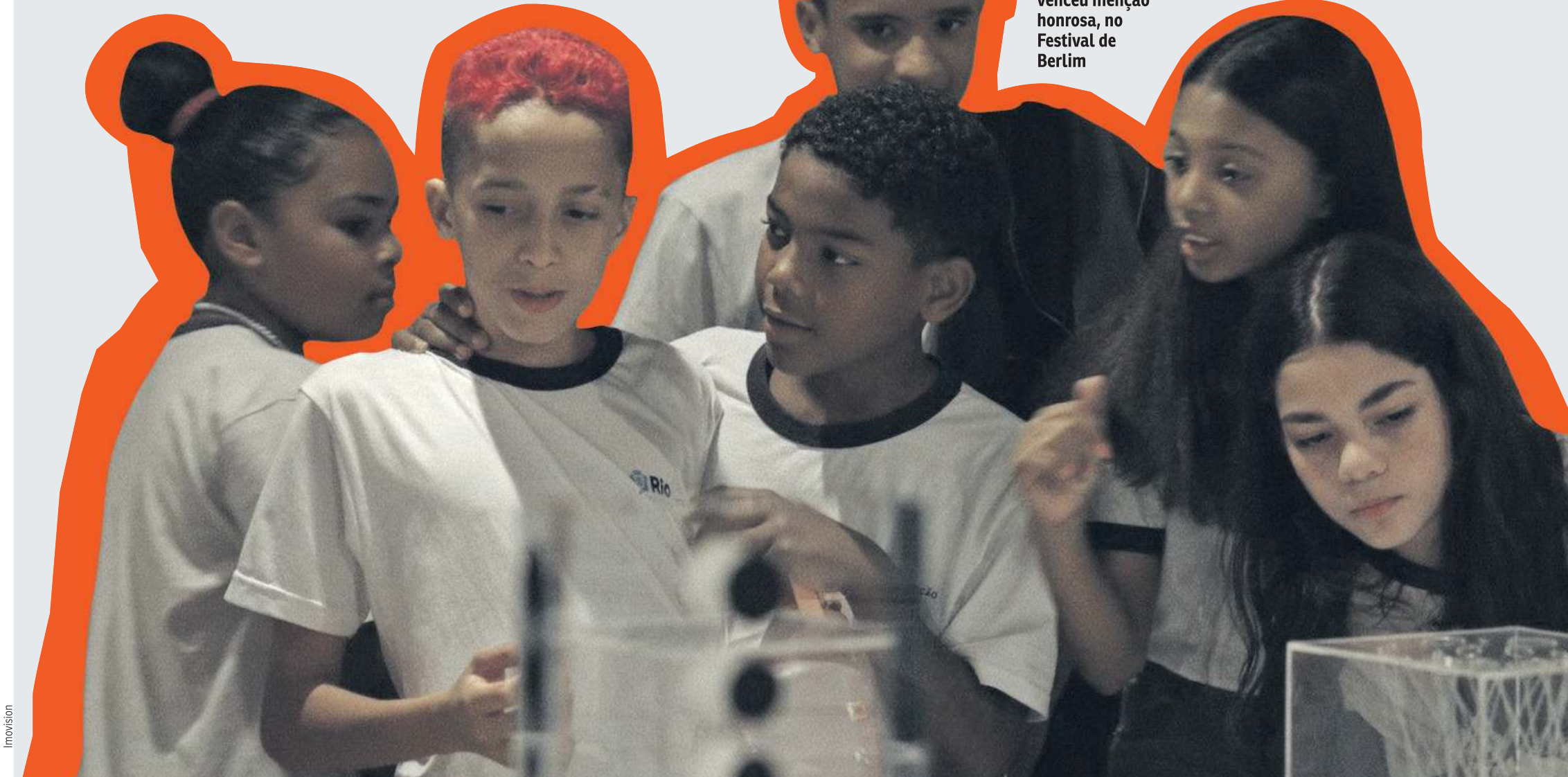
Isso veio da parte do texto do Lima Barreto, quando ele critica o Caci, que é o o branco abusador na trama do livro. Quando ele critica o Caci (personagem persuasivo), que fazia pequenos biscates, “pequenas ladroagens”. No texto do Lima surge a fala “do tipo bem brasileiro”. Isso é o Lima criticando os brancos, no poder. É isso aí: ainda temos muitos deles, infelizmente, ainda hoje.



Taiga Films/Divulgação

Hora do recreio: jogos teatrais e inclusivos

Hora do recreio venceu menção honrosa, no Festival de Berlim



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 10 de março de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expompress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CSSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PRECATÓRIO transfiro Maiores informações (61) 99961-6481

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU SOLTERINHA

20 ANOS seios furando a blusa! Faça oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

IZAURA LINDA 50 anos 100% liberal c/ mass Atd só coroas Hot/ Mot 24h 61 98222-9938

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento**

6.1

**OFERTA DE
EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

**EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVI-
ÇOS** Gerais p/ atuar na
área de condominial c/
experiência Enviar CV:
rh1@centrosulservicos.
com.br

CASEIRO

Que saiba ti-
rar leite Tratar: 61
3367-0108

COZINHEIRA, Sushi-
man, Chapeiro, Aten-
dente e Sub-Gerente.
Salário inicial a partir de
R\$ 1.770,00 Restaura-
nte Contrata. Enviar cur-
riculo: curriculum.guara@
gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!

**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** com ou sem
exper.99414-1086 zap

**MASSAGISTA PRECI-
SO** Maiores informa-
ções (61) 99633-3245

**MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM** Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

**MASSOTERAPEUTA
PAGO fixo, com MEI .
Urgência! c/
experiência e referên-
cia . Tr: 98270-3234**

**OPERADOR DE CAI-
XA** e Repositor - horá-
rio: 14h-22h. Enviar CV
via Wpp: 99624-0555

**SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA** Aux. p/ Ins-
talação de Parabrisas.
Ver vagas: [www.
solucaoparabrisas.com.
br/vagas](http://www.solucaoparabrisas.com.br/vagas) . Tag/ Vic. Pi-
res. Enviar Currículo p/
Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
IMOBILIARIA CONTRA-
TA** Auxiliar de Escritório
para atuar com rotinas
administrativas, atendi-
mento ao cliente, organi-
zação de documentos
e cadastro de imóveis e
clientes no sistema. Re-
quisitos obrigatórios: atua-
ção anterior em imobiliá-
ria, experiência com Sica-
di Windows, conhecimen-
to de informática e boa
organização. Diferenci-
al: experiência com Sica-
di Web. Interessados en-
viar currículo para:
rhselecao596@gmail.
com

6.1

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE
Sub-Gerente, Chapeiro,
Cozinheira e sushimam,
Salário inicial a partir de
R\$ 1.770,00 Restaura-
nte Contrata. Enviar cur-
riculo: curriculum.guara@
gmail.com

URGENTE !!!

**CONTRATA-SE
ATENDENTE DE LAN-
CHONETE e Caixa . Sa-
lário comercial. Segun-
da a segunda, um do-
mingo por mês, folga
na segunda-feira . Envi-
ar CV: rhfulodoacal@
gmail.com**

PET SHOP NO

**COND SOLAR DA SERRA
JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPE-
RIÊNCIA** pontual e gos-
tar de animais, 44 hs se-
manais, R\$2.100 + VL
Transporte e 2 folgas/
mês, além dos domín-
gos. Currículo p/ Zap 61
99606-6235.

PET SHOP NO

**COND SOLAR DA SERRA
JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPE-
RIÊNCIA** pontual e gos-
tar de animais, 44 hs se-
manais, R\$2.100 + VL
Transporte e 2 folgas/
mês, além dos domín-
gos. Currículo p/ Zap 61
99606-6235.

COOPERATIVA

**HABITACIONAL E CONSUMO
DOS INQUILINOS DA CEILÂNDIA
COHACONCE POPULAR**
CNPJ: 01.934.803/0001-86

Convoca para a Assembleia Extraordinária realizar-se no dia 16 de
Março de 2026, na sede situada na AV. Central Acpm Pacheco
Fernandes n. 5101a 1 VL Planalto BRASILIA- DF, com primeira chamada
às 10h00, segunda chamada 10h30 e terceira chamada às 11h00, para
alteração de endereço, estatuto, mudança de diretoria, conselho fiscal e
assuntos gerais.

**TJDF** PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta
Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos
quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por
este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de**
INTERDIÇÃO nº 0804633-30.2025.8.07.0016, movida pela parte
LUCIANA FLEITH CARVALHO, a INTERDIÇÃO DE VITOR FLEITH
CARVALHO - CPF: 062.412.581-50, filho de LUCIANA FLEITH
CARVALHO, tendo o MM. Juiz **NOMEADO** como CURADORA a Sra.
LUCIANA FLEITH CARVALHO - CPF: 583.660.751-68. Tudo conforme
Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor:
“(…) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de
Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 257356537 e julgo
procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer
limites, de VITOR FLEITH CARVALHO, declarando-o absolutamente
incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com
poderes integrais para representá-lo perante quem quer que seja, sua
genitora **LUCIANA FLEITH CARVALHO**. Fica a curadora advertida de que:
a) Toda e qualquer importância recebida em nome do interditado deverá
ser utilizada única e exclusivamente em benefício dele e todos os gastos
documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e
criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o
dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme
determina o art. 84, §4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueira
Prado Juiz de Direito Brasília 28/02/2026”.

O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três)
vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim,
cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 4 de março de 2026.
Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo
Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO

Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 592 ***-34 em 06/03/2026 13:51:40
Número do processo: 0804633-30.2025.8.07.0016
Número do documento: 260334139518000000024211878 Tipo de documento: Edital
<https://pje.trf4.jus.br/4339e/Processo/Consulta/documento/detalleitem.aspx?n=2603341395180000000024211878>
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CÂNDIDO NETO - 04/03/2026 13:06:19
Perfil: Diretor de Secretaria - Num. 267369699

6.1

NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE
FRENTISTA E CHEFE
DE PISTA** para região
da Candangolândia-DF.
Currículo pra o email:
cv.rhpostopetromaxx
spm@gmail.com

**CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILI-
AR** Administrativo Início
imediato. Asa Norte. Tr:
61 98173-1168

**CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA** Precisa-
se de 2 (duas) c/ ou s/
exp c/comissão e treina-
mento. 411N Comercial
(61) 98214-4880 Elen

**VISTORIADOR DE IMÓVEIS
IMOBILIARIA CONTRA-
TA** Vistoriador de Imó-
veis para realizar vistori-
as de entrada e saída, re-
gistro fotográfico e elabo-
ração de relatórios no sis-
tema.Requisitos obrigató-
rios: atuação anterior na
função, experiência com
Sicadi Windows, CNH vá-
lida e conhecimento de in-
formática. Diferencial: ex-
periência com Sicadi
Web. Interessados envi-
ar currículo para:
rhselecao596@gmail.
com

**CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA** Precisa-
se de 2 (duas) c/ ou s/
exp c/comissão e treina-
mento. 411N Comercial
(61) 98214-4880 Elen

6.1

NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILI-
AR** Administrativo Início
imediato. Asa Norte. Tr:
61 98173-1168

6.2

**PROCURA
POR EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

**AGÊNCIA CONFIAN-
ÇA** há mais de 30
anos, tem também : Se-
cretaria do Lar, Arruma-
deira, Diarista, Cozinhei-
ra de forno e fogão, Ba-
bá, Passadeira, Aux
Serviços Gerais, Casei-
ro, cuidadora de idosos
e motorista . Tel.: 3356-
3351 ou 98609-0574

**SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 90025/2026

OBJETO: Aquisição de equipamentos, ferramentas, componentes,
suprimentos e peças de reposição, para a Secretaria de Comunicação Social
do Senado Federal.
ABERTURA: 26/03/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência
do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na
COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro**Parque dos Leões
LEILÃO ONLINE****VEÍCULOS
SEMINOVOS****IPVA 2026
PAGO****LANCES ATÉ 11 DE MARÇO**

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILÕES.COM.BR

**LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL**
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de
Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem
conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de
CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 04/09/2025, requereu a
este Serviço Registral as intimações de **GERSON BEN HUR MAYER**,
militar, CPF nº 703.355.757-49, e sua mulher, **CLARICE DE FATIMA**
VARGAS MAYER,dolar, CPF nº 692.579.490-87, brasileiros, residentes e
domiciliados, nos seguintes endereços: SQS 304, Bloco K, Apartamento
406, Asa Sul; e, SC/Norte Quadra 02, Bloco D (Módulo B, Centro
Empresarial Encol), Sala 712, Asa Norte, na qualidade de **DEVEDORES**
FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o
pagamento da importância de R\$36.371,74 (trinta e seis mil e trezentos e
setenta e um reais e setenta e quatro centavos), atualizada até o dia
19/03/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se
vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e
contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é
originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Sala
nº 712, situada no 7º pavimento, do Bloco D (Módulo B, Centro Empresarial
Encol), da Quadra 02, do Setor Comercial Norte (SC/NORTE), nesta
cidade, registrada sob os n.ºs R.13 e R.14, na matrícula nº 52.399. Os
Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos,
encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório
3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do
DF. Desta forma, ficam os **DEVEDORES FIDUCIANTES**, acima
qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que
satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de
quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste
Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60º –
SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo
legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida
a consolidação da propriedade da Sala nº 712, situada no 7º pavimento, do
Bloco D (Módulo B, Centro Empresarial Encol), da Quadra 02, do Setor
Comercial Norte (SC/NORTE), desta cidade, em nome do **CREDOR**
FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e
cinco) dias do mês de fevereiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE
PORTUGAL – OFICIAL.

**ANUNCIE O SEU
PRODUTO****61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

**COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DE TRANSPORTE ALTERNATIVO DE
SOBRADINHO, PLANALTINA E ENTORNO DISTRITO FEDERAL COOTASPE/DF
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**
CNPJ: 04.111.869/0001-64 | NIRE: 5340000639-5

A COOTASPE/DF, com registro no CNPJ: 04.111.869/0001-64, convoca todos os membros de seu Conselho de
Administração, Conselho Fiscal e Cooperados para a 17ª Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia
25 de março de 2026, com a primeira convocação às 18:00 horas com a presença de 2/3 dos cooperados
presentes, e segunda convocação às 19:30 horas, com 50% mais um dos cooperados presentes e a terceira
convocação às 20:30 horas, com mínimo de 10% dos convocados presentes a realizar-se na BR 020 KM 11 AE 11
CHACARA 19, LOTE 21, NOVA COLINA-SOBRADINHO – DF, para tratar dos seguintes assuntos:

Item 1: Prestação de Contas do ano de 2025;
Item 2: Inclusão e exclusão de cooperados;
Item 3: Delegação de poderes ao presidente para representar a COOTASPE isoladamente em todos os órgãos do
DF, principalmente SEMOB DF e SEFAZ DF;
Item 4: Autorização ao presidente para compra e venda de bens móveis (carros, ônibus e caminhões) podendo
assinar DUTs de forma isolada;
Item 5: Assuntos diversos.

Brasília/DF, 10 de março de 2026

ROILTO NUNES PEREIRA Presidente da Cooperativa

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E
TELÉGRAFOS DO DISTRITO FEDERAL E REGIÃO
DO ENTORNO- SINTECTDF
CNPJ: 03.656.949.0001-32**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

A Diretoria Colegiada do SINTECT/DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os
integrantes da categoria profissional representada por esta entidade para comparecerem à
Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12 de março de 2026, às 19h no auditório da
casa da Fentect, localizado na 2ª Avenida, Bloco 780, Casa 09, para deliberarem sobre a seguinte
pauta:

1. Informes,
2. Apreciação das mudanças Estatutárias aprovadas no 11º CORTECT e Encaminhamentos

Brasília-DF, 10 de março de 2026.

Amanda Corcino
Presidente SINTECTDF**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
CNPJ: 00.000.208/0001-00**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para
se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital,
por meio da disponibilização de sistema eletrônico, em primeira chamada, no dia **18 de março de**
2026 às 10 horas, e, em segunda chamada, no mesmo dia às 11h00, com a seguinte ordem do dia:
a) Deliberar proposta de aumento do capital social, condicionado à aprovação de projeto de lei
pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, e alteração do artigo 13 do Estatuto Social.
b) Deliberar a homologação de membros nomeados para o Conselho de Administração.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e
disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar
da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus
representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as
orientações dispostas no documento “Proposta da Administração”, disponível no site de Relação
com Investidores do BRB, na seção “Assembleias” <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>,
assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de
emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2
(dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **16/03/2026**,
que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia **14/03/2026** (inclusive), fazer
a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das
opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços
de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste
caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do
serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da
documentação indicada para identificação do acionista:

- Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.

- Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade
com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação
legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB –
Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro
Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com
investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários ([https://www.
gov.br/cvm](https://www.gov.br/cvm)) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2026.

Raphael Vianna de Menezes
Presidente do Conselho de Administração

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)